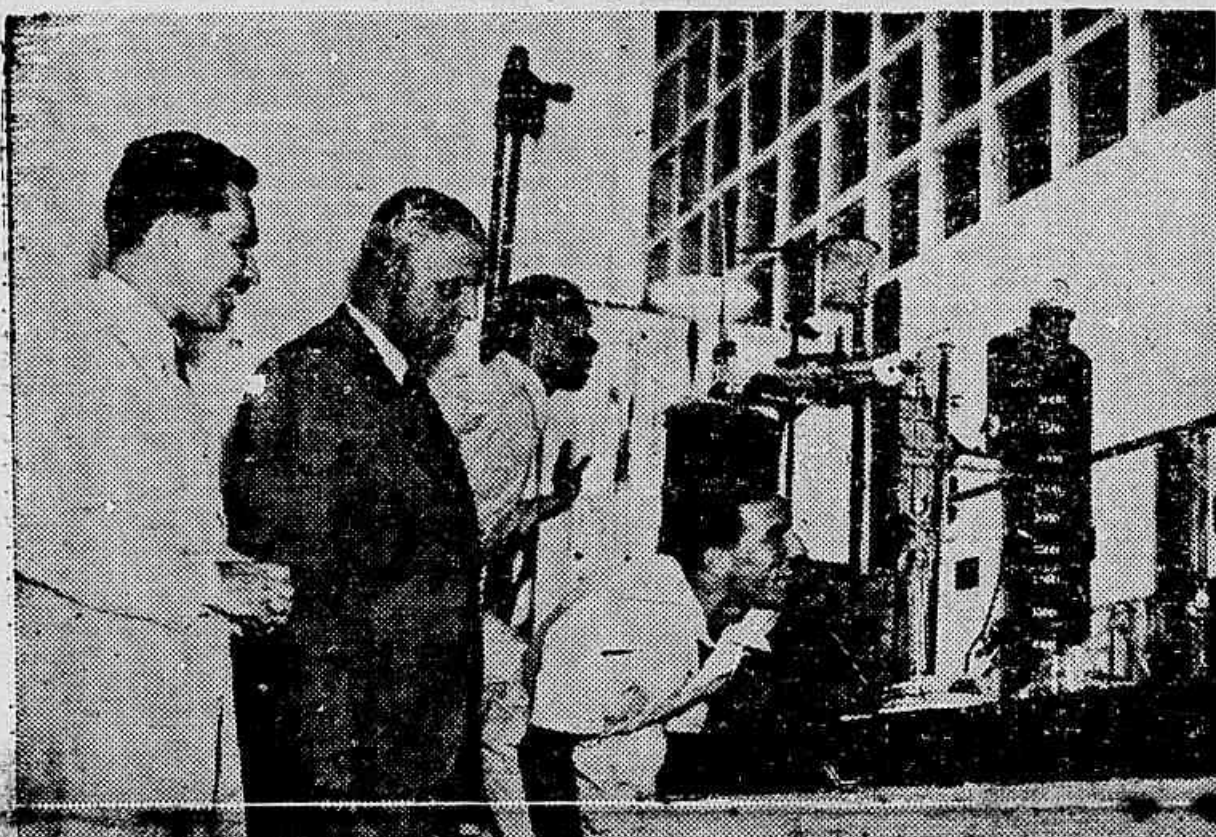
O Ministro Oswaldo Aranha embarcará amanhã, a bordo do "Nieuw Amsterdam", para os EE. Unidos ás 18 hs

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.° 333 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Sabbado, 28 de Janeiro de 19

O petroleo brasileiro é uma realidade

"Não ha mais duvida, é petroleo!"

DECLAROU O DIRECTOR DO LABORATORIO DA PRODUCÇÃO MINERAL — AS EXPERIENCIAS REALIZADAS

Os chimicos do Laboratorio de Producção Mineral, quando viam gottejar gazolina de aviação

FORAM entregues, hontem, ao Departamento Nacional da Producção Mineral, as amostras de petroleo de Lobato, que os engenheiros do Ministerio da Agricultura encarregados dessa sondagem enviaram ao sr. Fernando Costa.

Cerca de 14 horas, com a presença do sr. Luciano Jacques de Moraes, director desse Departamento, tiveram inicio as experiencias. Acompa-

(Conclue na 12.ª pag.)

JA' FORAM COLHIDOS EM LOBATO

MAIS DE 400 LITROS DE OLEO

—:—

AS NOTICIAS ANIMADORAS QUE CHEGAM DA BAHIA

—:—

Uma amostra que está na "Gazeta de Noticias", offertada pelo ministro da Agricultura

O nosso redactor junto ao Ministerio da Agricultura trouxe, hontem, para a redacção da GAZETA DE NOTICIAS uma amostra do petroleo recentemente descoberto em Lobato, na Bahia.

Esse producto, genuinamente combustivel, conforme a prova a que o submettemos, tem a côr escura e perfeita liquefacção.

O primeiro producto que o petroleo de Lobato dá é a gazolina para aviação; o segundo, a gazolina commum; e os subproductos.

Já foram retirados cerca de 400 litros na perfuração de Lobato. Como é facil avaliar-se, grande foi o enthusiasmo despertado nesta redacção, á vista da gentil offerta do Sr. Ministro Fernando Costa.

(Conclue na 12.ª pag.)

Aspecto da perfuratriz que o Ministerio da Agricultura installou na jazida de petroleo em Lobato

Indescriptivel o dantesco panorama das cidades chilenas que o terremoto transformou em ruinas

AUGMENTA, DE HORA EM HORA, O NUMERO DE MORTOS

30.000 CADAVERES! 50.000 FERIDOS.

SANTIAGO DO CHILE, 27 (T. O.)

AUGMENTAM de hora em hora as pavorosas e terriveis proporções do cataclisma. Da maior parte dos pontos attingidos pelo sinistro é difficillimo obter informações exactas e a falta de noticias certas provocam exaggeros pessimistas e augmenta a inquietude. A terrivel catastrophe attingiu o maximo de sua efficiencia destructora, numa superficie de 40 mil kilometros quadrados.

O numero de mortos augmenta de hora em hora e de accordo e com as informações já confirmadas as victimas da catastrophe seriam de cerca de 30.000. Cincoenta mil feridos, muitos dos quaes em estado gravissimo já foram soccorridos mas é possivel que um numero bem grande ainda seja descoberto debaixo dos escombros nas olcalidades assoladas.

Sessenta por cento da população de Chillan morreu e cerca de 25.000 cadaveres acham-se debaixo das ruinas daquella que já foi uma bella cidade chilena.

Sómente durante as primeiras horas da madrugada chegaram a Santiago os primeiros trens da Cruz Vermelha transportando os feridos graves. Outros comboios deverão chegar durante a tarde e durante á noite de hoje, transportando um total de 35.000 victimas.

O ENGENHEIRO AGESILAU DUTRA ESTA' EM TEMUCO

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (T. O.) — Contrariamente as informações telegraphicas propaladas por outras agencias durante as ultimas horas de hontem relativamente ao desapparecimento de um dos membros da Missão Technica brasileira, o engenheiro Agesilau Dutra, o correspondente da Agencia Transocean obteve informações exactas do Ministerio do Commercio segundo as quaes o engenheiro Dutra achava-se ainda hontem na cidade de Temuco.

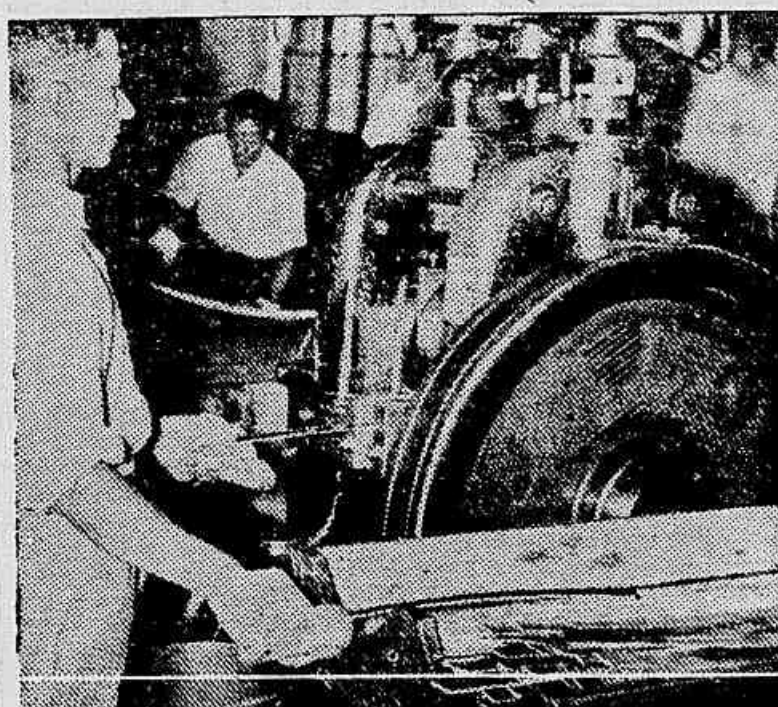
DANTESCO O PANORAMA DE CHILLAN

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (T. O.) — A cidade de Chillan apresenta uma visão dantesca. Os automoveis avançam, com difficuldade, por entre os escombros. De noite, completa escuridão cobre o que era, ha dois dias uma cidade, florescente. Em toda parte, pessoas, em cujos rostos se estampa ainda todo o horror, pe-

(Conclue na 12.ª pag.)

As moedas Presidente Vargas não estão perdendo o cunho

FALA A' "GAZETA DE NOTICIAS" O SR. SERÔA DA MOTTA

O CASO DA EVASÃO DE NICKEIS

Uma das operações de cunhagem de nickeis

HA pouco tempo foram lançados em circulação dois novos typos de moedas de nickel, com a effigie do Presidente Vargas.

Essas moedas têm um tamanho reduzido e um cunho menos saliente do que os antigos nickeis em circulação.

Sobre as novas moedinhas, externou-se um jornal de S. Paulo, que disse estar o cunho desapparecendo em virtude do attrito.

Com o fito de esclarecer a questão, procuramos o Dr. Serôa da Motta Director da Casa da Moeda, ouvindo a sua opinião de technico abalizado.

Uma visita a essa repartição emissora, traz ao reporter uma serie de novidades interessantes.

(Conclue na 12.ª pag.)

A VICTORIA DE UMA CAUSA

PREPARANDO

UMA RESERVA FORTE E SADIA PARA A DEFESA DA NAÇÃO

—:—

A contribuição valiosa do C. P. O. R. e 278 vagas para este anno

O Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva tem, nestes ultimos annos, imprimido uma orientação verdadeiramente efficiente aos seus serviços.

Visando a grandeza do nosso Exercito, a brilhante entidade militar procurou desenvolver as suas actividades de maneira a attender os interesses da Nação.

Para este anno, o referido Centro conta com um numero de matriculas disponiveis bem apreciavel, que attinge ao total de 278 vagas, que serão assim divididas: 57 na arma de artilharia; 178 na arma de infantaria, e 43 na arma de cavallaria.

De accordo com o respectivo regulamento, só poderá ingressar no C. P. O. R. o cidadão que tiver o curso secundario, esperando-se, assim, que, em futuro não muito longe, possa o Exercito, em face de tão brilhante cooperação, contar com uma reserva forte e sadia para a defesa do Paiz em qualquer emergencia.

ENTREVISTA CONCEDIDA A' "GAZETA DE NOTICIAS" PELO DR. SALVADOR PRIOLLI JUNIOR

Dr. Salvador Griolli Junior

O apparecimento do petroleo nas redondezas da capital bahiana é a prova mais convincente da existencia do "ouro negro" no sub-sólo nacional. E', por assim dizer, o testemunho cabal e irrefutavel do que ha muito vimos affirmando pelas columnas da GAZETA DE NOTICIAS, jornal que sempre esteve ao lado daquelles que propuzeram redimir economicamente a nossa Patria, livrando-a do imperialismo internacional do petroleo.

Agora, que as attenções do povo brasileiro estão voltadas para a momentosa questão, é obrigação da imprensa informar o que ha de verdadeiro, afim de que esse mesmo povo não se deixe illudir e, consequentemente, seja explorado.

Foi com esse proposito que procuramos, hontem, á tarde, o dr. Salvador Griolli Junior, presidente da Cia. Itatig, uma das

(Conclue na 12.ª pag.)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o sr. Leonidas Martins de Almeida.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:

TEMPO: — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA: — Noite fresca e em elevação de dia.

VENTOS: — Variaveis, predominando os de norte a leste, sujeitos a rajadas.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO: — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA: — Noite fresca e em elevação de dia.

Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados, hoje, os seguintes pagamentos:

Na 1.ª Secção: — Atrazados relativos ao exercicio de 1938.

Na 2.ª Secção: — Atrazados dos ns. 214, 236, 268, 272, e 294 — guichet 2; 213, 230, 251, 297, 311, 319 e 323 — guichet 4.

APOSENTADORIA NA PREFEITURA

Os actos serão rigorosamente examinados

Informado de que varios actos de aposentadoria por mais de 30 annos de serviço foram assignados, sem que tivesse havido fidelidade nas informações prestadas a esse respeito, o Prefeito deliberou expedir Circular determinando que todos esses actos sejam examinados pela Commissão Revisora de Receita e Despesa, annulados os que não estiverem nas condições legaes indicadas e responsabilizados os autores das informações menos certas.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA MARINHA

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Marinha, onde foi em visita ao almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, o seu collega da pasta das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha.

O illustre chanceller brasileiro foi apresentar suas despedidas ao titular da pasta da Marinha, por ter de seguir para os Estados Unidos da America do Norte, onde deverá chegar em principios do mez proximo.

A guerra de Moscou na Hespanha

HEITOR MONIZ

(Para a "Gazeta de Noticias")

COM a queda de Barcelona e a fuga para logar ignorado do governo de Negrin, a Russia Sovietica e a III Internacional soffreram um dos mais rudes golpes destes ultimos tempos.

Toda gente sabe — e essa verdade é hoje comprovada por documentos irrecusaveis — que o General Franco se levantou em armas no momento justo em que o golpe communista deveria ser desferido de cima para baixo, do poder para o povo, proclamando o regimen sovietico na Hespanha e assim tornando realidade a prophecia de Lenine, segundo a qual aquelle paiz seria, na Europa, o segundo a adoptar o systema bolchevista.

A 15 de abril de 1936, da tribuna das Côrtes, Calvo Sotelo — que seria pouco depois assassinado por ordem directa do Ministro do Interior — perguntava, angustiado, a Azana e seus companheiros, aonde elles queriam levar a Republica, quando nas ruas se realizavam manifestações officiaes em que se gritava: "A Patria, não, a Patria não" e em que os brados de "Viva a Hespanha" eram suffocados pelos de "Viva a Russia"!

Jamais o communismo pensou que a cartada hespanhola seria perdida.

Tudo em suas mãos: o governo, a machina administrativa, os meios de communicação e de transportes, a tropa, o thesouro. toda uma milicia vermelha de selecção, apetrechada com os mais modernos instrumentos de luta mandados por Moscou. Não havia, talvez, um tiro! O bolchevismo seria proclamado na Hespanha com uma simples parada. E o povo envolvido pela força não teria senão que se render á evidencia do facto consummado.

Franco foi o trunfo que Moscou não esperava.

Esse trunfo impediu uma mais antigas, cultas e bravas nações européas, de ser hoje, apenas, uma simples colonia sovietica!

Ha quasi tres annos a grande terra hespanhola é assolada por uma das guerras mais cruentas dos tempos modernos. Ou como diz Salazar: "A guerra civil da Hespanha é uma guerra internacional que foi declarada pela Russia".

Os communistas, em desespero de causa e no proseguimento dos seus objectivos, não hesitaram em ensanguentar a Hespanha.

Ensanguentaram-na e arruinaram-na. Porque, se não bastassem todos os horrores desencadeados sobre a velha Castella, elles acharam, ainda, o meio de transportar para a Russia todo o ouro, objectos e valores artisticos que não pertenciam a nenhum governo, mas ao povo e á nação hespanhola. E a Russia cobra-se nesse thesouro, dos armamentos, das munições, dos mil e um instrumentos de morte, emfim, que ella remette, fria e calculadamente, para que os hespanhóes se matem uns aos outros e elles mesmos destruam a sua patria e a sua civilização.

* * *

A tomada de Barcelona pelas forças libertadoras de Franco assignala o desbarato da Hespanha Vermelha.

Negrin, Azana, Caballero, Del Vayo, os technicos russos que orientam as operações e os enviados do Komintern que controlam o governo, poderão apenas, de agora por diante, prolongar a agonia do povo hespanhol, com a Brigada Internacional formada por Moscou e as armadas mandadas pela Russia, que já hoje não pode mais pensar em bolchevizar a Hespanha, mas não perdeu de todo a esperança de, sob o pretexto da guerra hespanhola, vêr desencadeada a guerra européa.

O Brasil, desde o primeiro instante, comprehendeu claramente que todo esse drama é um dos aspectos da offensiva desencadeada pelo communismo contra o mundo moderno.

A libertação da Hespanha só nos pode encher de regosijo, a todos nós, brasileiros, que sempre distinguimos o povo hespanhol como uma das nossas mais caras affeições.

PROVA DE SELECÇÃO PARA MENSALISTAS DO D. A. C.

Por iniciativa do Director da Aeronautica Civil, seguindo o criterio adoptado pelo Ministerio da Viação foi realizada, hontem, naquelle Ministerio, a prova de selecção para mensalistas do Departamento de Aeronautica Civil.

Os trabalhos, que transcorreram na mais perfeita ordem, tiveram a orientação do Director do pessoal, Dr. Bittencourt de Sá, e a collaboração technica do Instituto Pedagogico.

Nas referidas provas inscreveram-se 35 candidatos, que concorrem a 4 lugares.

HOMENAGEM AO SR. NEGRÃO DE LIMA

O almoço de hoje no restaurante do Aeroporto

O sr. Negrão de Lima, chefe do Gabinete do sr. Ministro da Justiça e organizador da grande Exposição do Estado Novo, que foi encerrada no ultimo domingo depois de assignalar magnifico exito, vae ser hoje homenageado por todos os representantes dos Ministerios que tomaram parte naquelle interessantissimo certamen.

A homenagem constará de um almoço, que se realizará no restaurante do Aeroporto, ás 12,45 horas, falando, na occasião, em nome dos manifestantes, o capitão Affonso de Carvalho, nosso antigo companheiro de imprensa, actualmente chefe do Gabinete do sr. Ministro da Guerra.

O brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas será feito pelo sr. Romero Estellita, Ministro da Fazenda interino.

DESLIGADOS DA DIRECTORIA DAS ARMAS

Por ordem superior, foram desligados da Directoria Provisoria das Armas os 2os. tenentes da reserva convocados, Pedro Fernandes de Mello, Antonio dos Santos Coelho e Ascendino Ferreira do Nascimento Filho, em serviço na S. D. I., visto terem sido licenciados do serviço activo, por Decreto de 13, publicado em D. O. de 19 do corrente mez.

CREADA A SECÇÃO DO PESSOAL DA PREFEITURA

Para proseguir no estudo da organização do Pessoal da Prefeitura, cuja situação o Prefeito deseja regularizar, foi autorizado, por acto de hontem, a creação da secção respectiva, que controlará todo o serviço e centralizará a actividade respectiva.

Almirante Julio de Noronha

O almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, recebeu, hontem, em seu gabinete o almirante Carlos Frederico de Noronha, que, em seu nome e no da familia Noronha, agradeceu as homenagens prestadas pela Marinha de Guerra á memoria do seu sempre lembrado pae, o glorioso almirante Julio Cesar de Noronha.

Ao sahir daquelle Ministerio, o digno almirante Carlos de Noronha dirigiu-se para o Club Naval, Liga Naval Brasileira, Centro Carioca, Guia Rex e para as redacções dos diversos jornaes, afim de levar os mesmos agradecimentos.

A proposito das brilhantes homenagens prestadas, damos a seguir o que disse pela Radio Mayrink Veiga o illustre commandante Didio Costa:

"Ha 94 annos nascia no Rio de Janeiro Julio Cesar de Noronha, filho legitimo de José Joaquim de Noronha e de D. Carlota Joaquina de Noronha.

Ha 16 annos expirava nesta mesma Cidade. Era uma preciosa existencia quasi octogenaria que acabava, abençoada da Patria, admirada dos homens, entranhada na alma compungida da familia em lagrimas. Acabava uma existencia terrena, mas começava uma outra, que as virtudes, os talentos e os serviços do extincto souberam preparar, na eternidade da historia.

Cessava uma grande vida e apagava-se uma bella intelligencia. Cessando, apagando-se, não cessou, nem se apagou, o que aquella vida construiu e aquella intelligencia concebeu.

Parava um grande coração e desapparecia um caracter. Parando, desapparecendo, os seus exemplos de civismo já gravitavam no tempo, em torno da Patria, e o equilibrio das suas faculdades edificava os contemporaneos e foi edificando a posteridade. Hoje, esta se apresenta para o reverenciar, do berço remoto ao tumulo onde repousam os seus despojos ha menos de duas decadas.

Extinguia-se um grande brasileiro, um notavel chefe da Marinha de Guerra nacional. Mas entre as sombras pesadas do luto, estava accesa a lampada, uma chamma clara e viva, orientadora e benefica.

Era excepcional a vida que cessava e rara a refulgencia que deixava para a contemplação de herdeiros e continuadores de obras e glorias passadas.

Julio Cesar de Noronha, nos verdes annos, foi uma promessa vigorosa. Foi logo affirmação, no fumo e no estrondo dos combates, em seguida á phase academica. Depois, foi uma longa e fecunda realidade, guerreiro veterano, marinheiro que experimentou todos os mares — educador, mestre, commandante, administrador — personalidade de equilibrio, entre cultura consummada, solida experiencia e absoluta moralidade.

Dos combates dos primeiros annos da sua vida ao fastigio de Ministro da Marinha e de Juiz do Supremo Tribunal Militar, Julio de Noronha seguiu por um caminho que foi uma espiral harmoniosa, de firme e consciente articulação entre todos os elementos do seu traçado — manejando victorioso as armas na guerra, explorando e levantando plantas de rios desconhecidos do scenario paraguayo, instruindo a juventude, contribuindo com valioso cabedal para a nossa cartographia maritima, levando, pela primeira vez, o nosso pavilhão, como commandante de corveta "Vital de Oliveira", a todos os oceanos, em circumnavegação ao globo; cruzando e recruzando o mar seguidamente; sentando-se em conselho entre os mais graduados na hierarchia militar, quando ainda não lhe refulgiam nos punhos as estrellas de almirante; levando tudo a serio, com abnegado interesse e reconhecida pericia; começando e concluindo todas as tarefas a seu cargo, deixando no campo de cada uma dellas uma semente a germinar.

Assim foi andando, assim foi subindo, actuando em campos de maior amplitude, até que um dia lhe coube o lance mais extenso, consideravel e importante da sua longa, abnegada e esclarecida carreira de official de Marinha.

Quando se emprehendeu e começou uma das mais notaveis transformações no Brasil, a do periodo presidencial do dr. Rodrigues Alves, coube á Marinha Nacional, semelhantemente ás demais instituições do Paiz, a fortuna de a conduzirem o tino e a firmeza do prestigioso almirante Julio de Noronha.

Verifica-se, nesta altura, dos alicerces ás cumiadas da instituição, da quilha ao tope, que o espirito reorganizador vistoria obras vivas e mortas. Julio de Noronha preenche as lacunas, restaura avarias, prepara profissionalmente os homens. Procede á grande obra fundamental — no aspecto technico, no das possibilidades pecuniarias, no sentido politico, no sentido nacional, na direcção verdadeiramente patriotica.

A opinião o acompanha. A Marinha o comprehende, o secunda e o segue. Surge um programma naval que é uma relativa obra prima, talhada a rigor por suas mãos impolutas e dextras em material de limitadas dimensões. E' innegavel a harmonia desse celebre programma, certo no primeiro traço, exacto em todas as suas linhas, adequado no seu conjunto.

Deixando o Ministerio da Marinha, as luzes do almirante Julio de Noronha serviram incorruptivelmente á justiça no Supremo Tribunal Militar. Depois, alquebrado pelos annos, entregou-se ao repouso, que não foi longo, expirando em 11 de setembro de 1923.

A gloria lhe cercou o berço. Não demorou em approximar-se delle, acompanhando-o em todos os dias da sua longa carreira de servidor da Patria. Quando elle succumbiu e a sua alma ascendeu ao empyreo, a Marinha de Guerra Nacional, sentidamente, lhe carregou os despojos e se cobriu de pesadissimo luto.

Desde então, quando os nossos marinheiros buscam no passado as nobres e gloriosas imagens dos seus maiores, entre ellas se apresenta a do almirante Julio Cesar de Noronha.

Neste instante, a minha voz é um éco longinquo da voz maruja e imperfeita expressão entre as das commemorações patrioticas promovidas pela Liga Naval Brasileira, civicamente apoiadas pela Marinha Nacional, desde o seu eminente Ministro.

A' evocação civica do almirante Julio de Noronha, com a Patria e a Marinha Nacional, inclinamo-nos reverentes!"

Pelo Mundo

O amor tudo vence

O AVIADOR inglez Brian Grover residia ha annos na Russia Sovietica. Conheceu ali uma russa de nome Ileana e casou com ella. Em dada altura resolveu regressar ao seu paiz mas as autoridades recusaram autorização para que a mulher o acompanhasse. Brian Grover partiu sozinho, esperando conseguir mais tarde que a mulher fosse ter com elle na Inglaterra.

As autoridades russas permaneciam, porém, irreductiveis. Peor que isso: negaram-lhe autorização para voltar á Russia. Brian Grover gastou tres annos em infrutiferas diligencias junto dos representantes diplomaticos da U. R. S. S.. Por fim tomou uma resolução desesperada. Queria voltar a ver sua mulher. Metteu-se num avião e rumou para Moscou. Faltou-lhe, porém, a gazolina e fez uma aterrisagem forçada em territorio sovietico. Preso por violação da fronteira esperou um mez nos carceres de Moscou que o seu caso fosse resolvido.

Finalmente, vencidas por tanta obstinação e amôr conjugal, as autoridades da Russia puzeram-no em liberdade.

Brian Grover e Ileana puderam, assim, reunir-se de novo e é de suppor a satisfação com que abandonaram o "paraiso sovietico" a caminho da velha Inglaterra.

* * *

Raptado o menor homem do Mundo

DE um circo inglez desappareceu ha dias o menor homem do Mundo. Trata-se de um anão que mede apenas 45 centimetros de altura e que usa o pomposo titulo de principe Donsin. Costumava exhibir-se em companhia de um gigante finlandez, que mede 2m.,45. Quando se deu pela falta do principe houve grande emoção. A Policia poz-se em campo mas nada descobriu. Finalmente, durante a noite, uma senhora loura depoz o anão á porta do circo, subiu para um automovel e desappareceu. Interrogado, Donsin só pôde dizer que depois do espectaculo uma desconhecida o tomou nos braços, levou-o para sua casa, deu-lhe chá e bolos e quando elle começou a ter somno veiu pôl-o á porta do circo e desappareceu.

* * *

Enganou os ratos

ROYAL C. Steadman, desenhista e pintor do Ministerio da Argentina. em Washington, é notavel pelo caracter realista de seus quadros. Ha pouco pintou um tão real, que enganou até os proprios ratos. O quadro constituia a representação de u'a maçã partida em dois. Pol-o num canto para secar e dias depois viu que o quadro estava no chão e que os ratos o roiam. Todavia estes roedores tinham um gosto muito particular. Haviam deixado a "fruta" e comido só as "sementes".

COMMENTARIO

DESTA columna tenho reclamado, por diversas vezes, contra a facilidade e a sem-ceremonia com que certos cavalheiros abordam assumptos de que não entendem, desvirtuando e até inventando factos historicos.

Não tenho pretensões a inspector de vehiculos da historia nacional, de apito á boca para reclamar contra os excessos da velocidade imaginaria dos sujeitos audaciosos que pretendem "crear" episodios historicos...

Mas não é possivel calar a revolta diante de certas audacias que estão reclamando medidas energicas de repressão.

Um certo sr. Ricardo Gonçalves publicou, em determinada revistazinha, faz alguns dias, um alinhavado de tolices em fórma de artigo, no qual faz affirmações simplesmente inveridicas e absurdas. E' claro que ninguem — nenhuma pessoa dada á leitura — dará importancia aos "artigos" do muito illustre senhor Gonçalves. As revistas e os jornaes, entretanto, não são feitos unicamente para "élites" ou para letrados. Dahi o mal das inverdades e dos absurdos que podem levar a confusão a muitos espiritos.

Mas, que disse, afinal, o sr. Gonçalves?

Isto, simplesmente isto: affirmou que o colono brasileiro tinha "ogeriza ao banho".

Ora, é sabido que o banho constituiu, em todo o periodo colonial brasileiro, verdadeiro prazer voluptuoso. Nesse ponto o Brasil colonial adiantou-se á Europa. O palacio de Versalhes não possuia banheiro e já o colono de Santa Cruz tinha paixão pelo banho. O sr. Gonçalves deu com o seu "artigo" triste demonstração de incultura. Se tivesse lido os trabalhos de Pedro Calmon, Luiz Edmundo, Cardim e, mais remotamente, de Martius, não teria feito affirmação tão infeliz.

Por que os senhores Gonçalves não escrevem sobre as borboletas, deixando em paz as coisas sérias? Seria bem melhor.

SERGIO D. T. DE MACEDO

O CHANCELLER OSWALDO ARANHA VISITOU O MINISTRO DA GUERRA

Esteve, hontem á tarde, no Ministerio da Guerra, em visita ao general Eurico Dutra, respectivo titular, o sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores.

Após ligeira palestra com o general Dutra, o chanceller Oswaldo Aranha tornou ao Itamaraty.

DESIGNAÇÕES PARA A AERONAUTICA DO EXERCITO

Por determinação do Ministro da Guerra, foi designado o tenente convocado Luiz Casado de Lima para servir na Aeronautica do Exercito, sendo tornada sem effeito a designação do tenente convocado Alvaro Antas do Nascimento para a citada repartição militar.

A CONFERENCIA DO MINISTRO DA JUSTIÇA NA A. B. I.

Tendo sido adiada a conferencia que o sr. Ministro Francisco Campos promettera fazer na séde da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a "Imprensa no Estado Novo", em virtude do accidente que o reteve em casa por tanto tempo, e querendo o presidente da Associação Brasileira de Imprensa dar o maior relevo ás solennidades do periodo inaugurar da Casa do Jornalista, procurou o titular da Justiça para suggerir essa opportunidade para a realização daquella conferencia.

S. Excia. annuiu ao desejo manifestado pela A. B. I., ficando marcada a conferencia do Ministro da Justiça para a primeira quinzena de maio proximo.

OFFICIAES QUE VÃO CURSAR A ESCOLA DAS ARMAS

Em virtude de ordem superior, foram matriculados na Escola das Armas os capitães Luiz Tavares da Cunha Mello, Nelson Teixeira de Faria e Wagner Schunel de Mello e Silva, que, por esse motivo, se apresentaram ás autoridades do Exercito.

GAZETA DE NOTICIAS

TOPICOS

Augmenta a fé no petroleo

AS noticias da Bahia sobre o petroleo ecôaram por todo o Paiz e, por certo, atravessaram fronteiras.

As pesquizas determinadas pelo Governo proseguindo regularmente, dentro de um programma sabiamente orientado, parecem estar alcançando resultados promissores, no sentido de soluções definitivas para o problema.

Augmenta, em todas as espheras sociaes brasileiras, a fé no petroleo do Brasil.

Urge, pois, que o Governo volte as suas vistas para a nova situação psychologica que acaba de ser creada com os noticiarios que vêm de Lobato.

As leis sobre o sub-sólo já asseguram, de modo conveniente, os interesses nacionaes, quanto ás nossas riquezas.

E' preciso, porém, acautelar os interesses populares, controlando o mais possivel as actividades commerciaes referentes aos provaveis emprehendimentos industriaes que a constatação definitiva da existencia do petroleo em nosso Paiz deva dar logar.

O Governo não póde deixar de, no momento em que, as seducções pelo petroleo brasileiro chegam ao auge, policiar todas as actividades exercidas, com espirito de commercio, em torno do magno assumpto, procurando ver onde estão, em verdade, as iniciativas superiormente inspiradas, merecedoras do apoio publico e official, e onde as de simples e audaciosa especulação contra a Economia do Brasil — a do Estado e a do Povo.

Augmenta a fé no petroleo do Brasil.

Que augmente, tambem, a confiança publica, na acção tutelar do Governo sobre os seus destinos e, principalmente, sobre a sua economia.

O TERREMOTO DE CHILLAN

O terremoto verificado em Chillan, no Chile, teve consequencias muito mais sérias do que se avaliavam, de accordo com as primeiras noticias recebidas. Ao invés de dez mil mortos, o numero de vidas tão estupida e inesperadamente sacrificadas sóbe a mais de trinta mil e o de feridos a mais de cincoenta mil. Não poderiam ser, pois, mais nocivos os effeitos do referido abalo sismico. Em seguida á catastrophe, as scenas tragicas a que se assistia eram, verdadeiramente, apavorantes e tetricas. Vindos dos escombros da cidade destruida, ouviam-se gritos de desespero, lamentações e gemidos, mas nada se podia fazer por parte dos que os ouviam, porque seria necessario, em muitos casos dynamitar os escombros, para, então, levar a effeito qualquer soccorro. Trata-se, emfim, de uma destas occorrencias que o paiz em que ellas se verificam se torna na impossibilidade de, sózinho, enfrental-as. Dahi o justificado movimento de outros paizes americanos, em beneficio das victimas, e de solidariedade ao governo chileno. Nem podia ser de outro modo. Esse auxilio dos demais povos do continente é, em tal emergencia, um dever humanitario. Tamanha desgraça attinge não sómente uma nação, mas todas as nações vizinhas e amigas.

DOIS VULTOS NACIONAES

A data de amanhã, 29 do corrente, assignala o anniversario da morte de dois grandes vultos brasileiros: o jornalista José Carlos do Patrocinio e o jurisconsulto Lafayette Rodrigues Pereira. Aquelle falleceu, em sua residencia do Engenho de Dentro, em 1905, com a idade de quarenta e nove annos incompletos, pois nascera na cidade de Campos a 9 de outubro de 1854. Foi o mais exaltado dos abolicionistas e figura das mais significativas do jornalismo e das letras de então, tendo sido um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras. E este, o eminente jurisconsulto, o verdadeiro patriarcha das letras juridicas do Brasil, Lafayette Rodrigues Pereira, falleceu, na sua chacara da Gavea, em 1917, com quasi oitenta e tres annos de idade, pois nascera em Queluz, Minas Geraes, a 28 de março de 1834. Fazia parte, tambem, da Academia Brasileira de Letras, onde substituiu a Machado de Assis. Commemora-se, pois, amanhã, a data anniversaria do fallecimento de duas eminentes figuras da mentalidade brasileira, ambas notabilissimas e cujas memorias merecem todas as nossas homenagens. José do Patrocinio e Lafayette Pereira, cada qual no seu sector mental, souberam honrar-se e honrar a sua Patria

EM MINAS

EM Minas tem chovido muito nestes ultimos dias, em determinadas zonas, a ponto de provocar o transbordamento de varios rios, o que vem causando prejuizos aos lavradores ribeirinhos e mesmo a certas povoações.

Apesar disto, porém, ainda não houve, felizmente, occorrencias de maior gravidade a registrar, e a producção agricola mineira augmenta consideravelmente.

Neste particular, as noticias que nos chegam de Minas são as mais auspiciosas, attestando as vantagens da polycultura e do trabalho persistente dos mineiros. O grande Estado central continúa a accelerar a sua marcha para um destino de crescente opulencia, confirmando, cada dia mais, os seus creditos de magnifico celeiro do Brasil. Minas, que sempre trabalhou e produziu, trabalha e produz cada vez de maneira mais proveitosa para a economia do Paiz. Embora, como dissemos no começo destas linhas, as chuvas venham causando damnos á lavoura, nem por isto a producção agricola de Minas será menor este anno, do que foi em 1938.

A CIDADE UNIVERSITARIA

COM o decreto-lei hontem expedido pelo Presidente da Republica, vae ter, em breve, inicio a mais bella das realizações de um governo: a Cidade Universitaria. Está, emfim, de parabens o Ministro Gustavo Capanema, que, como se sabe, alimentava o sonho que agora começa a transformar-se em realidade. A construcção da Cidade Universitaria será um majestoso conjunto de edificações, nas quaes serão localizadas todas as escolas, hospitaes de clinicas, laboratorios, centros de estudos e pesquisas, marcando uma nova phase de cultura scientifica para a Nacionalidade, que, assim, melhor e com mais segurança seguirá na sua marcha para o futuro. Possuindo as necessarias acommodações e apparelhamentos, o ensino poderá attingir a uma plana elevada, formando mentalidades acima do vulgar, em beneficio da verdadeira sciencia, dessa cultura pela qual os povos se affirmam no conceito universal. A Cidade Universitaria, que se vae erguer no Rio, será uma das mais sumptuosas do mundo, traçada com todos os requisitos para preencher a sua finalidade e ser ainda um monumento architectonico admiravel, capaz de se constituir num dos nossos maiores orgulhos. O decreto-lei respectivo dá-nos, emfim, não apenas a esperança, mas a certeza de que o ensino no Brasil tomará, em breve, rumos differentes em tudo, no sentido de ser rigoroso e completo.

A REFORMA NACIONAL

CITAMOS, hontem, o exemplo dos resultados da applicação dos capitaes estrangeiros nos Estados Unidos, desde o advento de suas industrias.

A evolução "yankee", posta em confronto com outros paizes que não tiveram o concurso dos capitaes estrangeiros, excede a qualquer expectativa.

Mas ainda podemos notar os casos da America Latina.

A Australia e o Extremo-Oriente tambem se valeram do auxilio dos capitaes estrangeiros para o seu desenvolvimento.

Ha casos typicos do poderoso auxilio dessas correntes financeiras.

A primeira ferrovia importante construida na Argentina, o foi pela iniciativa de William Wheelwright.

Mas foram os inglezes que construiram a maior parte da extensa rêde ferroviaria daquella nação, contribuindo, desse modo, para a sua maior expansão e desenvolvimento.

No Chile, a industria dos nitratos. No seu desenvolvimento e na sua reorganização, os capitaes estrangeiros desempenharam saliente papel. Hoje, a industria chilena do salitre está apta a competir mundialmente nos mercados, devido ao seu equipamento, só possibilitado com o auxilio dos capitaes estrangeiros nellas invertidos.

O petroleo na America.

Outro ponto da expansão economica dos paizes petroliferos onde a presença de capitaes estrangeiros, organizaram e desenvolveram as grandes industrias delle decorrentes. Citemos, nesse particular, o exemplo do Mexico.

E' o que veremos amanhã, no proseguimento de nossos commentarios.

O THEATRO NACIONAL

O theatro é um instrumento de cultura social, que os governos não podem abandonar aos imprevistos da sorte. Entre nós, porém, nem por isso os governos deram nunca a importancia que elle merece. Os auxilios e assistencia ao theatro nacional foram sempre debeis e intermitentes. Por isso mesmo, nunca chegámos a ter um nucleo homogeneo e selecto de artistas. Ainda por isso, os escriptores fugiram ao genero. O desanimo veiu sendo completo. Estamos, porém, numa phase de renovação nacional. O Presidente Getulio Vargas, que conhece o problema, autor da lei que assegura os direitos de artistas e autores, não quiz deixar á margem o ensejo de estabelecer novos moldes para encorajamento da scena nacional. Dahi a creação do Serviço de Theatro, que ora inicia as actividades.

Por estas, durante o anno, teremos companhias nacionaes subvencionadas, representando peças nacionaes, sob controle logico e lucido.

Certo, não podemos falar ainda num nucleo nos moldes da "Comedie Française". O aproveitamento das iniciativas privadas e das inclinações espontaneas constitue o melhor processo para tanto. Já agora, ninguem levanta duvidas fundadas a respeito.

O theatro é e deve ser uma escola aberta ao bom gosto. O Governo não podia deixal-o entregue aos rudes improvisos que conhecemos. Intervindo no assumpto, com a creação do Serviço Nacional de Theatro, o Governo vae animar as iniciativas dignas e aproveitar os elementos que as negligencias puzeram á margem desde longos annos.

O SANEAMENTO DAS FINANÇAS MUNICIPAES

O sr. Henrique Dodsworth, proseguindo a sua politica de saneamento das finanças municipaes, vae effectuar o resgate do emprestimo interno lançado em 1925, nos termos do decreto n.º 2093, e cujos titulos são mais conhecidos pela denominação de "Apolices da Lyra".

Essa operação vinha consumindo apreciaveis cifras com o seu serviço de juros, e o desejo de alliviar a dotação orçamentaria desse onus inspirou a providencia já annunciada pelo actual Prefeito.

Dentro de poucos dias, será feita a chamada dos portadores, resgatando-se, assim, as obrigações daquelle emprestimo, o que revela a orientação cautelosa do actual dirigente da Municipalidade, tanto mais digna de ser assignalada em face da situação em que promove a liquidação.

Não houve, como é sabido, nenhuma operação de credito especialmente destinada ao resgate.

Com os recursos normaes da arrecadação, intelligentemente activada por meio de uma politica fiscal esclarecida, como tivemos occasião de assignalar em commentario ha pouco divulgado, vae o actual Prefeito trabalhando para o real equilibrio das finanças municipaes, alliviando os titulos de despesa de dotações improductivas.

Adoptando a politica tradicionalmente aconselhada nos methodos classicos de economia publica, o sr. Henrique Dodsworth não interrompeu, e antes incrementou, o plano de emprehendimentos geraes, não sacrificou as verbas do funccionalismo, pensando em fazer um reajustamento em bases seguras e justas; não escorchou os contribuintes, e póde chegar a uma situação de folga orçamentaria, pelo estimulo concedido á arrecadação e pelos methodos que tornaram possivel seu augmento regular e não occasional.

O brasileiro e a sua efficiencia como trabalhador

FALTEM-NOS, embora, uns certos e necessarios requisitos de educação technica e de disciplina, que nos impedem alcancemos uma resultante mais apreciavel nos esforços dos nossos trabalhadores, quer dos campos, quer das cidades, é com o testemunho de dirigentes de grandes empresas estrangeiros que se têm estabelecido no Brasil — bancos, companhias e quaesquer outros estabelecimentos exigentes de pessoal numeroso e habil — que podemos affirmar: nenhum trabalhador, de qualquer nacionalidade ou raça, ultrapassa a efficiencia do trabalhador brasileiro habilitado, e poucos são os que a elle se pódem comparar.

Temos ouvido essas opiniões de figuras as mais acataveis do alto commercio estrangeiro que exercem actividades em nosso Paiz, e todos, numa unanimidade expressiva, confirmam o honroso conceito.

Não raro, por exemplo, varios annuncios da Light, redigidos nestes termos: "Precisamos de mestres de linha (tambem para outras funcções, referido o presente caso por ser mais novo) que sejam brasileiros."

Ha pouco, num dos nossos maiores bancos, estrangeiros, ouvimos allusões á competencia dos nossos patricios, á sua intelligencia e operosidade, com a declaração até de tal banco ter feito regressar, para a Europa, diversos funccionarios altamente graduados, perfeitamente substituiveis por brasileiros, e com resultados de efficiencia os mais notaveis.

Isto é confortador e deve ser motivo para que cuidemos, os que, ainda, os não tiverem conquistado, daquelles requisitos de que falamos a principio: educação, technica e disciplina.

Disciplina, principalmente!

Cuidemos desses requisitos essenciaes a todo o homem de trabalho — patrão ou empregado.

Sim, porque já é tempo da aspiração dos homens não se limitar só á de ser empregado bem pago, mas a de ser empregado efficiente, a caminho de ser patrão tambem efficiente.

Temos aptidões para isto

Proclamam-no todos.

No governo e no jornalismo

E' UMA expressão singular e elevada de homem publico, bem de accôrdo com as exigencias da actualidade, em que a acção governamental precisa estar alliada á acção educativa, a figura do sr. Agamemnon Magalhães, no governo de Pernambuco.

Emquanto, no Recife, o ex-Ministro do Trabalho, faz obra de brasilidade para todo o Brasil, discutindo no Norte, para o Norte, para o Centro e para o Sul, as mais vitaes questões do Estado Novo em todos os dominios, o sr. Agamemnon Magalhães eleva bem alto o jornalismo brasileiro, fazendo dos jornaes em que collabora diariamente, a entidade da intimidade do seu governo dynamico e realizador, irradiando para todo o ambiente nacional as luzes do seu talento e as vibrações ardentes do seu patriotismo activo e salutarmente contaminador.

A GAZETA DE NOTICIAS tem offerecido aos seus leitores a grande obra jornalistica do Interventor do glorioso Estado, berço de tantos e tão notaveis vultos da nossa Historia em todos os regimens.

Mas não basta.

E' preciso, acompanhando a acção de governo e de jornalista de Agamemnon Magalhães, pôr em evidencia a expressão singularmente brilhante da sua personalidade, no jornalismo documentando a sua acção e clarividencia de estadista, no governo, revelando-se publicista de raça, idealista do jornal, collocando o jornal á altura de collaborador directo do seu governo.

Merece um registro especial a conducta do Interventor de Pernambuco.

ENTRE AS SERRAS MARAVILHOSAS DAS TERRAS FLUMINENSES

O LIVRO "Therezopolis", que Armando Vieira, nosso brilhante collaborador acaba de publicar, com um historico documentado, cheio de factos e episodios interessantissimos, desde a fundação da linda cidade das serras fluminenses até os seus dias actuaes, de franca prosperidade, está despertando o maior interesse em todas as rodas literarias e sociaes do Paiz.

Therezopolis — o sanatorio natural da Serra dos Orgãos — com o seu clima incomparavel, os seus ares purissimos, a sua sociedade de escól, as suas edificações magnificas entre panoramas e paisagens dos mais bellos, é descripto, pela penna vibrante de Armando Vieira, com o carinho de um enamorado de sua terra e de sua gente.

E' ao Estado do Rio que deveria caber a maior divulgação desse trabalho, maximé numa época de turismo, e até porque o povo brasileiro, conhecendo o que é Therezopolis, não veria qualquer difficuldade em gosar das delicias de uma estação de repouso, para o corpo e para o espirito, a pouca distancia desta Capital.

O livro de Armando Vieira não é só uma obra digna de ser lida, para ser admirado o publicista illustre e operoso, mas como uma fonte de informações sobre as riquezas e diversos panoramas nacionaes da terra fluminense nas suas serras maravilhosas.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O sr. Ministro da Marinha resolveu designar os officiaes abaixo mencionados para servirem junto á Missão Naval Americana:

Capitão de corveta Augusto Pereira, como collaborador do official de Armamento da mesma Missão; capitão de corveta Carlos Penna Botto, para servir como collaborador dos officiaes americanos, junto á Escola de Guerra Naval; capitão tenente engenheiro naval Carlos Almeida da Silva, como collaborador do official engenheiro naval da mesma Missão, e capitão tenente aviador naval Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, como collaborador do Official de Aviação, ainda da mesma Missão, e estes dois ultimos, sem prejuizo das suas actuaes funcções.

O mesmo titular resolveu mais reconduzir o capitão de fragata do "Q. M.", Leonel Santa Cruz do Aragão, nas funcções de collaborador do Official de Machinas, da mesma Missão, tambem, sem prejuizo dos encargos que lhe são, agora, attribuidos.

A CAIXA ECONOMICA DO PARANA' SOB INSPECÇÃO,

Afastado o seu presidente

CURITYBA, 27 (G. N.) — Prosegue a inspecção na Caixa Economica daqui, tendo sido afastado o seu respectivo presidente Sr. Braulio Virmond

A IMPRENSA BRASILEIRA NA FEIRA DE LEIPZIG

No proximo mez de Março, terá lugar a abertura da tradicional Feira Internacional de Leipzig, á qual concorrem quase todas as nações do mundo. Como sempre, o Brasil participará da proxima feira, na qual haverá uma magnifica exposição da imprensa brasileira. Jornaes, revistas technicas e literarias, emfim todas as importantes publicações do nosso Paiz, far-se-ão representar em Leipzig. Dessa forma, junto ás salas da representação official do Brasil, estarão os "standrs" da imprensa brasileira, afim de que o mundo europeu possa aquilatar do nosso grande desenvolvimento.

EM VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

No Palacio Monroe esteve, hontem, em visita ao Sr. Francisco Campos, o Ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores e que segue, breve, para os Estados Unidos.

VOLTOU AO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

Reverteu ao serviço activo do Exercito, o capitão Geraldo Daltro da Silveira, que, em virtude dessa medida, foi classificado no 26.º B. C., onde deverá se apresentar.

DISPENSA NA MARINHA

O sr. Ministro da Marinha dispensou o capitão de corveta Carlos Penna Botto, das funcções de vice-director da Escola Almirante Wandenkolk, por ter de servir junto á Missão Naval Americana.

PEQUENAS NOTICIAS

O titular da Viação, General Mendonça Lima, dirigiu avisos á Inspectoria Federal das Estradas, declarando approvar os contratos relativos á transferencia, para a Rêde de Viação Paraná-Sta. Catharina, de tres vagões-plataformas, de 28 toneladas e de ns. 4.828 a 4.830, transferencia essa feita pela firma Wensel Kahlhofer, já tendo sido os ditos vagões incorporados áquella estrada por Damaso Reinhordt; idem, idem, com relação a tres vagões do mesmo typo, de ns. 4.805, 4.806 e 4.807, pela firma Ludgero Borgo; idem, idem, de ns. 4.955, 4.956 e 4.957, pela firma João Zattar, já tendo sido os vagões inscorporados á estrada por Emilio B. Gomes & Filho, idem, idem, de cinco vagões-cobertos, de ns. 2.262 a 2.266, e de um vagão-plataforma, de n. 4.669, pela firma Companhia Pinheiro.

O titular da pasta da Viação, general Mendonça Lima, solicitou ao Ministro da Fazenda as devidas providencias no sentido de ser distribuido, "ex-vi" dos arts. 40 e 41 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, á Inspectoria do Thesouro da E. F. Central do Brasil, o saldo de réis 360:000$000, recolhido pela Directoria da mesma Estrada, em 31|12|38, para attender ao pagamento dos serviços contratados e já alli executados pela S. A. Hollerith.

MUNDANIDADES

BINOCULO

SINTO perigar a estructura ferrea de tua vontade, deixando-te contagiar pelo ambiente que te cerca.

Isto não é grande prova de espirito energico.

Não deves ceder á opinião alheia, á conveniencia e prescindir desse factor essencialissimo á vida — o animo.

A existencia humana é um sopro, e que te restará quando este attributo fugir?

Nada...

Infelizmente, nada mais do que um ente que perambula sem um sonho, sem uma esperança, sem nada de tudo isso que desprezamos e não quizemos fazer quando podiamos.

* * *

Não deixes a indolencia formar lacuna na tua vida intellectual.

Continua o rythmo em que te habituaste.

Realiza tuas aspirações literarias e defende-te contra as vagas alterosas do desanimo, que venham diluir as areias de ouro de tua imaginação. Sê edificante de tua propria gloria e não desfaças a tua personalidade, cahindo sob a força insinuante do interesse material.

Sê superior a todos esses proventos consideraveis e vantajosos.

Revela-te pelo espirito, transborda teus sentimentos e colloca-te á posição de ascenderes pelo merito conquistado através daquillo que o tempo não mata e nem annulla — a exteriorização e a fixação do pensamento humano.

* * *

Recupera teu enthusiasmo.

Por uma simples causa fortuita não deixes que tua ambição seja sacrificada.

Esforça-te bastante para conduzir o desejo que te empolga á realização do teu ideal.

Como gratidão á vida, bem ou mal vivida, lega á posteridade um pouco de ti mesmo.

Não medites, um só instante, nestas verdades e exercita teu espirito para retratar tua alma nas gerações contemporanea e futura. E, despretenciosamente, farei o possivel para ser o estimulo de tua victoria pessoal.

J. V.

ANNIVERSARIOS

Poetiza Julia Cesar Demarco — Passou, hontem, a data natalicia da poetiza patricia Julia Cesar Demarco, antiga collaboradora da GAZETA DE NOTICIAS.

Dama assás conhecida e apreciada nos meios literarios brasileiros, e na imprensa como poetiza de sensibilidade e de valor, a distincta anniversariante allia a esses dotes intellectuaes uma moral sã. Por esse motivo, hontem, innumeras foram as manifestações de carinho e apreço que testemunhou á Sra. Julia Demarco, o seu largo circulo de relações.

Srta. Thomasia Ferreira — Faz annos, hoje, a gentil Srta. Thomasia Ferreira, distincto ornamento dos nossos circulos sociaes.

A anniversariante, que é muito estimada pela aprimorada educação e espirito fino que possue, desfruta de elevado numero de amizades, ás quaes offerecerá, hoje, á noite, um amistoso chá dansante.

Faz annos, hoje, o menino Adilson, filho do Sr. Manoel de Souza Neves funccionario do Ministerio da Marinha e da Sra. D. Nair de Oliveira Neves.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Dr. Miguel Vasconcellos, medico cirurgião da Assistencia, com exercicio no Hospital Carlos Chagas, com a Srta. Niná Gusmão Morah, filha do Sr. Heitor Morah e de sua esposa D. Helena Gusmão Morah.

O acto civil terá logar, na residencia dos paes da noiva, e o religioso, ás 17 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier do Eng. Velho, servindo de paranymphos o Dr. Jorge Victoria, director do Hosp. Carlos Chagas e Exma. esposa.

ANNIVERSARIO DE CASAMENTO

Casal Antonio Araujo Brandão-Philomena Raimo Brandão — O Sr. Antonio Araujo Brandão, funccionario das Empresas Electricas Brasileiras, S. A., e sua esposa d. Philomena Raimo Brandão celebram hoje, o 18.º anniversario de seu casamento.

Festejando esta auspiciosa data, o feliz casal Araujo Brandão, offerecerá em sua residencia um chá intimo ás pessoas de suas relações.

BODAS DE PRATA

Casal Dr. Erico Delamare São Paulo-D. Joaquina Peixoto de Castro São Paulo — Commemora, hoje, vinte e cinco annos de casados o casal Dr. Erico Delamare São Paulo, chefe do Gabinete do Ministro da Viação e sua exma. esposa sra. D. Joaquina Peixoto de Castro São Paulo, prestigiada figura na alta sociedade do Rio.

Festejando o auspicioso acontecimento, o illustre casal fará celebrar missa, em acção de graças, hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Joaquim, a mesma que celebrou, em 1914, os matrimonios do distincto casal, que, á noite recepcionará o seu largo circulo de relações.

Innumeras serão as mensagens

Dr. Delamare São Paulo

de felicitações de que serão alvo o Dr. Delamare São Paulo e digna senhora.

Casal Sr. José Monteiro Rezende-Sra. Isolette Carvalho, Rezende — A data de hoje assignala o vigesimo quinto anniversario do feliz enlace de D. Isolette Carvalho de Rezende, com o estimado industrial e banqueiro, Sr. José Monteiro de Rezende, socio do conceituado estabelecimento "Flóra Medicinal".

Para festejar esse grato acontecimento, os filhos do casal mandam celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa em acção de graças.

A' tarde, no mesmo templo, realizar-se-á o casamento da Senhorita Jecycler, filha do casal Monteiro de Rezende, com o Tenente Manoel Velho, filho do Sr. Antonio Velho, alto funccionario da Light e de sua esposa, D. Ondina Velho. Esse acto está marcado para ás 17 horas.

FESTAS

Fluminense F. C. — Realiza-se hoje, ás 22 horas, a magnifica festa typica "Uma noite no Tyrol", promovida pelo Fluminense Foot-ball Club e que promette alcançar exito sem par pelo capricho e originalidade que presidem á sua organização.

Comparecerão á "Noite no Tyrol", as mais lindas jovens do Brasil, o que constitue mais uma nota de elegancia e animação para as tyrolezas e os tyrolezes que irão, hoje, ao Fluminense tomar conhecimento das marchas e sambas do Carnaval de 1939! — Fantasias de accordo com o motivo da festa, ou traje de passeio. — As mezas são reservadas previamente.

HOMENAGENS

Dr. Rafael Fernandes, Interventor Federal do Rio Grande do Norte — Registando a presença nesta Capital do Dr. Raphael Fernandes, Interventor Federal no Rio Grande do Norte, seus amigos e admiradores offerecerão um almoço a S. Excia., quarta-feira proxima, 1.º de Fevereiro, na "terrasse" do Pax-Hotel.

A lista de adhesões é encontada na séde da Associação Potyguar á Av. Rio Branco n.º 117 — 4.º and. — sala 419 (Ed. do "Jornal do Commercio"), diariamente dás 9 ás 11 e dás 14 ás 18 horas.

Dr. Dario de Almeida Magalhães — Amigos e admiradores do Dr. Dario de Almeida Magalhães, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi em missão jornalistica, vão offerecer-lhe um almoço, que se realizará no dia 8 de Fevereiro proximo, ás 12.30, no Jockey Club.

Falarão, em nome dos homenageantes os Srs. Antonio Carlos e Assis Chateaubriand.

Já adheriram á homenagem os Srs. Ricardo Xavier da Silveira, Octavio Tarquinio de Souza, Costa Rego, Juracy Magalhães, José Olympio, Roberto Marinho, Herbert Moses, Austregesilo de Athayde, Lourival Fontes, Pererino Junior, José Lins do Rego, Arnon de Mello, Bartholomeu Anacleto, João Pinheiro Filho, Helio Silva, Alvaro Guedes Nogueira, Euvaldo Lodi, Gervasio Seabra, Alfredo Dolabella Portella, Carmello Mamana, Eugenio Gudin, T. Xanthaky, Cyro de Freitas Valle, Keener, Antonio Carlos, Assis Chateaubriand, José Augusto Bezerra de Menezes, Rogerio Pongetti, Plinio de Mello e outros.

Realizam-se amanhã, 29, as homenagens que os amigos e admiradores de Monsenhor Manoel Gomes da Silva lhe vão prestar, por motivo de sua recente elevação áquella dignidade. Haverá, na Matriz de S. Christovão, duas missas, uma, com communhão geral, ás 7,30 horas, outra, solenne, ás 10,30. A' noite, ás 20 horas, dar-se-á recepção no Lyceu Literario Portuguez, falando o Dr. Sobral Pinto, para saudar o homenageado e o Dr. Alceu Amoroso Lima, para render preito a S. S. o Papa.

CULTURA

O "Club Universitario do Rio de Janeiro", communica que a palestra de Guilherme Figueiredo e o recital de Marina Ramalhete, foram adiados, para quarta-feira, 1.º de Fevereiro, no Studio Nicolas.

Guilherme Figueiredo, conhecido poeta, lerá trechos de seu romance inedito, e Marina Ramalhe, tocará ao piano um programma composto de Chopin, Gluck, Mignone e Frutuoso Vianna.

VIAJANTES

Parte hoje pelo avião da Panair, para Porto Alegre, o Dr. Amaro da Silveira, director presidente das Companhias Brania e Petrolifera Copeba.

O Dr. Amaro da Silveira extenderá sua viagem até Montevidéo e Buenos Aires, onde visitará os poços petroliferos de Commodoro e Rivadavia, devendo estar de regresso a nossa capital na sexta-feira da proxima semana.

NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Directores e medicos trocam idéas sobre os seus serviços hospitalares

Após a sua reunião habitual das quintas-feiras, a directoria da Beneficencia Portugueza entreteve, ante-hontem, cordial palestra com os medicos da secular e benemerita instituição, sobre os seus diversos serviços hospitalares. Terminada essa reunião, durante a qual varios medicos e directores se manifestaram, apresentando idéas e suggestões em relação aos serviços sob sua responsabilidade, os membros da directoria e do corpo clinico da Beneficencia tiveram a gentileza de posar para o nosso photographo, no grupo que illustra estas linhas.

O GOVERNO CUBANO OFFERECE UMA BOLSA PARA DOIS ESTUDANTES BRASILEIROS NO INSTITUTO CIVICO MILITAR

O ministro das Relações Exteriores acaba de transmittir ao seu collega da Educação, uma copia da nota n.º 4 da Legação de Cuba, datada de 10 do corrente mez, relativa á creação, no Instituto Civico Militar, com o nome de "José Martí", de uma bolsa para dois estudantes de cada paiz do Continente americano.

Esse offerecimento é livre de qualquer dispendio e tem por fim dotar o estudante de uma perfeita educação sob todos os pontos de vista, estabelecendo entre os educandos dos paizes americanos uma conveniencia cordial.

Os detalhes do funccionamento dessa organização estão dependendo, ainda, de instrucções que nos serão transmittidas em breve, para que os estudantes beneficiados possam estar em Havana em 20 de maio futuro, dia da commemoração da independencia cubana.

Joaquim Luiz da Silva

O FALLECIMENTO, EM PORTUGAL, DE UM IRMÃO DO COMMENDADOR JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO

Telegrammas de Lisboa trouxeram-nos a infausta noticia do fallecimento, em São João da Madeira, do sr. Joaquim Luiz da Silva, irmão do Commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Beneficencia Portugueza, do Lyceu Literario Portuguez e da Associação Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle e juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

A noticia causou grande pezar nesta capital, onde o Commendador José Rainho da Silva Carneiro tem uma posição de relevo e vive cercado pela estima e pela amizade de brasileiros e portuguezes, como grande pezar devia ter causado em São João da Madeira, onde o extincto era querido de toda a população, que sempre teve nelle um vanguardeiro de todas as iniciativas tendentes a estimular o progresso da região e a enaltecer o renome da sua terra.

O extincto, que contava 63 annos de idade, era o irmão mais velho do Commendador José Rainho da Silva Carneiro.

EXCURSIONISMO

Filmada a escalada da Pedra da Gavea

O Club Brasileiro de Excursionismo, como já noticiámos, levou a efeito, domingo proximo passado, a sensacional escalada da Pedra da Gavea. Esta excursão foi filmada por um joven auxiliar do Instituto Nacional do Cinema Educativo.

Esta pelicula foi projectada, hontem, á noite, na sala de projecções do I. N. C. E., juntamente com algumas producções daquella conhecida repartição do Ministerio de Educação, da qual é director o dr. Edgard Roquette Pinto. Todos os presentes mostraram-se satisfeitos com o pequeno programma organizado, e com a documentação agora exhibida da primeira excursão official do C. B. E. Nesta occasião a directoria communicou ao quadro social que fará realizar, amanhã, domingo, uma excursão á Pedra Bonita, da qual terão os excursionistas, mais uma vez, occasião de, entrar a nossa majestosa floresta, apreciar o grandioso panorama da Cidade Maravilhosa.

TRANSFERENCIAS NA DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO

Por despachos assignados hontem, pelo director da Fiscalização da Prefeitura, foram feitas as seguintes transferencias:

2.º official, Joaquim Pacheco Piragibe, de Inhaúma, para Espirito Santos. 3.º official, Odaléa Guimarães Candiota, de Lagôa, para Sub-Directoria. 3.º official, Ernesto Diniz do Nascimento, da Sub-Directoria, para Piedade. Praticante de official, Eduardo de Castro Menezes, de Santa Rita para Anchieta. Os fiscaes: Hermogenes da Silva Belmonte, de Madureira para Santa Rita; Theotonio Ferreira dos Santos, de Irajá para Aferição; Moacyr Andrade de Azevedo, de Aferição para Ilhas; Waldemiro da Silva Agra, de Gloria para Irajá; Manoel de Paula, de Gloria para Guaratiba; Carlos Henrique Pinto, de Espirito Santo para Andarahy; Pastor Caetano de Almeida e Castro, de Andarahy para Gloria; Francisco Losso Neto, de Santa Rita para São José; Francisco Pereira de Souza, de Andarahy para Lagôa.

Os serventes: Pedro Dantas da Rocha, de Andarahy para Piedade; Crescencio le Oliveira Santos, de Piedade para Andarahy.

NOMEADO CHEFE DE PROTECÇÃO A' SAUDE

Por acto de hontem assignado, o Prefeito nomeou, em commissão, para o cargo de chefe da Divisão de Inspecção e Protecção á Saude, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o medico assistente de clinica cirurgica, dr. Aldo Cordovil da Silveira.

Os funeraes do industrial Raul Leite

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, os funeraes do saudoso industrial Raul Leite, fundador dos Laboratorios Raul Leite. O feretro sahiu da Sociedade de Medicina e Cirurgia para o Cemiterio de São João Baptista, onde foram inhumados os despojos do grande industrial. O nosso "cliché" fixa o aspecto do sahimento funebre, na Avenida Mem de Sá, da séde daquella associação scientifica.

O exercito de Franco caminha para os Pyrineus

AS TROPAS DO GENERAL YAGUE CAPTURARAM MASNOU

O PRIMEIRO DIA DA CONQUISTA DE BARCELONA

BURGOS, 27 (United Press) — Annuncia-se que a vanguarda nacionalista, operando ao norte de Barcelona, continua avançando sem cessar, achando-se já a dezesete kilometros, em linha recta, da cidade de Gerona.

PARIS, 27 (United Press) — A missão nacionalista, em Paris, annuncia que as tropas do general Yague, partindo de Badalona, seguem ao longo da costa catalã, capturaram Masnou.

O PRIMEIRO DIA DE OCCUPAÇÃO DE BARCELONA

BARCELONA, 27 — (United Press) — Milhares de soldados confraternizavam, hontem á noite, com os habitantes de Barcelona; passeavam juntos nas ruas, cantando canções nacionaes, e muitos tocavam guitarra. Os "requetes" do Exercito navarrense do general Solchaga demonstravam particular enthusiasmo e dentro em pouco se tornaram os mais populares. Numerosos caminhões transportavam-nos de um ponto da cidade para o outro, e por toda a parte eram elles alvo de ruidosas acclamações. Vi um caminhão carregando um enorme retrato do general Franco, que era saudado, por onde passava, com gritos de "Viva Espanha" e "Viva Franco", de braços estendidos.

A cidade inteira antegozava hontem á noite a chegada durante o dia de hoje, de viveres em quantidade, pois a maioria das despensas está vasia, conforme indica o facto de terem sido as casas de comestiveis tomadas pelo povo nos ultimos dias.

Um rapido passeio pelo porto é o bastante para dar uma impressão da destruição causada pelos repetidos bombardeios. Serão necessarios milhares de prisioneiros para reconstituirem as partes damnificadas; este trabalho será provavelmente atacado dentro do mais curto prazo de tempo, afim de permittir o funccionamento normal do porto, pois Barcelona, sem duvida, se destina a tornar-se novamente o principal porto maritimo da Hespanha. A chegada da esquadra hespanhola ao porto, ás 5 horas da tarde, veiu dar especial realce a essa questão.

Altos funccionarios nacionalistas passarão os proximos dias fazendo o inventario dos principaes edificios da cidade, afim de calcularem a data em que os varios Ministerios poderão se transferir para Barcelona, pois não resta duvida que este grande porto maritimo se destina a ser, durante algum tempo, a capital provisoria da Hespanha. As facilidades que offerecem os esus edificios, as suas casas e os seus hoteis fazem com que Burgos pareça uma pequena cidade de provincia. Os nacionalistas pretendem dar quanto antes vida e movimento á sua nova capital.

Ouvi, hontem, varias pessoas dizer nas ruas que agora ellas poderão voltar ao trabalho e concentrar a sua attenção em reconstruir a sua fortuna, deixando de lado a politica. Excepto entre os habitantes da fronteira, só se ouve nas ruas uma opinião: é de que Barcelona tem agora uma grande opportunidade de voltar á normalidade.

As tropas nacionalistas comportaram-se dentro da maior ordem, respeitando a propriedade particular; a maioria deitou-se cedo, cansada das marchas forçadas de hontem. O coronel Lopez Bravo, commandante da 105.ª divisão do Exercito do general Yague, tomou posse do edificio do Conselho da Provincia. Projecta-se para hoje uma parada militar, com a presença de muitos generaes, entre os quaes os generaes Yague, Bautista Sanchez e possivelmente Solchaga.

O general Fidel Davila, commandante supremo de todas as forças nacionalistas em operações na Catalunha, publicou a seguinte proclamação:

"Anniquillados os esforços governistas que subjugavam a Catalunha, com o intuito de submettel-a aos seus planos, e tomada a cidade de Barcelona, ordeno: 1.º) — Barcelona e o resto do territorio conquistado da Catalunha passam a ficar sujeitos á soberania hespanhola; 2.º) — Declaro nullas e sem effeito todas as ordens e instrucções expedidas desde 18 de julho de 1936 pelos rebeldes que mantinham o poder; 3.º) — A partir de hoje, entram em vigor as leis hespanholas, conforme publicadas no "Diario Official"; 4.º) — A lei marcial será applicada pelos competentes tribunaes nacionalistas, obedecendo o processo á lei nacionalista, e aquelles que desobedecerem ás minhas ordens, ou ás das pessoas devidamente autorizadas, serão considerados trahidores ou rebeldes, de accordo com as circumstancias; 6.º) — Todas as armas, munições e explosivos deverão ser immediatamente entregues, bem como todos os documentos e objectos de valor que não sejam propriedade legitima; 7.º) — Todas as autoridades e organizações deverão manter contacto com as autoridades militares e judiciaes para effeito da administração da justiça; 8.º) — A classificação dos prisioneiros compete aos tribunaes militares. Peço a cada um a sua mais dedicada collaboração".

Hoje de manhã cedo viam-se longas "bichas" de populares que aguardavam a distribuição annunciada de viveres. A policia com custo mantinha a ordem entre a multidão impaciente, emquanto se procedia á distribuição de pão, peixe, chocolate e leite condensado, em quantidades tão generosas quanto o permitte a estricta economia que se faz necessaria nas proximas semanas.

Exteriormente, Barcelona apresenta o aspecto de uma cidade em festejos; atrás da alegria e do sentido de desafogo da multidão, no emtanto, reina grande preoccupação em Barcelona, hoje á noite. Muitos homens e mulheres mantêm-se escondidos: a policia os espreita, pois os seus nomes constam da lista negra do general Franco. Durante dois annos e meio de guerra civil, esta lista cresceu dia a dia. Os nomes foram denunciados por refugiados nacionalistas, vindos da Catalunha, ou tirados da imprensa de Barcelona, lida cuidadosamente na Hespanha nacionalista. Alguns destes "procurados" fugiram de Barcelona, mas muitos chefetes ficaram e estão aterrorizados com a idéa de serem descobertos ou denunciados.

A' missa ao ar livre, celebrada ao meio-dia na Praça da Catalunha, assistiram os generaes Davila, Vigon, Yague, Solchaga, Bautista Sanchez, Camilo Alonso e Asensio Barron, e unidades pertencentes a tres divisões navarrenses e tres marroquinas. Milhares de pessoas occupavam as janellas que dão para a praça, entre ellas muitas mulheres que choravam de emoção.

Seguiu-se, após a missa, uma parada das tropas, sob acclamações de "Viva Espanha" e "Viva Franco". As tropas desfilaram pelo Paseo Garcia e a Rambla. O general Yague, que se encontrava em Algeciras no inicio da guerra, encontrou-se pela primeira vez hoje de manhã com o general Sochaga, que se achava então em Irun. O encontro deu-se no edificio do Conselho da Provincia, que serve actualmente de quartel general do general Yague.

UM INCIDENTE EM GIBRALTAR

A "quinta columna" está agindo

GIBRALTAR, 27 — (U. P.) — A policia mandou fechar as janellas do edificio em que estão installados os representantes de Burgos, depois de terem partido do interior do referido predio gritos de: — "Abaixo a Inglaterra".

Estes gritos foram claramente ouvidos na rua e formou-se logo uma multidão que reagiu dando morras ao general Franco e á quinta columna de Gibraltar; a policia mandou guardar o predio por um destacamento e tomou outras providencias.

Martin Gil prevê novos terremotos

UMA THEORIA SOBRE A CAUSA DOS PHENOMENOS SISMICOS

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O astronomo, meteorologista e intellectual argentino de fama mundial, Martin Gil, escrevendo, em "A Nacion", a respeito das possiveis causas do terremoto no Chile, prevê uma repetição, provavel, do phenomeno sismico em grau "fraco ou forte" entre os periodos de 7 e 8 de fevereiro e 20 e 21 de fevereiro.

Disse que os dois novos abalos "não se farão sentir necessariamente no Chile, podendo se verificar noutra região sismica", explicando: "Os verdadeiros tremores de terra são devidos a disturbios nos planetas Sol, e, em menor grau, Lua, cujas descargas electronicas se sobrepõem como se fôsse em descarga normal da Terra."

Accrescentou que embora não tivesse observado recentemente a photosphera do Sol estava "seguro de que nos ultimos dias verificaram-se disturbios no Sol, quer visiveis ou invisiveis pelo telescopio."

Martin Gil assim synthetizou a sua theoria: "O phenomeno resulta de violenta intensificação ou sobrecarga das correntes electro-magneticas — ou electricas, se preferirem — que circulam com regularidade dentro do globo e que, quando detidas ou resistidas por certas interrupções de continuidade existentes a alguma profundidade, sob as cadeias de montanhas, explodem, agitando furiosamente a terra. Essa intensificação de correntes interiores é causada por descargas electronicas de certos disturbios solares.

"Quando o Sol começa a mudar de condição, — passando de um periodo a outro — é que começam os phenomenos sismicos, especialmente do grau maximo para o minimo, como deve occorrer entre 1939 e 1940."

Martin Gil com uma advertencia ironica:

"O mundo deve se preparar para supportar este bombardeio especial, de baixo para cima, em direcção inversa dos bombardeios aereos e falhos, portanto, de qualquer intento criminoso."

Como são os hoteis de Moscou para os estrangeiros e para os nacionaes

PARIS, 27 (A. N.) — "A Intourist", agencia official de exploração dos turistas, mantida pela U. R. S. S., accommoda os estrangeiros que visitam a Russia em hoteis convenientes. Mas os habitantes sovieticos, diz o jornal "Izvestia", de 20 de Novembro ultimo, soffrem grandes vexames quando têm necessidade de se hospedar em um hotel. Constantemente, centenas de funccionarios a serviço do Governo chegam á direcção da "trust", hotelaria de Moscou, cujos escriptorios têm pessima reputação. Em cada sala, diante de um unico guichet, uma fila enorme de pessoas aguarda a opportunidade de ser attendida. Raros são os que conseguem accommodação no dia da sua chegada a Moscou. Quanto a obter um quarto em um hotel, é considerado como um sonho irrealizavel.

Diariamente, pode-se assistir a seguintes dialogos: — Sou engenheiro, venho de longe, devo apresentar projectos de grande importancia para o Commissariado; preciso de um alojamento. — Não temos quartos, responde seccamente o empregado.

E assim dezenas de pessoas perdem horas inteiras para serem ouvidas e levam ás vezes 2 e 3 dias para conseguir um bom leito num dormitorio commum.

Em Moscou, o numero de hoteis é insufficiente, e isso porque os Soviets não estão interessados na questão. Ao contrario do que acontece nos outros paizes, nos ultimos 3 annos, o numero de hoteis em Moscou, em vez de augmentar, tem diminuido consideravelmente.

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA ITALIA

MILÃO, 27 — (U. P.) — A Missão Militar Brasileira visitou as fabricas de aeroplanos Breda e Alfa Romeo.

Novos navios para o Lloyd

HAMBURGO, 27 (United Press) — O Governo Brasileiro acaba de collocar uma encommenda com estaleiros de Emdem, para a construcção de quatro grandes vapores cargueiros, no valor de quatorze milhões de marcos, para o Lloyd Brasileiro.

Um credito de 16 milhões de libras para a Tchecoslovaquia

A CONCESSÃO DO EMPRESTIMO, FEITO PELA FRANÇA E INGLATERRA, ESTA' SUBORDINADA A OBRIGAÇÕES DE CARACTER POLITICO

LONDRES, 27 (U. P.) — Lord Halifax, o embaixador da França, Sr. Corbin, e o ministro da Tchecoslovaquia, Sr. Popisil, assignaram hoje o accordo pelo qual a Inglaterra e a França concedem á Tchecoslovaquia o credito de 16 milhões de libras esterlinas, sendo oito milhões de doação em partes iguaes da Inglaterra e França afim de se obter cambio estrangeiro para os refugiados emigrados da Tchecoslovaquia, e oito milhões de emprestimo garantido pela França e Inglaterra para socorro e assitencia aos refugiados na Tchecoslovaquia, e para reconstrucção economica.

A Tchecoslovaquia comprometteu-se a não estabelecer differenças religiosa, politica ou raciaes no tratamento aos refugiados.

OS TEMPORAES NA INGLATERRA

DEZENAS DE ALDEIAS ISOLADAS — AS INUNDAÇÕES AMEAÇAM VARIOS CONDADOS

LONDRES, 27 (U. P.) — Dezenas de aldeias, na parte leste da Grã-Bretanha, acham-se isoladas visto como numerosas estradas estão inundadas, as communicações ferroviarias e telegraphicas interrompidas e centenas de milhares de acres de terras de cultura submersas pela agua em consequencia da neve e das chuvas torrenciaes cahidas durante a semana. Os velhos habitantes dizem que a presente inundação é a mais seria de todas as occorridas nos ultimos cincoenta annos. Todos os rios estão cheios ou, então, transbordam. A ponte de Bramford, perto de Ipswich, ruiu. A policia e voluntarios, inclusive os que pertencem ás organizações de precauções anti-aereas, occupam-se em retirar da região os velhos, mulheres e creanças.

As ruas centraes da cidade de Ipswich estão intransitaveis em consequencia da agua que, em muitos pontos, inclusive nos campos de foot-ball, attinge sete pés de profundidade. Os habitantes, em canoas, vão observar a grande archibancada de um delles, que desabou. A ampla area do mercado, perto de Ipswich, parece um mar interno coberto de legumes e aves que fluctuam. Dos andares superiores de "cottages" isolados, creanças são descidas pelas mães até os barcos accorridos em auxilio. Algumas dessas pessoas estão sem alimentos ha vinte e quatro horas, por falta de meios de transporte. As inundações estenderam-se ao condado de Essex, onde o rio Roding transbordou, cortando as estradas e os leitos ferroviarios e arrebatando numerosos carneiros. O lençol de agua estende-se até os suburbios mais proximos a Londres, especialmente Wanstead e Woodford. Neste ultimo suburbio o Roding sahiu do leito e uma grande zona foi coberta pela agua que chega a attingir sete pés de profundidade. Botes a remo partem em soccorro das pessoas isoladas pela enchente.

As inundações ameaçam igualmente os condados de Suffolk e Norfolk. As aguas do Tamisa sobem rapidamente, pondo o castello de Windsor em perigo. O tributario daquelle rio, o Jordan, transformou a cidade de Eton virtualmente numa ilha. Em Northmpton, as enchentes são consideradas como as mais graves nos ultimos trinta annos. Numerosos habitantes dos suburbios viram-se impossibilitados de comparecer esta manhã ao trabalho, em Londres, em consequen dos signaes quebrados ou dos demoronamentos occorridos nas ferrovias suburbanas.

Apreciada em Portugal a obra do Estado Novo

LISBOA, 27 (A. N.) — O ultimo numero da revista portugueza "Occidente", dirigida pelo Dr. Manuel Murias, Director do Archivo Historico Colonial, e pelo Sr. Alvaro Pinto, antigo editor estabelecido no Rio de Janeiro, inseriu uma noticia relativa ao folheto publicado pelo Departamento Nacional de Propaganda, sob o titulo "O Estado Novo e o momento brasileiro", no qual está contida a entrevista concedida á imprensa pelo Presidente Getulio Vargas, na data do primeiro anniversario da instituição do regimen de 10 de Novembro. O articulista classifica como notavel essa entrevista concedida pelo Presidente do Brasil, declarando que nella estão estão expostos, com admiravel clareza, os excellentes resultados já obtidos nos dozes mezes de vigencia do Estado Novo.

A mesma revista registrou, tambem, o apparecimento do folheto intitulado "Segurança Nacional", no qual foram collecionadas todas as leis referentes á defesa da nacionalidade e regulamentação de expulsão e extradicção de elementos indesejaveis assignadas, no Brasil, de Dezembro de 1937 a Julho de 1938.

E' constitucional a quota de equilibrio estabelecida pelo D. N. C.

Assim decidiu o Supremo Tribunal Federal

Cassado um mandado de segurança concedido pelo Juiz dos Feitos do Estado do Espirito Santo

Debates em torno da importante questão — O voto vencedor do Ministro relator Washington de Oliveira

Na sua sessão plena de quarta-feira ultima, decidiu o Supremo Tribunal Federal uma questão de magna importancia para a economia nacional, fixando definitivamente a constitucionalidade de uma debatida these referente ás "quotas de equilibrio" estabelecidas pelo Departamento Nacional do Café sobre as safras cafeeiras.

A decisão foi proferida em um recurso interposto pelo D. N. C. do despacho do juiz dos Feitos da Fazenda Publica do Estado do Espirito Santo, que concedera mandado de segurança á firma espiritosantense, J. Reisen & Cia., para o fim de serem liberadas 54.732 saccas de café da safra 1636-1937, entregues ao D. N. C. como "quota compulsoria" relativa áquella safra.

Recorreu o D. N. C. da decisão, que concedeu o mandado de segurança, sustentando a legitimidade do seu acto, não cabendo no caso o "writ", conforme allegou em razões longas e minuciosas.

Razões de defesa do D. N. C.

Das razões que se seguem, apresentadas nos autos pelos Drs. Crepory Franco e Alvarenga Netto, como representantes do D. N. C., póde formar um juizo da causa desde a sua origem.

Nessas razões aquelles advogados sustentam a legalidade do acto do presidente do D. N. C., Dr. Jayme Guedes, cuja actuação, como se vê, foi perfeitamente apoiada em textos legaes e visou a defesa dos interesses da Nação e de sua politica cafeeira, traçada em varios dispositivos de lei, cuja constitucionalidade, vem de consagrar o Supremo Tribunal, em sua decisão.

"Egregio Supremo Tribunal:

1 — Os Srs. J. Reisen & Cia., commerciantes, estabelecidos no Estado do Espirito Santo, impetraram mandado de segurança, para o fim de obterem a "libertação" de 54.732 saccas de café, da safra 1936|1937, entregues ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', como "quota compulsoria" ou "quota DNC" relativa áquella safra.

Reputam os impetrantes "certo" e "incontestavel" o seu direito, que teria sido violado por acto manifestamente illegal do DEPARTAMENTO. E' o que allegam em seu requerimento inicial.

Será, porém, liquido e realmente incontestavel o seu direito á liberação reclamada?

Será manifestamente illegal o acto do DEPARTAMENTO, recusando-lhes essa liberação?

---

2 — A expressão "direito" certo e incontestavel" não é nova em nossa nomenclatura juridica. A jurisprudencia já della usava a respeito do "habeas-corpus" anterior á Reforma Constitucional de 1926 e foi Pedro Lessa quem a introduziu nos julgados do Supremo Tribunal Federal, para accentuar os requisitos imprescindiveis, afim de que se pudesse ampliar o conceito classico do "habeas-corpus" a outros direitos além dos concernentes á liberdade corporea.

Taes requisitos são hoje os mesmos de que se deve revestir o direito da parte, ao vir a pretoria pleitear "mandado de segurança". Ha, portanto, ahi uma noção tradicional, correntia, cuja limpidez e clareza não logram obscurecer sophismas, nem complicados artificios de dialetica.

"Direito certo" e "incontestavel", consoante jurisprudencia desse Egregio Supremo Tribunal, "é aquelle contra o qual não se podem oppôr motivos ponderaveis e sim meras allegações, cuja improcedencia se reconhece immediatamente sem necessidade de detido exame".

3 — Mas, contra o direito de J. Reisen & Cia., levantam-se não sómente vagas allegações. A liberação de 54.732 saccas de café da QUOTA DNC, da safra de 1936|1937, tal como pretendem os impetrantes, vem chocar-se a preceitos de lei expressos, categoricos, que regulam o commercio, exportação ou consumo do café em todo o paiz.

O art. 2 do Decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930, prescreveu:

> "Ficam prohibidos em todo o paiz, sob pena de multa, apprehensão e inutilização, o transporte, commercio e exportação de café inferior ao typo 8, bem como a venda, exposição ou entrega ao consumo publico, sob qualquer forma, de café em grão ou em pó que não se encontre em estado de perfeita conservação e absoluta pureza".

O dispositivo transcripto foi alterado pelo Decreto-Lei n. 51, que permittiu o transito, commercio e exportação de cafés de quaesquer typos, desde que na sua composição "não entra mais de 1 °|° de impureza", e se encontrem em perfeito estado de conservação, não se achem deteriorados ou damnificados pela acção da agua e do fogo, não estejam humidos, mofados, podres, queimados e e impregnados de aroma ou gosto intoleraveis (art. 1.º e § 1.º).

Quanto ao café destinado ao consumo publico persiste a exigencia do decreto n. 19.318, reiterada no art. 6 do Regulamento baixado com o decreto n. 23.938, de 28 de fevereiro de 1934.

4 — Estará nas condições acima apontadas o café dos srs. J. Reisen & Cia.?

A respeito nenhuma prova, nem siquer a mais ligeira allusão adduzem elles.

Entretanto, é absolutamente indispensavel tal prova, para que seu direito redunde "certo e incontestavel", ao ponto de justificar a concessão do mandado, nos termos requeridos, a saber: — a liberação de 54.732 saccas como remanescentes de safra velha, na fórma do art. 36, § unico, de Resolução n.º 371, de 30 de junho de 1937. Para tanto é de mister a certeza de que o café se encontra revestido de todos os requisitos exigidos em lei afim de ser liberado, vale dizer, entregue ao commercio ou dado ao consumo publico. De outro modo, sem a prova plena de que o café possue esses requisitos, o "mandado" que viessem a obter, poderia determinar a violação de preceitos de ordem publica, a infringencia a normas legaes de caracter prohibitivo.

E' facil, relativamente facil lhes seria patentear o typo e qualidade da mercadoria em apreço.

E porque negligenciaram essa prova elementar, imprescindivel, paira sobre o seu direito a incerteza, a illiquidez, a duvida incompativel com a medida judicial de que se utilizaram.

5 — E cresce a incerteza, avoluma-se a illiquidez, se considerarmos que as saccas reclamadas pertencem á QUOTA DNC, safra de 1936-1937, e foram em sua grande maioria adquiridas de terceiros.

O Regulamento de embarques daquella Safra, Resolução n.º 337, de 1.º de julho de 1936, declara em seu art. 12:

> Os cafés da QUOTA DNC, podem ser constituidos:
> a) — 2|3 (dois terços) em saccas de café não inferior ao typo 8; b) — 1|3 (um terço) em saccas de café de escolha e residuos de catação, contendo no maximo 3 °|° (tres por cento) de impurezas (pau, pedras e cascas).

Quer dizer que aos embarcadores era facultado despacharem 1|3 das saccas de café inferior em typo e qualidade ao estabelecido pelo Decreto n.º 19.318 e pelo Decreto-Lei n.º 51.

Ora, está claro que os embarcadores não iriam deixar de se prevalecer da faculdade da alinea "b", do art. 12 da citada Resolução; não iriam entregar ao Departamento café de typo 8, ou com menos de 1 °|° de impurezas, quando se lhes permittia embarcar escolha e residuos com 3 °|° de impurezas, maximé podendo elles, em caso de não possuirem no momento cafés inferiores, despachar a QUOTA com a clausula — sujeita a substituição —, consoante disposto na Resolução numero 340, expedida logo após a de n.º 337, a 20 de julho de 1936.

Dr. Jayme Guedes, director-presidente do Departamento Nacional do Café

Ninguem entrega compulsoriamente o melhor, podendo entregar o peor.

Attenda-se a que, ademais, a maioria das saccas foram despachadas por terceiros que as transferiram aos impetrantes. E de certo os remettentes não iriam constituir a QUOTA DNC exclusivamente com café de typo 8, quando poderiam aproveitar 1|3 desse café em "quotas de mercado".

---

6 — Examinemos agora si o acto do DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, deixando de proceder á "liberação", é, "manifestamente illegal".

Segundo os impetrantes o acto viola o art. 4 do Decreto 22.121, de 22 de novembro de 1932, o art. 36, paragrapho unico e o art. 37, letra "d", do Regulamento de Embarques (Resolução n.º 371, de 30 de junho de 1937).

Comecemos pela Resolução numero 371, cujos dispositivos teriam sido infringidos pelo DEPARTAMENTO.

O art. 37 regulamenta a "conversão" da SERIE R da QUOTA DE EQUILIBRIO na safra de 1937-1938, conforme a clausula 7.ª do Convenio dos Estados Cafeeiros, de 14 de maio de 1937 e, entre as condições para se adoptar esa medida, figuram justamente as da alinea "d" invocada:

> "que a SERIE R, da QUOTA DE EQUILIBRIO, seja de producção de Estado que não possua "remanescentes de safras anteriores".

Para perfeita intelligencia do inciso "supra", cumpre combinal-o com o paragrapho unico do art. 36, tambem invocado e que prescreve:

> "A liberação dos cafés dos Estados que possuam remanescentes da safra velha observará ainda a percentagem de 35 °|° (trinta e cinco por cento) de cafés da safra velha e 65 °|° (sessenta e cinco por cento) de cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciaes. No caso de não haver cafés sufficientes da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés da safra velha do mesmo Estado."

7 — Argumentam os impetrantes que, possuindo o Estado do Espirito Santo aquellas 54.732 saccas da safra anterior, não poderia o DEPARTAMENTO proceder, como procedeu, "a conversão" da SERIE R, antes de liberadas ditas saccas na fórma do art. 36, paragrapho unico.

Mas poderão as 54.732 saccas da QUOTA DNC considerar-se como "remanescentes de safra" no sentido em que empregam essas expressões os citados arts. 36 e 37 da Resolução numero 371?

Os impetrantes laboram num equivoco.

A QUOTA DNC, ainda quando entregue para ser retida por tempo indeterminado, não poderia jamais constituir "remanescentes de safra velha", para os effeitos do art. 36, paragrapho unico e art. 37, letra "d".

Quando o primeiro dos citados incisos fala em "remanescente de safra velha" e determina a sua liberação gradativa", refere-se, está claro, a cafés de "quotas commerciaveis" a cafés "de mercado", despachados durante a safra anterior e que não lograram ser liberados até 30 de junho de 1937.

Isto é obvio. Entra pelos olhos. Remanescente de safra velha, quer dizer, remanescente de "café de mercado", de café que póde ser desde logo exportado ou dado ao consumo interno.

Os cafés que constituem a "quota compulsoria", a quota DNC, são cafés retirados ao mercado, não commerciaveis". Nem o facto de ser destinada á retenção por tempo indeterminado, teria a virtude de tornar "de mercado" uma "quota" em cuja composição se permitte uma percentagem de cafés de transito e commercio prohibidos. Precisaria uma regulamentação especial e expressa, inclusive um prévio exame da mercadoria para expurgo e separação dos cafés improprios para exportação ou consumo. De tal assumpto, não cogitou a Resolução numero 371, de 30 de junho de 1937.

Como se vê, o acto do DEPARMENTO está longe de violar os incisos apontados pela parte.

8. — Outrosim, não infringe o artigo 4º do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, outro dispositivo invocado.

Reza esse artigo:

> "Fica o Conselho Nacional do Café autorizado a fixar annualmente, de accordo com a estimativa de cada colheita, a quota que cada Estado productor deverá compulsoriamente recolher aos armazens do Conselho no interior do paiz, quota essa que será adquirida pelo mesmo Conselho, por preço préviamente fixado, ou ficará retida por tempo indeterminado, para ser liberada quando e como fôr julgado conveniente".

Assentam ahi, precipuamente, as bases da defesa economica do café, a chamada "politica cafeeira" do Governo brasileiro. A medida assim autorizada visa estabelecer annualmente o "equilibrio estatistico" entre a producção e o consumo sendo este de muito inferior áquella, procura-se evitar o escoamento sem entraves das safras, o que daria logar á brusca desvalorização, a esbarrondar-se o esteio de toda a nossa economia nacional.

Retira-se compulsoriamente do mercado uma parte, uma quota impropriamente chamada "de sacrificio", que ou será adquirida pelo executor do plano cafeeiro, hoje o DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' e, em seguida, inutilizada; ou ficará retida por tempo indeterminado para ser "liberada quando" e "como" fôr julgado conveniente.

9. — Allegam os impetrantes que optaram pela segunda modalidade — a retenção por tempo indeterminado.

Administração, para argumentar.

Neste caso, como bem demonstrou o Exmo. Sr. Ministro Procurador Geral em seu parecer: "...os recorridos apoiam seu supposto "direito certo e incontestavel" (pois só o direito assim liquido sobre todas as duvidas é que justifica o mandado de segurança) em uma das pontas da alternativa de que só o DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' é juiz. Assentam a certeza de seu direito em arbitrio legitimo de seu contendor".

10. — Accresce que esse arbitrio legitimo se estende quanto "ao tempo" e quanto á "forma" da liberação.

O art. 4.º invocado dil-o expressamente — para ser liberado QUANDO e COMO fôr julgado conveniente.

Os impetrantes, em suas allegações, preoccuparam-se com o "quando" e olvidaram o "como".

Ao DEPARTAMENTO cabe determinar o tempo da liberação e a "maneira por que" ella se effectuará. A "maneira", a fórma é de capital importancia, quando mais não seja, pelo typo e qualidade dos cafés que constituem a "quota".

11. — Mas, ousamos sustentar com provas inilludiveis que os Srs. J. Reisen & Cia. optaram pela primeira ponta da alternativa — a venda ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'.

Impede desde logo accentuar que só após terminada á safra de 1936-1937, é que fizeram notificar o DEPARTAMENTO do proposito de não venderem as 54.732 saccas pelo preço fixado.

De facto, o DEPARTAMENTO foi intimado, na pessoa de seu presidente, a 14 de julho de 1937 e a safra terminou a 30 de junho daquelle anno (Resolução n. 162, de 26-5-1934, artigo 3.º, paragrapho unico).

Ora, os cafés em apreço foram anteriormente despachados pelo impetrante e, em grande parte, por outros remettentes, durante a safra, sem qualquer "resalva" na QUOTA DNC, e nos exactos termos da Resolução n. 337, de 1.º de julho de 1936.

Esta Resolução não cogita da retenção por tempo indeterminado e dispõe, "tão sómente", da entrega "compulsoria" para venda ao DEPARTAMENTO, tanto assim que permittiu a constituição da Quota com 1|3 de cafés não commerciaes. Não ha em seus artigos ou paragraphos a mais leve referencia á "retenção" da QUOTA DNC.

Isto posto, o remettente ou proprietario do café que se não quizesse sujeitar á venda compulsoria e preferisse a outra hypothese do decreto 22.121, deveria resalvar expressamente no acto do embarque ou entrega. Não o fazendo, despachando a quota nos termos da Resolução 337, sujeitou-se "in totum" aos dispositivos regulamentares. E a quota assim entregue seguiu o destino commum.

O direito de opção não vigora por tempo indeterminado. O que fica por tempo indeterminado é um dos objectos da opção — a retenção do café.

Por outro lado, a exigencia de uma resalva no acto do embarque decorre ainda de interesse reciproco do proprietario e do DEPARTAMENTO, em que o café tenha armazenamento apropriado. O DEPARTAMENTO, constituido fiel depositario da mercadoria, terá que lhe providenciar a segurança e conservação. Até a arrumação dos lotes merecerá especial cuidado, devendo ser de molde a facilitar a liberação eventual na ordem chronologica dos despachos.

12. — E, na especie vertente, não ha apenas a omissão de resalva nos despachos da "quota". Ha mais. Ha documentos comprobatorios, annexos aos autos pelo DEPARTAMENTO ao arrozoar o recurso, de que os impetrantes "expressamente" optaram pela venda de uma parte das saccas ao preço fixado da Resolução 337.

De facto, a 1.º de junho de 1937, J. Reisen & Cia. enviaram á Agencia do DEPARTAMENTO, em Victoria, por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, documentos de embarques representativos de 5.673 saccas para o processo de facturamento e consequente pagamento de réis 5$000 por sacca.

Essa remessa parcial com a qual devia iniciar-se o processo de pagamento do total de 54.732 saccas, importa na expressa confissão de haverem sujeitado os despachos respectivos ao disposto no art. 2.º da citada Resolução 337.

13. — Em summa: O direito á liberação de 54.732 saccas de café pleiteado por J. Reisen & Cia. no mandado de segurança, não é um "direito certo" e "incontestavel".

O acto do DEPARTAMENTO está longe de ser manifestamente illegal. Ainda quando valesse a opção allegada, a liberação estava a depender do legitimo arbitrio do supposto coactor no que respeita ao tempo e á fórma.

A QUOTA DNC foi despachada sem nenhuma resalva.

Os impetrantes pediram facturamento de uma parte das saccas ora reclamadas, para effeito de receberem o preço fixado pelo DEPARTAMENTO.

Em face de tudo isto, não haverá duvida em concluir com as palavras do Exmo. Sr. ministro procurador geral da Republica:

> "O direito dos recorridos é nenhum, e o mandado de segurança deve ser cassado, pois que só o direito certo e incontestavel justificaria sua concessão".

14 — O recorrente confia, portanto, em que o egregio Supremo Tribunal dará provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida e denegar o pedido".

OS DEBATES ORAES NO SUPREMO TRIBUNAL

Aberta a sessão, o relator, ministro Washington de Oliveira, fez um longo e minucioso relatorio da causa.

A seguir o presidente do Tribunal deu a palavra ao advogado do DNC, Dr. Crepory Franco, que sustentou o direito do DNC, proferindo a seguinte oração:

Para regularizar o escoamento das safras e restabelecer o equilibrio estatistico entre a producção e o consumo do café, houve por bem o Governo Federal promulgar o seguinte dispositivo consignado no art. 4.º do decreto 22.121 de novembro de 1932, que reza:

> "Fica o Conselho Nacional do Café autorizado a fixar annualmente, de accôrdo com a estimativa de cada colheita, a quota que cada Estado, productor deverá compulsoriamente, recolher aos armazens do Conselho no interior do paiz, quóta essa que será adquirida pelo mesmo Conselho, por preço préviamente fixado, ou ficará retida, por tempo indeterminado, para ser liberada quando e como fôr julgado conveniente".

Trata-se da entrega compulsória de uma parcella da colheita de cada Estado, uma QUOTA DE EQUILIBRIO ou QUOTA DNC, tambem chamada impropriamente QUOTA DE SACRIFICIO.

Dizemos — "impropriamente" — porque da entrega da "quota" pelo productor provém como consequencia immediata a valorização da mercadoria, o que redunda afinal em beneficio do proprio productor.

Determinada essa "quota" aos interessados abre-se-lhes a alternativa, podem elles optar ou pela venda ao preço fixado ou pela retenção por tempo indeterminado, para ser liberada, isto é, entregue ao mercado, "quando" e "como" for julgado conveniente.

O preceito legal contido no art. 4.º do decreto n. 22.121, vem sendo annualmente regulamentado pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' que substituiu o antigo Conselho Nacional do Café (art. 1.º do Decreto, n. 22.452, de ... 10|2|1933) e que constitue hoje um dos typos mais bem caracterizados de "autarchia administrativa".

Entre taes regulamentos assim expedidos, impede sallentar a Resolução n. 162, de 24 de maio de 1934, cujo art. 1.º, § unico, prescreve:

"O D. N. C. sempre que julgar necessario, de-

(Continua na 8.ª pag.)

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

AS BOLSAS DE PARIS E LONDRES

PARIS, 27 (United Press) — O dollar foi cotado, hoje, na Bolsa, a 37 francos 85 centimos, e o esterlino a 176 francos 97 centimos.

LONDRES, 27 — (United Press) — O ouro foi vendido no Stock Exchange a 148 shillings 8 1|2 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia total de 711.000 libras.

O dollar foi cotado a 4.67.56 por libra.

NOTA DO DIA

A Caixa Economica Fluminense

INSTALLAR-SE-A' dentro de poucos dias a Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro, já estando nomeados os seus directores.

Era, na realidade, pouco justificavel, deante dos vultosos depositos arrecadados pelas agencias de Nictheroy e de Petropolis, que o vizinho Estado continuasse privado dos beneficios que a organização de uma Caixa Economica autonoma não poderá deixar de trazer-lhe.

A favor da creação daquelle instituto militavam ainda outras ponderosas razões. Não possuindo nenhum grande estabelecimento de credito, as suas classes productoras vivem em tremendas difficuldades para obter recursos para financiamento de suas actividades. Esses recursos é que poderão ser proporcionados pela nova Caixa Economica, prestando assim relevante serviço á economia fluminense.

Os depositos existentes nas agencias de Nictheroy e Petropolis e que constituirão a massa de manobra inicial da Caixa do Estado do Rio ascendem a 45.000 contos de réis. O decreto que a creou determina a installação immediata de agencias em Campos, Nova Iguassú, Barra do Pirahy e Itaperuna. E' possivel que o augmento dos depositos attinja, em prazo relativamente curto, a algumas dezenas de milhares de contos. Esse resultado seria mais facilmente obtido, se não tivessem sido excluidas Friburgo, Valença e Entre Rios, tres centros industriaes importantes, do numero das cidades onde deverão ser installadas agencias. Aqui fica o nosso reparo, certos de que os dirigentes da nova Caixa saberão sanar omissão injusta e lesiva aos interesses do novel estabelecimento.

Mais importante do que esse, outro problema se apresentará, logo de inicio, á consideração dos directores da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

O regulamento da sua congenere carioca prohibe as operações de hypotheca sobre immoveis com finalidades agricolas. Essa prohibição não póde ser mantida pela Caixa fluminense, sob pena de escassearem-lhe meios de beneficiar a economia do Estado.

Além de pequeno numero de industrias: — usinas de assucar, em Campos e Macahé; salinas, em Cabo Frio, Araruama e S. Pedro d'Aldeia; fabricas de phosphoros e tecidos, em São Gonçalo, Petropolis, Valença, etc., a riqueza do Estado esteia-se na agricultura e na pecuaria. As grandes industrias não precisarão da Caixa Economica do Estado do Rio de Janeiro, como não têm precisado da sua congenere carioca. Onde applicar a vultosa somma de depositos que em breve encherá suas arcas?

E' preciso não esquecer que os homens abastados do vizinho Estado e mesmo os apenas remediados acostumaram-se a transaccionar na praça do Rio, a cujos estabelecimentos de credito recorrem quando precisam caucionar titulos ou fazer outras operações.

Os emprestimos hypothecarios agricolas não podem ser prohibidos no regulamento da Caixa Economica do vizinho Estado. Achamos aconselhavel mesmo que ella conseguisse, para augmentar as suas disponibilidades, autorização para emittir letras hypothecarias.

Saneada a Baixada, apresenta-se agora o problema gravissimo do aproveitamento nacional de suas terras. Os agricultores precisam de recursos para apparelhamento de suas fazendas e para preparação de suas safras. Pequenos emprestimos a prazo maximo de cinco annos, submettidos os devedores a uma fiscalização permanente, permittiriam transformar o panorama economico fluminense, abrindo para a Velha Provincia perspectivas radiosas.

Os srs. Horacio de Carvalho, João Guimarães e Alvaro Rocha são tres fluminenses ligados á sua terra por notaveis tradições; todos tres possuidores de um largo cabedal de experiencia, aptos, portanto, a comprehender a importancia do problema que estamos focalizando e a relevancia do serviço que poderão prestar á Velha Provincia desde que ponham á disposição da agricultura os recursos de credito que hoje lhe escasseiam.

O futuro do Estado do Rio está ligado ao aproveitamento da Baixada e esse aproveitamento só poderá ser feito de maneira racional e efficiente desde que os pequenos proprietarios possam contar com elementos para financiamento de suas actividades. Os pequenos proprietarios sim, para que o parcellamento dos latifundios se processe rapidamente, dentro da orientação governamental no tocante á politica da terra.

Emprestimos hypothecarios em moeda ouro

O DECRETO-LEI HONTEM ASSIGNADO

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, dispondo sobre a clausula ouro ou em moeda estrangeira dos emprestimos com garantia hypothecaria anteriores a dezembro de 1933, cujos termos são os seguintes:

"O Presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Os contratos de emprestimo a dinheiro, celebrados no territorio nacional, até 1.º de dezembro de 1933, com garantia de hypotheca de bens immoveis situados no Brasil, embora o valor da quantia mutuada haja sido expresso em ouro ou em moeda estrangeira, reputam-se convencionados em moeda papel nacional, desde que nesta moeda tenha sido fornecida a importancia ao mutuario.

Paragrapho unico — Neste caso, o mutuario só é obrigado a restituir ao mutuante, nos termos e condições do contrato, a quantia em papel moeda nacional que houver recebido, ao ser realizado o pacto.

Art. 2.º — —A disposição do artigo precedente não se applica aos contratos já liquidados, nem ás amortizações já effectuadas do capital mutuado, mesmo que o tenham sido na moeda expressa no contrato. Applica-se, porém, aos contratos vencidos e não liquidados e á parte não resgatada do capital mutuado, bem como ás execuções pendentes, resultantes desses contratos, ainda que a penhora tenha sido julgada por sentença, de que já não caiba recurso.

Paragrapho unico — Na hypothese de ter havido amortização parcial da somma emprestada, o saldo, para o effeito da applicação do art. 1.º, será convertido em moeda papel nacional, á taxa cambial do dia em que o contrato foi celebrado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1939, 118.º da Independencia e 51.º da Republica.

Importante reunião, hontem, no Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a decima oitava sesão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. general Horta Barbosa.

Compareceram á sessão os conselheiros dr. Fleury da Rocha, dr. Yttrio Corrêa da Costa, tenente-coronel João Valdetaro de Amorim e Mello, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Erico De Lamare São Paulo, dr. Alaôr Prata Soares e dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, deixando de comparecer o conselheiro dr. Daudt de Oliveira.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o plenario tomou conhecimento da materia constante da ordem do dia, tendo varios processos da ordem do dia, sido transformados em diligencia.

No seu relatorio verbal o sr. general Horta Barbosa referiu-se ao recente apparecimento do petroleo em Lobato, no Estado da Bahia. S. Excia. congratulou-se com o conselho por esse acontecimento feliz e que fez surgir novos horizontes na vida economica do Paiz, rejubilando-se com o plenario pela decisão, em tempo tomada pelo Conselho Nacional do Petroleo, não concordando com a proposta que lhe fôra feita de serem paralysados os trabalhos de perfuração. Recordou o general Horta Barbosa as acertadas medidas tomadas pelo Conselho, entre outras mandando cercar o local dos trabalhos e determinando o afastamento de pessoas estranhas ao serviço, deixando assim bem claro que esses trabalhos estavam sendo executados exclusivamente pelo Governo Federal.

Finalmente, Sua Excia. referiu-se á dotação de 15.000 contos, consignada no Plano Especial para o Conselho Nacional do Petroleo, por iniciativa do Conselho, e destinada precisamente á acquisição de sondas modernas para perfurações na provincia petrolifera do Nordeste, bem como a possibilitar os estudos geophysicos da citada região, tudo obedecendo ao plano e programma organizados pelo Conselho e já approvados pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica.

O COMMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — As cifras officiaes hontem divulgadas revelam um saldo negativo de 60.594.000 pesos no commercio exterior da Argentina durante o anno de 1938, cujo volume se elevou a 2.861.182.000 pesos, ou seja 26 °|° menos do que em 1937.

As exportações accusaram uma diminuição de 39.4 °|°, em comparação com 1937, elevando-se a 1.400.294.000 pesos, devido á reducção dos embarques de milho, trigo, linhaça e outros cereaes, emquanto as importações permaneceram relativamente estaveis, com um total de 1.460.888.000, ou seja um decrescimo de 6.2 °|° em relação a 1937.

CONGRATULA-SE COM O MINISTRO FERNANDO COSTA O INTERVENTOR EM MATTO GROSSO

O Interventor Julio Muller enviou ao Ministro Fernando Costa, a proposito do apparecimento de petroleo na Bahia, o seguinte telegramma:

"Digne-se V. Excia. acceitar minhas sinceras congratulações pelo auspicioso facto, que acaba de ser divulgado por todo o Paiz, haverem sido coroadas de exito as pesquisas que vêm sendo realizadas no Estado da Bahia para reconhecimento do petroleo, constituindo tal acontecimento mais um seguro testemunho da patriotica e fecunda administração do Estado Novo. Attenciosas saudações, *Julio Muller*, Interventor Federal."

Obrigatorio o recolhimento da renda das repartições federaes ao Banco do Brasil

MODIFICADO O DECRETO 867

Foi assignado decreto-lei, pelo Presidente da Republica, modificando o art. 4.º do decreto-lei n.º 867, de 17 de novembro de 1938, o qual passa a ter a seguinte redacção:

"As Delegacias Fiscaes, as Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos, os Serviços de Fundos Regionaes, as Estradas de Ferro da União, as Alfandegas, a Recebedoria Federal em S. Paulo e as repartições da Capital Federal que remettem balanços á Contadoria Central da Republica, recolherão diariamente, á matriz do Banco do Brasil ou ás suas agencias a arrecadação liquida do dia anterior."

ISENTOS DE QUAESQUER IMPOSTOS NO RIO GRANDE DO NORTE, OS VEHICULOS A GAZOGENIO

Cooperando com a campanha do Governo, em favor da intensificação do uso de vehiculos a gazogenio, em todo o Paiz, o Interventor Federal no Rio Grande do Norte telegraphou ao Ministro Fernando Costa nos seguintes termos:

"Tenho a satisfação de informar que attendendo ao appello de V. Excia. por decreto de hoje foram isentos de impostos e taxas estaduaes e municipaes os vehiculos a gazogeneo. Saudações attenciosas, *Aldo Fernandes*, Interventor Federal."

E' constitucional a quota de equilibrio estabelecida pelo D. N. C.

(Continuação da 6ª pag.)

terminará a quota proporcional á producção de cada Estado que será compulsoriamente recolhida aos armazens do D. N. C. no interior do paiz, quota esta que será adquirida pelo D.N.C. por preço por este prévia.nente fixado, ou ficará retida por tempo indeterminado, para ser liberado, quando e como for julgado conveniente (Decreto n. 22.121, de ..... 22|11|1932)."

Cumpre ainda salientar a Resolução n. 337, de 1.º de julho de 1936, no regime da qual foram despachadas as quotas reclamadas pelos srs. J. Reisen & Cia.

> "Nos termos do art. 4º do Decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, e na conformidade do § unico do art. 1.º da Resolução n. 162, de 26 de maio de 1934, ficam estabelecidos para a safra de 1936 1937:
>
> a) — a quota compulsoria de 30% (QUOTA DNC);
>
> b) — o preço de 5$000 (cinco mil réis) por sacca, inclusive a saccaria".

Ha nestes, como nos demais Regulamentos de Embarques expedidos pela autoridade autarchica, uma proposta para acquisição da "quota" compulsoria. Esta proposta de compra não vem dirigida a uma determinada pessoa e sim, "indeterminadamente" a quem quer que deseje entrar em relações contratuaes com o proponente. Surge ahi a figura juridica denominada por Salleilles "contrato de adhesão" e, por outros "contrato automatico".

> "Nestes contratos predomina exclusivament. uma só vontade, obrando como vontade unilateral, que dita a lei, não a um individuo, mas á collectividade indeterminada é que "se compromette adiantadamente, unilateralmente, salvo a adhesão dos que quizerem acceitar a lei do contrato e aproveitar-se deste compromisso já criado sobre si proprio. E' o caso de todos os contractos de trabalho na grande industria, nos contratos de transporte com as grandes companhias de estradas de ferro e de todos esses contratos que revestem o caracter de lei collectiva e que, os romanos já o diziam, se approxima muito mais da "Lex" que do accordo das vontades". (Salleilles — de la declaration de volonté — n. 89 — pags. 229-230).

Consoante observa Navarrini ha de certo duas vontades, mas não se conjugam, não se fundem; uma é a "constitutiva" do negocio juridico e outra "adhesiva"; dá-se pura mecanica "adhesão" a uma offerta com caracter regulamentar ou de lei collectiva. (Trattato di diritto commerciale, vol. 3, n. 310).

O proponente, — a "vontade constitutiva" de Navarrini, — formula um contrato typo, uma offerta com caracter regulamentar ou lei collectiva. Quem deseja contratar,—a "vontade adhesiva" — não discute, não contrapropõe. Acceita a formula tal e qual, ou não contrata.

A "adhesão" se produz mecanicamente. A acceitação é, em geral, tacita. Basta muitas vezes um simples gesto: — Subir a um "omnibus", adquirir um bilhete de passagem, entregar um volume, importa num contrato de transporte...

A Resolução n.º 337 contém, pois, uma formula de contrato typico, ennuncia uma proposta com caracter de lei collectiva. Regulamenta clausulas e condições. Fixa o preço da compra. Detalha a maneira de entrega, o transporte, etc. "Prevê o typo e qualidade da mercadoria."

Aqui releva accentuar que a Resolução n.º 337 permitte, na constituição da "quota compulsoria", cafés de transito e commercio prohibidos. Assim, dispõe o art. 12 da referida Resolução:

> "Os cafés da QUOTA DNC podem ser constituidos:
>
> a) — 2|3 (dois terços) em saccas de café não inferior ao typo 8;
>
> b) — 1|3 (um terço) em saccas de café escolha e residuos de catação, contendo no maximo 3 °|° (tres por cento) de impurezas (paus, pedras, cascas).

Entretanto, a esse tempo vigorava plenamente o estatuido no art. 2.º do Decreto n.º 19.318, de 27 de agosto de 1930:

> "Ficam prohibidos em todo o paiz sob pena de multa, aprehensão e inutilização, o transporte, o commercio e a exportação de café inferior ao typo 8, bem como a venda, exposição ou entrega ao consumo publico, sob qualquer fórma, de café em grão, ou em pó que não se encontre em estado de perfeita conservação e absoluta pureza."

Parecerá estranho, á primeira vista, que o proprio orgão encarregado de controlar e fiscalizar os negocios do café, seja elle proprio que permitta despacho de cafés inferiores ao typo , de café-escolha e residuos de catação.

Tudo se esclarece, porém, si attentarmos para o fim a que se destina a "quota", por aquella fórma, constituida.

A QUOTA DNC entregue, nos termos da Resolução n.º 337, não se destina ao commercio, não vae ser exportada ou dada ao consumo publico. A "quota" é retirada do mercado; seu destino é a incineração.

E isto vem justamente provar, — e provar de maneira peremptoria, — que a "entrega compulsoria" que a Resolução 337 regulamentou, é tão sómente a da primeira modalidade, a primeira ponta da alternativa consignada no art. 4.º do Decreto n.º 22.121.

A Resolução formulou uma proposta neste sentido e o despacho do café, a entrega da "quota", sem nenhuma resalva, importa na "adhesão", na acceitação automatica da offerta tal qual o Departamento a apresentou. O contrato de compra e venda fica assim perfeito e acabado.

Despachando o café, sem resalvar expressamente no acto a intenção de retel-o por tempo indeterminado, o interessado optou implicitamente pela venda da quota ao preço fixado pelo Departamento.

A "resalva expressa", por occasião do despacho, tanto mais necessaria se torna quanto para acceital-a teria o Departamento que exigir differente constituição da "quota", sob pena de infringir o disposto no art. 2.º do Decreto n.º 19.318.

Si destinada futuramente a ser liberada, a ser lançada ao mercado, a quota não poderia conter café escolha e residuos de catação.

A totalidade das saccas seria obrigatoriamente constituida de cafés de mercado, de cafés não inferiores ao typo 8.

Imprescindivel ainda a resalva, eis que o Departamento, no caso seria então méro depositario da mercadoria cujos riscos cumpria acautelar. O armazenamento e até a arrumação dos lotes demandariam especial cuidado.

Ora, as "quotas" reclamadas por J. Reisen & Cia. foram todas despachadas nos termos da Resolução n.º 337, e sem resalva de qualquer especie. Só posteriormente, quando já terminada a safra de1936|1937, elles lançaram mão do expediente extemporaneo de notificar o Departamento de que não desejavam vender as quotas pelo preço fixado.

E ha aqui um facto, de grande importancia, para o qual a sentença recorrida não attentou.

A maioria dos lotes componentes das "quotas" ora reclamadas não pertenciam, ao serem despachados, aos Srs. J. Reisen & Cia. Estes os adquiriram posteriormente, quando já as "quotas" se encontravam consignadas ao Departamento e tinham cumprido a sua finalidade de permittir os correspondentes despachos das "quotas" "Retida" e "Directa".

Os impetrantes confessam havel-as adquirido, mas não nos informam por que preço e em que condições.

Mas, si os impetrantes podem responder pela sua "intenção" ao despacharem cafés de sua propriedade, o mesmo de certo não acontece em relação á maioria dos lotes que lhes não pertenciam e foram despachados pelos primitivos donos.

Mas, seja como fôr, não houve absolutamente nenhuma manifestação da "vontade" de reter os cafés, ao serem elles submettidos a despacho ou entregues ao Departamento. Antes, pelo contrario, o que houve, e de que existem nos autos provas documentaes (fls. 201 e seguintes do 2.º volume), é que, relativamente a 5.673 saccas, os Srs. J. Reisen & Cia. optaram, de maneira "expressa", pela venda ao Departamento no preço fixado na Resolução nº 337.

A 1.º de junho de 1937, J. Reisen & Cia. enviaram á Agencia do Departamento de Victoria, por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, documentos de embarque representativos daquellas 5.673 saccas para o processo de facturamento e consequentemente pagamento de 5$000 por sacca.

Este facto, só por si, demonstra a qualidade do "direito certo" e "incontestavel" allegado pelos impetrantes do mandado de segurança n.º 564.

Diante do exposto, tal direito se nos apresenta não apenas duvidoso, incerto, contestavel. Elle é inexistente."

Teve então a palavra o Dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, que apoiando-se na prova dos autos, disse:

— Egregio S. re o Tribunal, a vinda a Tribunal Pleno do presente recurso de mandado de segurança não será por certo, para declarar livre da pécha de inconstitucional o art. 4.º do decreto n. 22.121, porque, em sessão memoravel e com a segurança e costumeira sabedoria, a então Côrte Suprema já affirmou a perfeita validade do dispositivo.

Entretanto, com o desdobramento do Tribunal em Turmas — como bem accentuou o Sr. Ministro Costa Manso — creou-se situação que poderia levar uma dellas a pronunciar-se contrariamente ao Tribunal Pleno. Coincidiu, até, que alguns dos eminente ministros da 1.ª turma, que, haviam no julgamento antigo votado pela inconstitucionalidade do dispositivo constituiram a maioria da mesma. Assim, tratando-se de recurso de mandado de segurança, de cujo julgamento não haveria remedio para o Tribunal Pleno, poder-se-ia chegar á conclusão singular de uma turma, irremediavelmente, declarar inconstitucionalidade inexistente em face de decisão do proprio Tribunal Pleno.

Ora não estando em causa, propriamente a discussão da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do artigo 4.º, bem podia acontecer que, como razão de decidir, influindo na consciencia dos juizes, essa convicção de inconstitucionalidade determinasse situação damnosa para os interesses que se pleiteam, além de ser rigorosamente contraria á jurisprudencia do Supremo Tribunal.

Todavia, o illustre advogado da firma recorrida accentuou a sua perfeita conformidade com o que dispõe o art. 4.º, isto é, afastou a questão da constitucionalidade ou não do dispositivo, aliás, a antiga Côrte Suprema não decretou a inconstitucionalidade em julgamento isolado. E' verdade que foi concedido o mandado de segurança a uma firma e alguns votos apontaram essa inconstitucionalidade; mas muitos outros não admittiram e teriam concedido o mandado por outras razões e não pela inconstitucionalidade. Verifico, aliás, nos autos que apenas dois dos eminentes ministros fundamentaram os seus votos, neste sentido.

Assim, pois, em attenção e respeito a este colendo Tribunal, não revivo qualquer dos argumentos que reforçam a convicção da perfeita constitucionalidade do art. 4.º, do decreto 22.121.

Devido a esse dispositivo, foram baixadas instrucções pelo Departamento Nacional do Café regulamentando o mercado cafeeiro. E são estas instrucções que os recorridos querem invalidar, pretendendo crear para elles situação privilegiada em relação aos demais cafeicultores do Paiz.

A rigor, analyzando-se bem o mandado de segurança concedido pelo Dr. juiz do Espirito Santo, não se sabe qual o dispositivo legal em que se apoiar a concessão. Não ha certeza e liquidez do direito allegado não se vê qual o dispositivo em que se baseia. Só podia ser inconstitucionalidade do art. 4.º; entretanto, essa inconstitucionalidade que não existe.—Vêm, então, os recorridos fazer jogo com as resoluções do Departamento Nacional do Café de épocas diversas, de modo a tirar proveito para o que pretendem.

Cumpre fixar o significado de algumas expressões usadas na technica da politica cafeeira, que não são familiares a pessoas ausentes dos negocios de café, o que é necessario para melhor comprehensão da materia.

Temos, de inicio, tres designações: quota D. N. C., quota retida e quota directa. Quando o café sáe para o mercado, quando é posto na estação de embarque, divide-se, segundo o regulamento, em tres partes, chamadas quotas: a "Quota D. N. C." é constituida de 30 % da safra destinados ao Departamento Nacional do Café, a qual será queimada mediante o preço fixado, ou retirada por tempo indeterminado, nos termos do art. 4.º do dec. 22.121; a "Quota Retida", tambem de 30 %, não póde ser commerciada desde logo, porque só terá sahida á medida que os mercados se vão esgotando, para não haver excesso de producção. Essa quota vae, em geral, para os armazens regulares e ahi fica esperando a vasão da safra, segundo a ordem de entrada, para poderem ser lançadas no mercado. Ha, finalmente, a "Quota Directa"" de 40 %, commerciavel desde logo.

Os recorridos fizeram um jogo de palavras, em torno dessas designações, resultando, dahi, uma confusão que, entretanto, lhes aproveitou porque a sentença reconheceu, na argumentação, clareza, isto é; "certeza e liquidez", do direito allegado, concedendo o mandado de segurança.

Convém accentuar que a quota "D. N. C." tambem chamada preparativamente "Quota de sacrificio" e que é uma "Quota de equilibrio", e a quota destinada, nos termos do artigo 4.º, a ser queimada, mediante indemnização, ou a ser guardada indefinidamente. Em geral — porque ella se destina a ser queimada — os productores assignalam-na, nos respectivos conhecimentos, com signal especial: um "X", um "P", ou outra letra convencionada — e destinam a essa quota, de preferencia, os peores cafés que têm, chegando, mesmo, a adquirir cafés não commerciaaveis para substituil-os, afim de que possam ter livre ou negociavel a parte de sua producção. Este café para a quota "DNC" é, em geral, do typo 8, que, pelo decreto 19.318, de 27 de agosto de 1930 (que não é, acto dictatorial, eis que o decreto é assignado pelo presidente Washington Luis) — foi considerado fóra de commercio.

Realmente, estabelece o citado decreto:

> "Ficam prohibidos, em todo o Paiz, sob pena de multa e apprehensão, a utilização, o transporte, o commercio e a exportação do café, inferior ao typo 8, bem como a venda, exposição ou entrega ao consumo publico, sob qualquer fórma, de café, em grão ou em pó, que não se encontre em estado de conservação e absoluta pureza".

Evidentemente, havia, desde então, a preoccupação de não lançar no mercado cafés de typos inferiores. E, com essa medida, se visava a não desmoralização do mercado, para que não fosse, no Exterior, mal cotado o nosso café, por haver mistura ou café muito baixo, de vez que teriamos de estabelecer concorrencia com productores de café de typo fino. E' claro que, quanto maior numero de cafés baixos fosse afastado, tanto mais cresceria o credito de nossa producção cafeeira.

Mas, as quotas — de retenção e DNC — não vizavam a valorização do producto e, sim, tinham como finalidade evitar sua demasiada desvalorização, por excesso de producto no mercado, que o tornava por demais barato. Tal providencia foi tomada porque o café se encontrava onerado com emprestimos antigos, garantidos pelo proprio café, como o emprestimo de 15 shillings por sacca de café, que era preciso pagar.

Verificou-se, porém, que o processo de retenção — onus excessivo que pesava sobre o café — estava sendo prejudicial ao producto. Houve, então, em dezembro de 1937 completa modificação na politica cafeeira; libertou-se o café desse onus — não nos onus legaes, reguladores da producção e do transporte do consumo, bem como da sua collocação no mercado, mas dos onus financeiros, dos tributos ou das taxas excessivas que oneravam o producto de tal modo, que o tornavam concorrente sem importancia nos mercados internacionaes.

Ora, foi justamente por força politica que se modificou o decreto 22.121, estabelecendo que cafés inferiores ao typo 8, cujo transporte e venda era prohibido, fossem negociaveis, desde que contivessem apenas 1 °|° de impurezas. Ainda se admittiu mais: que para as quotas "DNC" a percentagem de impureza fôsse até a de 3 °|°, por não ser essa quota negociavel, eis que se destinava á queima e, assim, não havia prejuizo que um tal café — que ia ser inutilizado — contivesse 3 °|° de impureza.

Após essa orientação, verificase notavel melhoria dos mercados, com o alargamento das vendas, porque foram reconquistados mercados perdidos e, afinal, o escoamento da safra fez-se mais promptamente.

A' medida, portanto, que ia havendo a collocação da safra, ia o Departamento fazendo concessões, com prudencia, é certo, tendo em attenção o controle estatistico da producção.

Allega a firma recorrida que as safras do Estado do Rio e do Espirito Santo já estavam esgotadas, continuando, entretanto, retida a quota correspondente á producção dos recorridos. Parece procedente uma tal allegação, mas não é. Primeiramente, porque a quota que pretendem liberar não é a "quota retida", mas "quota D. N. C."; depois o departamento não regula o escoamento de safras do Estado A, B ou C; mas a safra do Brasil. Se, por determinadas circumstancias, o Espirito Santo já escoou a sua safra, ainda não aconteceu o mesmo em todos os Estados — digamos, São Paulo, para exemplo. E não é possivel que tenham os productores desses Estados, que ainda não esgotaram suas producções, todos os onus, emquanto o de outras regiões delles se libertem por forças de um escoamento mais prompto.

E' esta a situação: a producção paulista não está esgotada; é producção muito maior do que a dos demais Estados e, naturalmente, o escoamento é mais lento, as condições do mercado não são as mesmas. Por isso mesmo é que, quando são feitas certas liberações, da quota D. N. C., que seja de typo de café negociavel, isto é, typo acima do 8, o Departamento compra quantidade correspondente em São Paulo, para incinerar. Vê-se, dahi, que o Departamento não entra no mercado como um comprador ou concorrente; entra como controlador. E, quando ha "deficit", em um ponto, elle o procura cobrir com o excesso em outros.

Nestas condições, a argumentação que parecia, á primeira vista, impressionante, não tem significação alguma.

Esquecem-se, tambem, os recorridos de outra circumstancia: é que a sua safra é correspondente a 1936|37, sendo que a quota D. N. C. respectiva foi constituida em plena vigencia do decreto 22.121, que não permittia negocios de café de typo inferior a 8. Ora, quer elle que sejam applicados os cafés nestas condições — isto é, abrangidos pelo decreto 22.121 — disposições liberatorias que foram estabelecidas para a safra de 1937|38.

Além de tudo isso, é preciso resaltar que não é só o typo de café que determina a sua apprehensão nos mercados, mas tambem a sua qualidade e conservação — isto é cumpre verificar se está ou não mofado bichado ou deteriorado de qualquer modo. Exigem-se, portanto, comprovação de circumstancias de facto que não podem ser resolvidas em mandado de segurança.

Verificam-se, pois, no caso apreciado innumeras comprovações de factos que se não podem provar no processo summario de mandado de segurança e induzem a incerteza do direito allegado.

Por todos esses motivos, dizemos que, data venia, o mandado foi mal concedido pela sentença recorrida, eis que os seus beneficiarios não apontam a lei ou a resolução que ampare o direito pleiteado, ao passo que o acto do D. N. C. tem apoio em dispositivo legal perfeitamente constitucional que lhe estabelece arbitrio de que usa legitimamente, retendo o café da quota D. N. C. por tempo indeterminado até que as circumstancias ditem a conveniencia e opportunidade de sua liberação.

E' por isso que se espera que seja cassado o mandado de segurança concedido, como é de Justiça."

O voto vencedor do ministro Washington de Oliveira

Terminados os debates oraes, o ministro Washington de Oliveira, proferiu o seguinte voto:

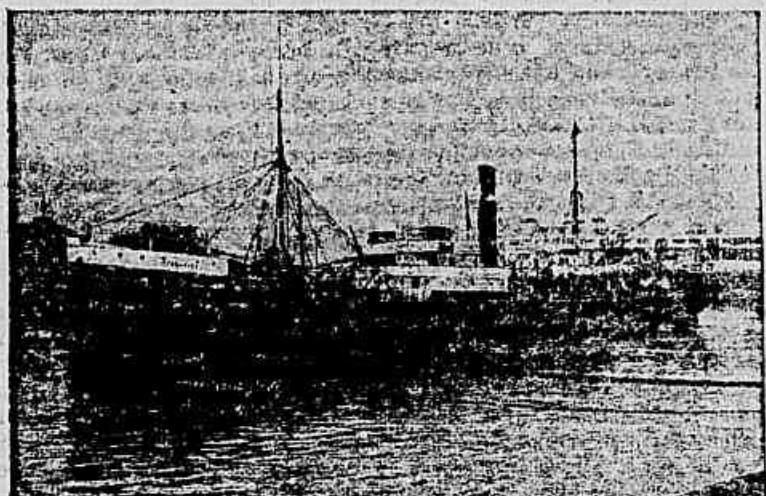
"O Dep. Nacional do Café, subordinado directamente ao Ministerio da Fazenda, regulamentado pelo Governo, tendo sua acção circumscripta na orbita traçada pelas leis federaes, é um orgão de serviço publico federal com a funcção de executar a economia dirigida do Café. Embora tenha a feição de entidade Autarchica, com certa autonomia administrativa e financeira, não póde deixar de ser assim encarado. Os actos por elle praticados no que concerne a sua funcção especifica revestem-se da Autoridade do Governo da União que é parte no processo, directamente attingido pelas medidas judiciaes decretadas que contra elle hão de ter efficacia. Assim foi considerado nestes mesmos autos na sentença de fls. 192 que suscitou o conflicto de jurisdicção resolvido pelo venerando accordão de fls. 198. As medidas compulsorias restrictivas e de excepção por elle executadas, no desempenho de sua funcção, embora destoem das regras e principios reguladores de situações normaes, visam comtudo acautelar altos interesses da economia nacional conjugados com os interesses Collectivos das classes productoras e do Commercio, os quaes, sobrepondo-se ás prerogativas individuaes, impõem-lhes restricções e sacrificios a bem da salvação commum. Não podem, comtudo, essas medidas ser encaradas como actos discricionarios e despoticos, porque foram adoptadas com o pleno assentimento das classes interessadas em seus Convenios, e sanccionadas pelo Governo. Algumas dessas medidas compulsorias e restrictivas que se chocam com interesses individuaes, constituem o objecto deste litigio.

O dec. n. 22.121, de 22 de Nov. de 1932, em seu art. 4, autorizou o antigo Conselho Nacional do Café, a fixar annualmente, de accordo com a estimativa de cada colheita, a quota que cada Estado productor deverá compulsoriamente, recolher aos Armazens do Departamento, no interior do paiz; quota essa "que será" adquirida pelo mesmo Departamento "pelo preço previamente fixado", ou ficará retida por tempo indeterminado para ser liberada, "quando" e "como" fôr julgado conveniente. De accordo com essa autorização, a Resolução n. 6|337 de 1.º de Julho de 1936, que regulamentou os embarques para a safra de 1936|37, manteve o regulamento numero 162 de 26 de Maio de 1934 com algumas alterações e estabeleceu no art. 2.º, a) a quota compulsoria de 30 % (quota D. N. C.); b) o preço de 5$000 por sacca, inclusive saccaria. Os cafés da quota D. N. C. podiam ser constituidos segundo o artigo 12: a) de 2|3 em saccas de café não inferior ao typo 8; b) de 1|2 em saccas de café escolha e residuos de catação contendo até 3 % de impurezas (páos, pedras e cascas). São cafés de qualidades muito baixas, de valor infimo, destinados á eliminação. Recolhidos "compulsoriamente" aos depositos do D. N. C. para impedir, por esse modo, que a especulação, nem sempre escrupulosa, os adquira dos productores, a preço infimo, e os lance no mercado, aviltando a producção nacional que se procura aperfeiçoar, para enfrentar a concorrencia e valorizar. O preço fixado "tambem" compulsoriamente, representa apenas uma attenuação do sacrificio que o interesse geral impõe ao particular, mas o productor aufere ainda, além dessa compensação pecuniaria directa, as vantagens da valorização dos restantes 70 % da producção. O productor é obrigado a entregar a mercadoria; o preço não é convencionado ou ajustado; é fixado pelo Orgão executor dessa economia dirigida. Este, por sua vez, não é um commerciante; não pratica actos de commercio como profissão habitual, não compra para revender visando o lucro: Adquire para eliminar, retem para regular o Commercio, e pratica taes actos com o consentimento das Classes interes

(Conclue na 15.ª pag.)

A prisão do sr. Plinio Salgado, em S. Paulo

As madeiras do Sul do Brasil e a contribuição do Paraná e Santa Catharina

DUAS PALAVRAS DO INDUSTRIAL SR. MANOEL JACINTHO FERREIRA A' "GAZETA DE NOTICIAS"

O "Atlantico", o novo navio da frota da "Navegação Paraná-Santa Catharina", adquirido em Buenos Aires, e que se destina á linha Porto Alegre-Pernambuco

Devem reunir-se, em Curityba, por estes dias, conforme noticiámos, madeireiros do Paraná e Santa Catharina principalmente, para, de accordo com a orientação do Ministerio da Agricultura, tratarem do problema da padronização das madeiras.

De facto, é um problema cuja solução não deve ser mais adiada.

Ainda ha dias, conversávamos com o director da "Madeirense do Brasil", o sr. Manoel Jacintho Ferreira, que é, sem favor, um dos elementos do commercio e da industria nacionaes mais enthusiastas pelo futuro economico que representam, para o Brasil, as madeiras do Paraná e Santa Catharina.

Disse-nos o sr. Manoel Jacintro Ferreira que é, tambem, um dos principaes directores da "Navegação Paraná-Santa Catharina":

— "Tudo que se fizer pelas madeiras do Paraná e Santa Catharina representará inestimavel serviço prestado ao Brasil, e hoje tudo se deve esperar dada a cooperação que o Governo está dispensando aos nossos problemas economicos."

Falando-nos sobre as nossas exportações de madeiras, disse-nos o infatigavel industrial:

—"Poderiam ser muito maiores se a madeira não fôsse considerada carga indesejavel e, por isso, repudiada pela cabotagem. No desastre de Santos, com o avião "Guaracy", em que morreu o ex-ministro Mauricio Cardoso, tomei, tambem, o meu susto. Viajava, e viajei para Buenos Aires, a toda a pressa, onde fui, em nome da minha companhia de navegação e com o apoio de toda a directoria, especialmente do dr. José Buarque de Macedo, sempre prompto a todos os esforços e sacrificios pelo Brasil, adquirir, da grande companhia argentina — a Sociedade Anonyma Importadora e Exportadora de la Patagonia — o nosso novo navio, que tomou o nome de "Atlantico" e está, hoje, incorporado á nossa frota, em linha especial entre Porto Alegre e Recife, Pernambuco."

O sr. Manoel J. Ferreira accrescenta:

— "Não temos mãos a medir e tudo fazemos pelas madeiras do Paraná e Santa Catharina, que encontram, na nossa frota, hoje, real factor da sua prosperidade — aliás reconhecido isto por industriaes e governos dos Estados e da União.

Eis porque não nos podem deixar de despertar grande contentamento as noticias que chegam de Curityba da proxima reunião de madeireiros dos dois riquissimos Estados — Paraná e Santa Catharina, — de cujo progresso tanto deve esperar o Brasil" — assim rematou a sua palestra com o nosso redactor o operoso e culto industrial brasileiro.

Tomou posse o novo director do Departamento Nacional de Industria e Commercio

Realizou-se, hontem, no Departamento Nacional de Industria e Commercio, a ceremonia de posse do sr. Ildefonso Albano, no cargo, em commissão, de director do mesmo Departamento, em substituição ao sr. João Maria de Lacerda, que se afasta para exercer outra commissão.

O acto teve a presença do sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do Ministro do Trabalho, que representou o sr. Waldemar Falcão; do sr. Marcial Dias Pequeno, secretario do titular da pasta do Trabalho; altos funccionarios do Departamento e outras pessoas.

Falou o sr. João Maria de Lacerda, que fez o elogio da personalidade do sr. Ildefonso Albano, salientando os relevantes serviços pelo mesmo já prestados á administração publica.

O novo director do D. N. I. C., respondeu agradecendo.

BALEADO NA PERNA DIREITA

Foi soccorrido, hontem, no Hospital Carlos Chagas, o commerciario Antonio Ferreira, residente á Estrada do Anchieta, 139, que apresentava um ferimento produzido por arma de fogo na perna direita.

A victima foi baleada mysteriosamente e depois de soccorrida retirou-se para sua residencia.

A policia registrou o facto.

BRIGOU COM O MARIDO!

E tentou suicidar-se na residencia

Marcinda Silveira Lopes, branca, brasileira, casada, com 22 annos e residente á rua Bella de São João, n.º 134, casa 13, teve, hontem, uma rusga com o marido na residencia, e ingeriu uma substancia toxica.

Soccorrida pela Assistencia, foi a mesma medicada, retirando-se para sua residencia.

O CAMINHÃO PRECIPITOU-SE SOBRE A CALÇADA

O desastre de hontem, na rua São Christovão

O caminhão da Brahma, numero 4.649, trafegava pela sua S. Christovão, quando, proximo á rua Sotero dos Reis, o "chauffeur" do referido vehiculo, tentou freial-o afim de evitar um choque com um auto que vinha em direcção contraria.

Os freios não obedeceram e o auto-transporte derrapou sobre a calçada, indo derrubar uma arvore e um poste de illuminação. As pessoas abaixo, foram medicadas no Posto de Assistencia, pois estavam feridas em consequencia do desastre:

José Ferreira Junior, Alfredo Costa, residente á rua da Alegria, 210 e Garcia dos Santos, residente á rua Sant'Anna, 119. O "chaufeur" culpado fugiu e a policia do 16.º Districto registrou o facto.

AS DECLARAÇÕES DAQUELLE ESCRIPTOR AOS JORNALISTAS PAULISTAS

DILIGENCIAS DA POLICIA PAULISTANA

S. PAULO, 27 — (A. N.) — Alguns representantes da imprensa tem conseguido ligeiros contactos com o sr. Plinio Salgado, procurando obter declarações do antigo chefe da extincta Acção Integralista. Este entretanto se mostra reservado. Tem se limitado a refutar as versões segundo as quaes teria elle conspirado durante o tempo em que andou desapparecido.

Diz, a proposito, o sr. Plinio Salgado que, collocando acima de tudo o bem de seu Paiz, não procurou conspirar nem desejaria fazel-o, para o futuro. Relembra que, em mais de uma opportunidade, se dirigira a seus amigos e correligionarios recommendando-lhes obediencia a ordem estabelecida e dentro da qual se vem processando a restauração do Paiz. Recorda tambem actos, palavras e manifestos de alguns chefes militares á Nação, affirmando que de sua parte esses chefes só poderiam encontrar apoio e applausos, pois que, nas palavras delles, o que se tem traduzido é o imperativo da ordem e da tranquillidade de que tanto precisa o Brasil, para seu engrandeciment .

Assim considera-se alheio a qualquer facto occorrido ou intento alimentado por quem quer que seja, visando perturbar aquella ordem. Revelou ainda o sr. Plinio Salgado que, antes de se recolher á residencia da rua França, morou em duas outras casas nesta Capital.

O DEPOIMENTO DO SR. PLINIO SALGADO

S. PAULO, 27 — (A. N.) — Segundo informes recolhidos na Delegacia de Ordem Politica e Social, o sr. Plinio Salgado ainda hoje deverá ali prestar depoimento perante a autoridade competente.

O SR. PLINIO SALGADO RECEBE A VISITA DA ESPOSA

S. PAULO, 27 — (A. N.) — O sr. Plinio Salgado recebeu hoje ás 17 horas a visita de sua esposa, sra. Carmela Salgado.

O encontro teve logar na sala de presos da Deelgacia Politica, tendo se prolongado durante mais de meia hora.

A sahida da delegacia os jornalistas procuraram falar á esposa do sr. Plinio Salgado, mas esta fugiu ao cerco dos reporters, tomando um automovel de praça, em companhia de pessoas de sua familia.

PAPEIS APPREHENDIDOS

S. PAULO, 27 — (A. N.) — Proseguem activamente as diligencias da policia paulista relativas á prisão do sr. Plinio Salgado. Ha um grande movimento nos corredores da delegacia da Ordem Politica e Social. As autoridades procuram, entretanto, guardar o maior sigillo em torno dessas diligencias, nas quaes se acham empenhadas quasi todos os elementos da turma especializada da delegacia.

Foi hoje recolhido a essa delegacia um pacote contendo papeis apprehendidos na casa occupada pelo ex-chefe do "Sigma" e em escriptorios e nas residencias de outros integralistas presos. Entre este se acham os srs. Miguel Reale, Francisco Stella, Orlando Pucci, Antonio Solon e Salvador Barbato.

Esses papeis, como todos os outros elementos materiaes aprehendidos, foram entregues ao Serviço de Investigações, para minucioso estudo.

UMA VIDA QUIETA

S. PAULO, 27 — (A. N.) — Os occupantes da casa nº 336 da rua França haviam mandado pintar um muro de sua residencia com a cor verde oliva caracteristica do extincto integralismo. Esse detalhe, só agora devidamente observado, tem despertado commentarios. Os vizinhos do nº 336, interpellados por autoridades e reporters, nada tem podido adeantar quanto aos habitos e relações dos moradores do "bungalow", visto como estes eram muitos reservados, evitando contactos com moradores proximos. Sabiam os visinhos que ali residiam dois homens, por os terem avistado multas vezes no quintal.

O padeiro que servia a casa declarou nunca ter visto ali um era uma senhora, tendo elle rehomem. Quem apanhava o pão cebido a recommendação de não entrar até a porta dos fundos, contrariando assim o seu habito de entrega em todas as demais residencias.

FECHADA A AGENCIA DOS CORREIOS DA AVENIDA DAS NAÇÕES

O director regional dos Correios e Telegraphos, sr. Arnaldo C. de Azevedo, em circular expedida, hontem, á imprensa, communicou que com o objectivo de melhor attender aos interesses do publico, resolvera fechar a agencia postal-telegraphica da Avenida das Nações, passando os trabalhos que ali se executavam para a agencia do Ministerio do Trabalho, recentemente creada.

A nova repartição está installada no edificio do alludido Ministerio, num centro de intenso movimento, de facil acesso ao publico, e propria ao local onde funcciona a agencia ora supprimida.

Inaugurada a exposição de Barros, o Mulato

A's 16 horas de hontem, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, inaugurou-se a exposição do festejado pintor patricio Barros, o Mulato. Patrocina a interessante exposição de quadros sobre Minas Colonial, a Associação de Imprensa Periodica Paulista.

Ao acto inaugural compareceram personalidades da "élite" social, artistas e jornalistas, sendo magnifica a impressão, colhida pelos presentes, da arte do grande pintor brasileiro. O cliché acima é um grupo feito por occasião da inauguração.

O ESTIVADOR FOI ATROPELADO PELO AUTO

O Posto Central da Assistencia, soccorreu, hontem, Cecilio Charles, pardo, casado, inglez, residente á rua Saccadura Cabral n.º 229, que apresentava fractura na rotula direita.

Cecilio foi atropelado por um auto, no Caes do Porto, em frente ao armazem 8.

Depois de medicado foi internado no H. P. S.

PRESOS EM FLAGRANTE QUANDO TENTAVAM ASSALTAR UM ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

A "quadrilha da Boca da Noite" nas malhas da policia

Foram presos, hontem, e autuados pelo commissario Espirito Santo, na delegacia do 10.º Districto, os ladrões que faziam parte da "Quadrilha da Boca da Noite".

São elles: Jacob Mogastern, de 51 annos, solteiro; Abrahão Wolckem Aller, de 35 annos, casado, e Mauricio Goffried, todos elles vendedores ambulantes, de nacionalidade poloneza e residentes á rua do Nuncio, 7. Todos foram presos quando tentavam assaltar o armazem de fazendas por atacado, da firma Nahum Ganem & Cia.

Toda a "machinaria" que estava sendo usada pelos ladrões foi apprehendida.

A D. G. I. estará interessada no facto, posto que acreditam as autoridades que alguns elementos da quadrilha sejam "scrocs" internacionaes.

O LOUCO CONSEGUIU FUGIR DO CARRO FORTE

Mas foi preso e conduzido ao Hospicio

Ao ser conduzido, hontem, a pedido do commissario Caetano, de dia no 25.º, em um carro da Assistencia Policial, um louco, para o Hospital de Alienados, o referido preso, completamente alucinado, conseguiu arrebentar o carro forte e fugir na esquina da rua Visconde de Itaúna com Marques de Sapucahy.

Perseguido pelo "chauffeur" do carro forte, Antonio Lourenço e seu ajudante, Euclydes Silva Maciel, e varios populares, foi o louco preso novamente e conduzido para a Praia Vermelha.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os autos do inquerito em torno da fuga do sr. Belmiro Valverde já foram apresentados ao desembargador Barros Barreto

Os autos do inquerito presidido pelo delegado Sá Osorio, e mandado instaurar pelo Chefe de Policia, afim de apurar a fuga do sr. Belmiro Valverde, da Casa de Correcção, deram entrada na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, e receberam o n.º 697. Os autos do processo encontram-se em poder do desembargador Barros Barreto, para o respectivo estudo, e até segunda-feira proxima o desembargador Barros Barreto designará o representante do Ministerio Publico e o juiz para funccionar no processo.

O delegado Sá Osorio apresenta no seu relatorio cinco accusados, o sr. Belmiro Valverde, Olindo Semeraro, Lia Torá (Horacia d'Avilla de Mucio), sua irmã Martha Gimane d'Avilla e mais 12 indiciados.

Gazeta Juridica

Prégões

O "Diario Official" de antehontem publicou o Decreto-lei n.º 1.070, de 24 do corrente mez, cujo artigo 2.º dispõe: —

"Os desembargadores do Tribunal de Appellação da Justiça do Districto Federal e respectivos juizes de direito, pretores, supplentes, membros do Ministerio Publico e funccionarios da Justiça, que percebam remuneração dos cofres publicos, gozarão, annualmente, trinta dias uteis e consecutivos de férias individuaes".

O art. 1.º supprimiu, como já sabem todos os que militam no Fôro, as férias collectivas.

Ha, nesse artigo, um defeito de technica que devemos resaltar. Não havia na Justiça carioca férias collectivas a supprimir; existiam, sim, dois mezes — fevereiro e março — considerados como férias forenses, isto é, de certos e determinados actos judiciaes.

Os magistrados, membros do M. P., etc., não tinham férias collectivas; todos trabalhavam nos processos que tinham curso em tal periodo. Em materia criminal, por exemplo, tudo proseguia como d'antes.

Tanto assim era, que havia quem gozasse férias individuaes dentro de tal periodo.

• • •

O decreto em apreço reduziu as férias individuaes de 45 dias para 30 uteis.

Já discordámos dessa medida, principalmente porque a suppressão das chamadas férias do Fôro — férias que, na verdade, não o eram — exigindo maior esforço durante o anno, deveria ter como consequencia, ao invés da reducção, o augmento das férias individuaes.

Temos, agora, um novo argumento favoravel pelo menos á manutenção do STATO QUO ANTE.

E' o proprio Governo quem nol-o offerece, com o decreto n.º 986, de 27 de dezembro do anno passado, mas publicado tambem no "Diario Official" de ante-hontem.

O decreto 1.070 tem inicio no fim da pagina n.º 2.073, exactamente a na que termina o de n.º 986, dispondo sobre a organização do Ministerio Publico Federal. O art. 21 deste, dispõe: —

"As férias dos membros effectivos do Ministerio Publico Federal serão de QUARENTA E CINCO dias, por anno, e, quando possivel, deverão ser contemporaneas das férias dos juizes ou tribunaes perante os quaes funccionarem".

• • •

Si para taes funccionarios, da União como os que servem á justiça da Capital da Republica, o Governo, legislando, concedeu 45 dias, por que reduzir o periodo tradicionalmente concedido a estes?

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL

PROVIMENTO Nº 4

Rio de Janeiro, D. F., em 24 de janeiro de 1939. — 1 — Recommendo aos srs. Escrivães das Varas e Pretorias a observancia do disposto no art. 155, § 12, do decreto n.º 16.273, de 1923: a publicação semanal no "Diario da Justiça" da relação dos autos conclusos para sentença definitiva, com indicação da natureza da acção, nomes das partes e data da conclusão.

Para regularidade dessa publicação, determino que essa relação seja remettida áquelle orgão official todos os sabbados, accrescentando-se-lhe a dos processos conclusos anteriormente e ainda não baixados a cartorio.

2 — Para facilitar o cumprimento daquelle dispositivo legal, determino a creação, em cada cartorio, de um livro impresso, de accordo com o modelo junto, encadernado, com 200 paginas numeradas, no minimo, aberto, encerrado e rubricado pelo respectivo Juiz. A consulta desse livro, — no qual será lançada a conclusão com as especificações delle constantes, receba ou não o Juiz os autos, — deverá ser facilitada, pelos srs. Escrivães, aos advogados e partes interessadas.

3 — A primeira parte do presente provimento deverá ser immediatamente cumprida; para acquisição e utilização do livro ora creado, marco o prazo de 15 dias.

Registre-se e cumpra-se. (a.) *Edgard Costa.* (Desembargador Corregedor).

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA VARA — 1º Officio

Embargos a fallencia — Sebastião Lacerda — Cia. Antarctica Paulista — Convertido o julgamento em deligencia.

Reivindicação — Cacique Ltda., na fallencia de G. Capistrano — Tomada por termo a desistencia.

SEGUNDA VARA — 2º Officio

Fallencia — A. Tannuri & Cia. — Ao peticionario de fls. 128.

QUINTA VARA — 1º Officio

Fallencia — Manoel José Vieira — Ao escrivão para juntar um officio.

Fallencia — Silva Suzano — Deferido o pedido de fls. 104.

Fallencia — Alberto B. Almeida — Ao Curador das Massas Fallidas.

QUINTA VARA — 2º Officio

Fallencia — Teixeira Canijo & Cia. — Mantido o despacho exarado nos autos de embargos de 3º senhor e possuidor, em appenso.

Embargos do Terceiro — Manoel Henrique da Silva — Embargante — Massa fallida de Teixeira Canijo & Cia. — Embargado — Recusados os embargos, acceitado, ao contrario, o ponto de vista do Curador (fls. 22 v e 23 deste autos), que me parece irrespondivel.

SEXTA VARA — 1º Officio

Fallencia — Lazaro Honicy — Em prova por 10 dias e indeferido o pedido de fls. 69.

SEXTA VARA — 2º Officio

Fallencia — S. Neiva — Nomeado syndico, em substituição (fls. 26) Ephraim Bispo.

As actividades communistas em S. Paulo

DILIGENCIAS POLICIAES FRUTUOSAS

S. PAULO, 27 (A. N.). — A Delegacia de Ordem Politica e Social — hoje 5.ª Delegacia Auxiliar — realizou, em fins do anno passado importantes diligencias que culminaram com a desarticulação das actividades do grupo dissidente do Partido Communista. Concluidas as diligencias determinadas pela localização das cellulas communistas em questão, foi elaborado o respectivo relatorio em que se encontra detalhada exposição da actividade policial.

Sabedora de que elementos communistas da ala dissidente, dirigidos por Herminio Sacchetta e Heitor Ferreira Lima, estavam em acção, a policia pôz-se a campo, conseguindo identificar: "Sumaré", que servia de elemento de ligação. Esse individuo fôra visto transportando pacotes para a casa n.º 18, da rua Eunice, em Villa Maria, no que era auxiliado por outros companheiros. Mais tarde, foram vistos entrar no predio n.º 1 da rua João Adolpho. De posse dos elementos indispensaveis, a policia realizou a batida, que foi coroada de pleno exito. Foram, então, presos, "Sumaré", José Zacharias de Sá Carvalho, José Munhoz Garcia Netto, Tito Vezio Batini e Cleido de Queiroz Maia.

Na diligencia, foi apprehendido farto material de propaganda communista, inclusive boletins e machinas impressoras. No mesmo dia, a policia varejou o predio n.º 18 da rua Eunice, residencia do portuguez Herminio Augusto, onde tambem foi apprehendido farto material de propaganda do credo vermelho.

As diligencias proseguiram e a policia conseguiu deter o russo Samuel Huck, já processado no Estado do Paraná; Luiz Ramos, Marcos Andreotti, Americo Lilienfeld, Heitor Nunes de Azevedo e o russo Sergio Chipiskoff.

Americo Lilienfeld e Heitor Nunes de Azevedo tinham organizado um ponto de concentração communista no "Bar Paratodos". Presos esses individuos, a policia conseguiu desarticular todo o movimento de dissidentes communistas e, concluido o processo instaurado, remettel-o ao Tribunal de Segurança Nacional para o julgamento dos implicados.

"INSECTOS DO BRASIL"

O director da Escola Nacional de Agronomia, Sr. Heitor Grillo, esteve hontem no gabinete do Ministro Fernando Costa, em companhia do Professor Costa Lima, afim de fazer entrega a S. Ex. de um exemplar do livro intitulado "Insectos do Brasil", que é a segunda publicação feita por essa Escola.

O livro em apreço, que é de autoria do Professor Costa Lima, considerado o maior entomologista do paiz, é um dos mais perfeitos trabalhos do genero, e terá, por certo, larga repercussão em todos os meios scientificos mundiaes, pois está primorosamente illustrado e aborda, em suas quinhentas paginas o assumpto com a precisão e clareza dignas de uma obra dessa importancia e vulto.

O Ministro Fernando Costa felicitou o Professor Costa Lima pela valiosissima obra que acaba de produzir bem como a Escola Nacional de Agronomia na pessoa de seu director, Sr. Heitor Grillo, pela iniciativa de publicação de livros, que fazem parte de uma série didactica das mais interessantes e uteis que muito vem enriquecer a bibliographia brasileira, no que diz respeito á obras sobre ensino.

O Ministro da Agricultura dada a importancia do livro "Insectos do Brasil", que é um dos maiores trabalhos até hoje publicados pelo Ministerio da Agricultura, determinou a remessa do mesmo ás instituições scientificas de todos os paizes e sua distribuição entre os especialistas desse assumpto.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados hontem, pelo Ministro da Marinha, para as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitães de mar e guerra Lucas Alexandre Boiteux, para vice-director da directoria de Navegação; Oscar de Farias Coutinho, para vice-director da directoria do Pessoal; Theobaldo Gonçalves Pereira, para vice-director da directoria da Marinha Mercante; Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, para vice-director da directoria do ensino naval, tendo sido o illustre official dispensado dos serviços que vinha prestando no Estado Maior da Armada e Gustavo Goulart, para director da Escola "Almirante Wandenkolk"; o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha Filho, para commandante do navio-auxiliar "Vital de Oliveira"; os capitães de corveta Paulo Mario da Cunha Rodrigues e José Paraguassu' de Sá, respectivamente, para commandantes dos contra-torpedeiros "Rio Grande do Norte" e "Santa Catharina" e o capitão tenente Fernando Carlos de Mattos, para chefe do departamento escolar da Escola Naval, sem prejuizo das funcções que já exerce na mesma Escola. No mesmo despacho, foram dispensados das funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitães de mar e guerra, Durval de Oliveira Teixeira, de vice-director da directoria de Navegação; Lucas Alexandre Boiteaux, de vice-director da directoria do Pessoal; Gustavo Goulart, de vice-director da directoria do Ensino Naval e Theobaldo Gonçalves Pereira, de director da Escola "Almirante Wandenkolk"; o capitão de fragata, Carlos Frederico de Noronha Filho, dos serviços da directoria do Pessoal; o capitão de corveta Paulo Bosisio, de instructor da materia do ensino da Escola Naval; o capitão tenente José Pereira Machado de immediato do contra-torpedeiro "Maranhão", tendo sido designado para substituil-o, o official de igual patente Arnaldo Toscano.

EXPOSIÇÃO LENVANDOWSKI

Após uma quinzena de verdadeiro successo, encerrar-se-á hoje, ás 19 horas, a exposição das aquarellas de motivos paranaenses do jovem e já celebre artista polonez C. Lenvandowski.

Todos quantos visitaram esta magnifica collecção sahiram maravilhados com a vida que, aos seus trabalhos, empresta este pintor.

Aquelles que ainda não tiveram esta opportunidade poderão ainda hoje tel-a indo ao Palace Hotel entre 16 e 19 horas, quando, officialmente, será dado o encerramento. C. Lenvandowski é um pintor como poucos e seus trabalhos mereceram, em poucos dias, uma verdadeira consagração.

EXCURSÃO CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS

O programma dessa iniciativa do Touring Club

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está ultimando a organização do programma de sua grande Excursão Cultural aos Estados Unidos, a realizar-se brevemtne, em commemoração á Feira Mundial de Nova York e á Exposição Internacional de S. Francisco.

Essa excursão, além de seu caracter cultural, terá por fim contribuir para o maior brilho da nossa comparencia áquelles grandes certamens, que reunirão excursionistas e delegações do mundo inteiro.

Varios typos de excursão serão postos ao dispor dos nossos patricios, afim de facilitar ao maior numero possivel o aproveitamento desse ensejo de conhecerem a grande nação do norte do continente.

JULGANDO DEFINITIVAMENTE O CONCURSO DA COMPANHIA FINLANDEZA

A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa torna publico que o julgamento do concurso entre jornalistas, instituido pela Companhia Finlandeza, será realizado definitivamente em 13 de maio, sem possibilidade de nova prorogação.

ESTRADA LIGANDA PORTO ALEGRE AO RIO

PORTO ALEGRE, 27 (G. N.) — Os jornaes noticiam que o Presidente da Republica declarou á commissão das classes conservadoras, actualmente ahi, que faz parte do Plano Quinquennal a construcção de uma rodovia ligando Porto Alegre á Capital Federal.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial abriu, hontem, calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a 80$880 e o dollar a 17$300.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL affixou a seguinte tabella para deporitos:

	Para saques	Com 3%
Libra	82$880	85$880
Dollar	17$700	18$300
Lira	$935	$970
Franco	$469	$500
Marco (comp.)	6$000	6$200
Escudo	$754	$800
Franco suisso	4$013	4$200
Franco belga	3$005	3$100
Florim	9$584	10$000
Peso uruguayo	6$780	6$900
Peso argentino	4$290	4$400
Corôa sueca	4$300	4$500
Corôa tcheca	$620	$640

O BANCO DO BRASIL forneceu as seguintes taxas para compras:

Letras a 90 dias:		
Libra	80$680	—
Dollar	17$270	—
A' vista:		
Libra	80$880	—
Dollar	17$300	—
Escudo	$730	—
Lira	$890	—
Marco (comp.)	5$500	—
Peso argentino papel	3$990	—
Peso uruguayo	6$380	—
Cabogramma:		
Libra	80$980	—
Dollar	17$320	—
Letras a 30 dias:		
Franco	$440	—
Prompto:		
Franco	$455	—
Letras a 60 dias:		
Franco	$430	—

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Allemanha (R. Mark)	7$120 a 7$140	
Idem (Rg. Mark)	3$800	—
Dinamarca	3$900	—
Polonia	3$500	—
Japão	4$930 a 4$940	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma a 23$200.

OURO COMPRADO

Hontem	—
Desde 1.º do mez	371.606.608
Total	371.606.608

CAMARA SYNDICAL

Médias de cambio livre e moedas metallicas:

A' vista:	
Londres	82$831
Paris	$470
Italia	$960
Allemanha (Rg. Mark)	3$790
" (V. Mark)	6$000
" (U. Mark)	3$800
Portugal	$804
Belgica (ouro)	3$005
Suissa	4$013
Tchecoslovaquia	$620
Nova York	17$700
Uruguay	6$860
Buenos Aires	4$210
Hollanda	9$593
Japão	4$004

Moedas

A' vista:	
Libra	93$525
Dollar	19$865
Franco	$550
Franco belga	$680
Escudo	$914
Peso argentino	4$553
Peso uruguayo	7$810
Marco	3$000
Lira	$707
Yen	4$700
Corôa dinamarqueza	4$200
Zloty	$600
Markka	$400

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, bastante activo e calmo, com negociações mais animadas sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

Vendas realizadas hontem:

	Apolices geraes:	
3	Unif., 200$, 5 %	140$
165	idem, 1:000$, 5 %	803$
47	Div. emis., nom.	783$
126	idem, idem, port.	795$
7	idem, idem	797$
108	Reajustamento	773$
20	idem, idem	775$
169	idem, idem, c| 10 st.	1:010$
4	idem, idem	1:015$
19	idem, idem, 500$	500$
	Obrigações	
	5:000$, Thes. Nacional, 1921 7 %	1:040$
4	idem, idem, 1930	1:032$
20	idem, idem, 1937 6 %	930$
	Estaduaes	
5	E. Minas, 200$ 1.ª serie 5 %	140$
225	idem, idem	140$5
227	idem, idem	141$
252	idem, idem 2.ª s. 9 %	176$5
53	idem, idem, 3.ª s. 7 %	171$
20	Dec. 9.511, 7 %	787$
3	Dec. 9.716, 7 %	767$
10	Dec. 10.246, 7 %	789$
9	São Paulo, 5 %	189$5
35	idem, idem	190$
61	idem, idem, unif. 8 %	990$
96	idem, idem	991$
30	idem, idem	997$
54	Pernambuco, 5 %	83$
1	Rio de Janeiro, decreto 2.316	930$
	Municipaes	
20	Emp. 1904, port. lib. 20	462$
70	idme, idem	463$
36	Emp. 1906, port., 6 %	156$
230	Emp. 1917, port., 6 %	154$5
100	Emp. 1930, port., 6 %	154$5
15	Emp. 1931, port., 5 %	176$
41	idem, idem	177$
91	idem, idem	178$
100	Dec. 1.535, port., 7 %	181$
100	Dec. 2.339, port., 7 %	177$
	Acções	
11	Banco do Brasil	402$
200	idem, idem	404$
15	Banco Mercantil do Rio de Janeiro	580$
46	Banco Portuguez do Brasil, nom. ex-div.	137$
30	Cia. America Fabril	290$
200	Cia. Sul America Capitalização	760$
110	Cia. Progresso Industrial	370$
	Debentures	
100	Cia. Docas da Bahia	80$
250	Lar Brasileiro	203$
	Alvará	
8	Unif., 1:000$, 5 %	796$

ULTIMOS PREGÕES

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Unif. 5 %	805$	798$
D. E. nom.	785$	782$
D. E. portador	796$	791$
D. E. (caut.)	780$	—
Emp. 1903, port.	790$	—
Reajustamento:		
Titulos	780$	775$
C|10 sem.	1:013$	—
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:040$
Idem, 1930	1:035$	1:030$
Idem, 1932	1:074$	1:070$
Idem, 1937	935$	925$
Ferroviarias	1:035$	1:030$
Municipaes:		
Emp. libra 20, port.	464$	461$
Idem, nom.	—	410$
Emp. 1906, port.	—	154$
Emp. 1920, port.	155$	154$
Emp. 1914, port.	155$	154$
Emp. 1917, port.	155$	154$
Dec. 3 264, port.	—	178$
Dec. 1.999, 7 %	—	175$
Dec. 2.097	174$	173$
Dec. 1.550	130$	175$
Dec. 1.983, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	199$
Dec. 1.535, 7 %	38135	181$
Dec. 1.948	—	180$
Dec. 1.622	—	175$
Dec. 2,339, 7 %	—	175$
Petropolis	175$	—
Estaduaes:		
S. Paulo, unif. 8 %	992$	991$
Minas, 7 %	795$	780$
Idem, caut., 7 %	—	765$
Idem, nom. 5 %	595$	590$
Rio, 1:000$, 8 %	—	900$
Rio, 500$, 8 %	480$	450$
Rio, 500$, 6 %	330$	310$
Idem, port. 6 %	—	310$
S. Bernardo, 9 %	—	975$
Minas antigas	630$	590$
Idem, nom.	592$	—
Esp. Santo, 6 %	—	620$
Idem, 8 %	—	805$
Gravatahy, 8 %	880$	870$
B. Horizonte, 7 %	795$	—
Idem, 200, 6 %	130$	120$
R. Grande, 8 % pt.	855$	830$
Sorteaveis:		
Emp. 1931, tit.	180$	177$5
Idem, cautela	—	175$
Minas, 1934, 1.ª serie	141$	140$5
Idem, 2.ª serie	176$5	176$
Idem, 3.ª serie	172$	171$
S. Paulo, 5 % ex-j.	190$	189$5
P. Alegre, 3 1|2 %	31$5	30$
Pernambuco, 5 %	85$	83$5
Paraná, 5%	130$	—
Bancos:		
Brasil	—	402$
Mercantil	—	590$
Commercio	235$	232$
Boavista	—	840$
Portuguez, nom.	146$	145$
Portuguez, port.	—	37$5
Funccionarios	40$	37$5
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	117$	116$
Paulista	232$	—
SEGUROS		
Previdente	3:500$	3:200$
Sagres	—	450$
Lloyd Atlantico	—	105$
Integridade	—	250$
Continental	140$	—
TECIDOS		
Nova America	340$	—
Prog. Industrial	390$	—
America Fabril	310$	290$
Brasil Industrial	370$	—
Brasil Industrial	—	310$
Alliança	—	245$
Corcovado	118$	95$
Petropolitana	—	200$
Idem, port.	—	200$
Esperança	380$	—
Diversas:		
Docas da Bahia	14$	9$
D. de Santos, port.	253$	250$
Idem, idem, nom.	230$	228$
Mercado	—	242$
Terras e Colon.	10$	6$
Cia. Brahma	—	470$
Sul Mineira de Electricidade, pref.	—	300$
Belgo-Mineira, port.	—	415$
Idem, idem, nom.	400$	—
Serviços Hollerith nom.	—	1:235$
Sul America Capitalização	780$	—
Mestre e Blatgé	208$	—
Brasileira de Phosphoros	190$	—
Obrigações:		
Docas de Santos	191$	190$
D. da Bahia, 2.ª s.	—	70$
Antarctica Paulista	201$	—
Alliança	—	210$
Industrial Campista	110$	—
Prog. Industrial.	198$	—
Mercado	—	205$
Idem, caut.	—	—
Bellas Artes	—	205$
Manufactora	202$	—
Usinas Nacionaes	208$	206$
Fluminense F. C.	70$	65$
Hoteis Palace	205$	—
Lar Brasileiro	203$	202$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$400

O mercado de café disponivel abriu hontem, sustentado e com os preços inalterados.

O typo 7 foi cotado ao preço de 13$400 por dez kilos, na taboa, e as vendas realizadas durante os trabalhos foram de 1.746 saccas, sendo 781 até ás 11 horas e 965 mais tarde, contra 2.765 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações do disponivel (per 10 kilos)

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900

Pauta semanal:

Café commum	1$300
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	—
Central	—
Reg. Flum. Rio	—
Regs. Mineiros	—
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	—
Idem ,anno passado	12.321
Desde 1.º do mez	176.511
Média	6.789
Desde 1.º de junho	1.991.539
Média	9.528
Idem, anno passado	1.241.044
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	208.962
Embarques:	
Estados Unidos	1.500
Europa	250
Africa	—
Cabotagem	1.378
Total	3.128
Idem, anno passado	6.044
Desde 1.º do mez	148.142
Desde 1.º de junho	1.673.630
Idem, anno passado	1.154.936
Café doado	85
Café revertido	—
Consumo local	500
Existencia	697.699
Idem, anno passado	678.941

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino regulou, hontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios menos desenvolvidos.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.000
Sahidas	17.308
Em stock	106.702

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	57$000	a	59$000
Mascavo	38$000	a	39$000
Demerara	52$000	a	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, estavel, com as cotações inalteradas e negociações regulares.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardo:
Entradas	—
Sahidas	303
Em stock	16.885

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:			
Typo 4			Nominal
Typo 4	41$000	a	41$500
Sertões — Fibra média:			
Typo 3	39$500	a	40$500
Typo 5	36$500	a	37$500
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3			Nominal
Typo 5	36$000	a	37$000

GAZETA THEATRAL

O theatro de revista no Japão

ACTUALMENTE um dos divertimentos mais populares no Japão é o theatro de revista.

Em Tokio ha varias "troupes" das chamadas "operas de jovens" que occupam grandes theatros proprios para o genero. Dão varios numeros musicaes ligeiros, duas vezes por dia, á tarde e á noite, e mudam seus programmas mensalmente. Todos os papeis masculinos e femininos, são desempenhados por mocinhas que apparecem ou em trajos japonezes ou com a indumentaria occidental.

Os melhores lugares custam dois yens e meio (sessenta cents em moeda americana) e a representação dura umas quatro horas.

As actrizes principaes gozam de enorme popularidade em todo o Japão, tanto quanto as "estrellas" de cinema nos paizes occidentaes.

O policia permitte que as artistas appareçam com as pernas e os braços nús nos actos de bailados, porém não existe nenhuma das nudezas que em annos recentes ganharam popularidade nos scenarios de revista dos theatros do Occidente. Exhibições semelhantes causariam escandalos nacionaes no Japão e se traduziriam em prisões e no fechamento dos theatros provocadores. Não obstante, para o publico japonez, para o qual é uma novidade a revista musical, os limites permittidos pela policia são sufficientes para estimular por completo tanto interesse absorvente como as producções mais francamente reveladoras levadas á scena para os cansados e desejosos de novidades concorrentes de nossos theatros.

Homens e mulheres esperam varias horas fazendo "bicha" no exterior dos theatros de revista para conseguir os melhores lugares quando se abrem as portas.

Parece que o espectaculo das actrizes femininas fascina especialmente ás jovens, porque no passado todos os papeis femininos nas obras dramaticas japonezas eram desempenhados invariavelmente por homens, como o são ainda nos theatros classicos. A liberdade nos scenarios e a graça e agilidade das bailarinas, unidas ao progresso social feminino associado com muitas das scenas, tudo contribue para excitar o interesse feminino na representação. Vizualizam ellas mesmas liberadas da herança aprisionante do ideal do passado "dentro de casa" e se consideram avançando para um mais alto nivel de emancipação social.

O espectaculo mais popular dos theatros de "operas de jovens", em Tokio, é a Takaradsuka, cuja empresa mandou recentemente um conjunto do seu pessoal á Europa em excursão theatral para demonstrar ao Occidente o progresso realizado pelo Japão no desenvolvimento do seu proprio typo de obra musical. A melhor obra da "troupe" Takaradsuka e que mais agradou durante o periodo de guerra intitula-se "Hello Berlim", posta em scena para commemorar a amizade germano-japoneza baseada no pacto anti-communista, com duas ou tres bandeiras italianas intercaladas no conjunto para dar relevo á amizade estabelecida pelo Japão com as potencias fascistas como força addicional ao bloco anti-communista.

DIVERSAS

As Companhias Jardel Jercolis, Alda Garrido e Palmeirim Silva, que estão em São Paulo, terminarão dentro de breves dias sua temporada na capital bandeirante.

* * *

O empresario N. Viggiani vae realizar o grande baile de Carnaval do Theatro Municipal, de São Paulo. Quanto ao que terá logar no nosso Municipal, acha-se em mãos do sr. Prefeito, dependendo de despacho, um recurso daquelle conceituado empresario, no qual se allega a impossibilidade de ser acceita a proposta do sr. Sylvio Piergile.

* * *

Viriato Corrêa continúa estudando a vida de Tiradentes, para sobre ella escrever uma comedia historica.

* * *

Bastos Tigre está escrevendo uma opereta moderna para o elenco de Jardel Jercolis. A musica dessa interessante peça é de autoria do inspirado maestro Custodio Mesquita.

* * *

Continúa o exito de "Boneca de Pixe"

"Yáyá Boneca" tem, hoje e amanhã, no Gymnastico, as suas ultimas representações.

* * *

O balanço de 1938 da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, agora divulgado, accusa quanto á arrecadação dos chamados "pequenos direitos", uma superioridade de 155:850$100 sobre a somma arrecadada no anno anterior relativamente á execução de sambas, marchas, canções e numeros apresentados em actos variados. Os direitos de execução dessas pequenas composições, cobrados em 1938 pela "S. B. A. T.", attingiram o montante de 851:006$800.

* * *

Está quasi definitivamente assentado que a Companhia dos Irmãos Celestino fará sua proxima temporada, no Carlos Gomes, logo depois de Procopio, que ali estreará no dia 24 de fevereiro, com a comedia "Carneiro de Batalhão".

* * *

O Gymnastico, amanhã, fechará suas portas. E esta cidade, com mais de dois milhões de habitantes, ficará apenas com um theatro funccionando.

Éta, pessoal para gostar de theatro!...

O NOVO COMMANDANTE INTERINO DA 3.ª REGIÃO MILITAR

Ao Ministro da Guerra, o general Marcelino Ferreira e Silva communicou ter assumido o commando da 3.ª Região Militar, interinamente, em virtude de ter entrado em gozo de férias, o general José Joaquim de Andrade.

INDUSTRIAL PARANAENSE VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE

CURITYBA, 27 (G. N.) — Tem experimentado melhoras o industrial Francisco Shaffer, victima de grave accidente quando pretendia laçar um touro que o atacou.

CINEMA

Alvarenga e Ranchinho

Com a "reprise" de "Bonequinha de Seda", segunda-feira proxima, o Alhambra exhibirá um "show" nacional, onde figura a dupla caipira, acima fixada; Muraro ao seu piano diabolico, etc.

Uma gran-fina e sua famosa "gang", põem em polvorosa a policia, a imprensa e... o coração dos homens...

Barbara Stanwyck, uma das mais versateis "estrellas" de Hollywood, tem, pela primeira vez, como galã, em "Quando ellas teimam...", a comedia que sempre será lembrada, um dos actores mais perfeitos do cinema: Henry Fonda. "Quando ellas teimam..." é um celluloide cheio de mysterio, romantico e "suspense", todo entremeado das mais irresistiveis scenas de humor.. E' uma comedia moderna, movimentada, dessas que fazem rir do principio ao fim, e que conta as aventuras de um bando elegantissimo de jovens da mais alta sociedade, trajando luxuosa e elegantemente, chefiadas pela estouvada Miss Manton...

E, o que ellas fazem é impossivel de se descrever... Descobrem cadaveres, vêem navios boiando numa banheira, amordaçam o primeiro cavalheiro que se mette em seu caminho, provocam a policia e a imprensa, e ainda despertam verdadeiros vulcões nos corações mais frios... E' um verdadeiro perigo á solta, esse punhado de garotas bonitas vestidas pelos ultimos figurinos...

Sobre a "performance" de Barbara Stanwick e Henry Fonda, sentimos desnecessaria a nossa opinião, uma vez que se trata de dois grandes artistas, cujas interpretações estão sempre á altura do prestigio que desfrutam... No emtanto, venham ver uma Barbara Stanwick elegantissima, chefiando uma "gang" composta por Vicki Lester, Frances Mercer, Whitney Bourne e muitas outras, e ainda fazendo cócegas no coração de Henry Fonda... O Henry Fonda que pelo seu lado não detesta a linda millionaria, mas que pelo "outro lado" a ama loucamente... Eis ahi a esplendida perspectiva que lhes offerece a proxima semana, com a estréa no Palacio Theatro, já segunda-feira, da primeira supercomedia da RKO-Radio para 1939.

UM TECHNICO EM VAGABUNDAGEM!...

Jeff Davis, considerado como "rei dos vagabundos" nos Estados Unidos, funccionou como assistente technico do director Alfred Santell durante a filmagem de "Viver de Philosophos", a brilhante comedia da Paramount que o PLAZA está annunciando para a proxima semana.

O "rei" Davis, ao escolher os typos de vagabundos que lhe pareciam mais perfeitos, seleccionou uma dezena delles, e desprezou centenas de outros cujo aspecto mais parecia de bebedos, mendigos profissionaes ou batedores de carteiras.

Observou ainda Davis, e não teve duvidas em approvar, um authentico "pic-nic", nome caracteristico como é conhecida em algumas cidades americanas as reuniões de vagabundos, levadas a effeito quasi sempre nas proximidades das estações ferrocarris.

Diz Jeff Davis que elle nunca foi vagabundo, mas que está bem identificado com o meio, por ter sido durante muitos annos recenseador do Departamento de Estatistica dos Estados Unidos, com exercicio na Secção dos sem trabalho!...

Dahi a sua escolha para assistente technico de "Viver de Philosophos", um film que tem como interpretes Bob Burns, Fay Bainter, Jean Parker, Porter Hall, etc. segunda-feira no PLAZA.

O AMOR NOS MARES DO SUL

Movita nos braços de Warren Hull, numa scena do film "A Ilha do Paraiso", que a Internacional Films S. A. collocará em cartaz, no Odeon, segunda-feira proxima

HENRY GARAT E' RAPTADO POR JEANNE AUBERT

"O Camondongo Azul", é um film no genero "vaudeville" onde aconteceu coisas do arco da velha. A impressão que se tem é que os seus personagens não são muito certos da "bola". Mettem-se em embrulhadas de toda sorte, provocando as irresistiveis situações comicas que enchem o celluloide de um bom humor trepidante da primeira á ultima scena... Henry Garat é o "pivot" de toda a historia com o seu amor vulcanico pela filha do patrão... Para conquistal-a sonha tornar-se director da Agencia Universo onde trabalhava. O diabo é que encontra no caminho uma mulher joven, bonita, audaciosa e de attitudes escandalosamente livres — a caprichosa Jeanne Aubert, Garat não pode evitar que Jeanne se enthusiasme por elle e o resultado é dos mais pittorescos: a atrevida joven não perde tempo e rapta Henry Garat num velho taxi bem nas "barbas" do velhote que era o responsavel pelo luxo de Jeanne.

"O Camondongo Azul", é um film de genero bem francez, isto é, malicioso e galante que se chocará por um lado as sensibilidades demasiado "prudes", por outro divertirá immensamente o publico com o seu aspecto artistico, as suas canções, os seus interiores luxuosos e a actuação bem rythmada de todos os seus interpretes. A novidade do film é a presença de Betty Rowe — a esposa na vida real de Henry Garat — nas scenas de baile!

"O Camondongo Azul", estará na tela do PATHE'-PALACIO, por iniciativa de ART-FILMS, segunda-feira proxima.

UM "GAG" NACIONAL

Os "fans" de Mesquitinha, o irresistivel comico tão popular no theatro como mais recentemente, no cinema, é um humorista não apenas na arte, mas, mesmo em particular. Mesquitinha é um companheiro agradabilissimo, um conversador ameno muito engraçado, sempre, sempre bem disposto de cara e de figado.

Franzino, de pequena estatura — e sabemos quanto proveito Olympio de Bastos tem tirado desse physico — Mesquitinha é um typo perfeitamente chaplinesco, tendo aliás, outras afinidades mais profundas com o genial Carlitos. Mas, não é para fazer o parallelo que estamos traçando estas linhas. O que desejamos é dar circulação a uma "bola" de Mesquitinha, que ainda não está no dominio publico.

Trata-se do seguinte: quando Tyrone Power esteve no Rio, foi visitar a Cinédia, onde se demorou varias horas vendo tudo de tudo se informando.

Então Mesquitinha estava dirigindo ás ultimas continuidades de "Onde estás felicidade", film que a D. F. B. lançou por estes dias, estrellando Alma Flora, e incluindo no elenco o proprio Mesquitinha, Luiza Nazareth, Rodolpho Mayer, Nilza Magrassi, entre outros. Tyrone Power apresentado a Mesquitinha, cumprimentou-o effusivamente e, ali mesmo no "set" manifestou o seu enthusiasmo pelo cinema brasileiro. Conversando com o director de "Ondes estás felicidade" o galã da Fox que é de estatura elevada, como vimos, olhava para baixo e sorria, certamente das piadas do comico e de seu typo physico interpellado teria affirmado:

— Sim acho-o realmente muito engraçado e muito pequeno para director de films...

Ao que Mesquitinha teria promptamente respondido!

— Oh! perfeitamente: eu e Carlitos somos os directores mais engaracados e menores do mundo.

RADIO

Gazeta nos Studios

Christovão de Alencar, mais conhecido nas rodas radiophonicas por "Amigo Velho", é um dos locutores mais antigos do nosso "broadcasting". Armando Reis é o seu verdadeiro nome. Iniciou-se no programma Casé, e tal foi a sua actuação, que firmou-se no conceito dos radio-ouvintes como elemento de primeira grandeza. Nesses ultimos annos, o "Amigo Velho" vem emprestando o seu valioso concurso de locutor á emissora dos irmãos [illegible]ues, Radio Guanabara, E' sobrio e claro na dicção, predicados precisos para ser bom "speaker". Ultimamente vem apresentando duas optimas programmações que se intitulam: "Hora do Lunch" e "Rio Platense". Com uma orientação segura, esses dois programmas conquistam, dia a dia, uma avalanche de ouvintes para a PRC-8, que são, na verdade, "fans" do "Amigo Velho".

* * *

Continua agradando a "Hora Lyrica" da PRD-2. Na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 19 horas, vão apresentar-se ao microphone da emissora da Cinelandia nada menos de nove artistas, num variadissimo programma sob a direcção artistica do barytono De Marco. São os seguintes os elementos integrantes da "Hora Lyrica": Strochi Valbuma, Nazareth Ybarra, Esther De Martini, Machado Del Negri, Heraldo Cesar Demarco, José Oliani, José Pati, Ernani Loureiro e Ernesto Demarco.

* * *

As Irmãs Pagãs, que em determinada época bateram o "record" de publicidade, estão figurando no elenco do Casino de Icarahy. Rosina e Elvira regressaram, ha pouco tempo, das republicas platinas,

LAURA SUAREZ

onde obtiveram successos reciprocos pela brilhante actuação artistica.

* * *

Laura Suarez surgiu na "Hora dos Calouros" da Radio Cruzeiro do Sul, esse programma que, dia a dia, ganha maior popularidade sob a direcção efficiente de Paulo Roberto.

Cantando melodias portenhas, Laura agradou desde a sua primeira audição e os seus primeiros "fans" appareceram quando ainda existia o perigo do gongo, desse gongo que se calou ante a interpretação da artista.

Laura Suarez venceu brilhantemente a prova, passou pela "Hora das Revelações" e, hoje, contratada, canta com agrado nos programmas de studio da PRB-7 e cada vez mais augmenta a sua popularidade.

SALADINI

Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

SKETCH

Naturalmente, Elle e Ella, porque um sketch com dois "elle" não tem graça, e nem mesmo com dois "l" porque esta consoante não entra na palavra — sketch.

Scena: uma estação longinqua da Central; o telegraphista concertando o Morse e o guarda enrolada no capote sonha com a centena da ultima locomotiva que passou. Uma da madrugada.

Elle: — Seu chefe, o trem "de cima" já passou?

Telegraphista: — Passou no horario com 40 minutos de atrazo...

Ella: — ...e o "de baixo"?

Telegraphista: — Não passa tão cedo, porque a machina quebrou na estação anterior...

Elle para Ella, meigamente:

— Então, querida, temos tempo de conversar calmamente. O luar está tão lindo!...

TUDO ERRADO

Ha muita coisa errada neste nosso planeta. Por exemplo: O Leão — rei dos animaes. Não devia ser: porquanto o microbio, soez e subtil, dá facilmente cabo do leão. A fabula do mosquito que entrou pelas "narinas" do leão, é flagrante. E mosquito não é microbio... nem macrobio, porquanto tem a duração ephemera de 24 horas?!

O PETROLEO BRASILEIRO E' UMA REALIDADE

(Continuação da 1.ª pag.)

OLEO FINO, DE CÔR VERDE-GARRAFA COM PRONUNCIADO CHEIRO DE ESSENCIAS LEVES

O Sr. Ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete, o Dr. Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, que exhibiu um telegramma, recebido do Dr. Glycon de Paiva, actual director do Serviço Geologico e que já se acha em Lobato, a serviço do Ministerio, no qual informa que a occorrencia verificada naquella localidade é, realmente, notavel. O petroleo colhido, segundo o seu communicado, attinge a mais de 400 litros. E' um oleo fino, côr verde-garrafa, com cheiro pronunciado de essencias leves. São, como se vê, bastante animadoras as ultimas noticias recebidas pelo Ministerio da Agricultura.

A ACÇÃO DO GOVERNO

A proposito da auspiciosa noticia, hoje festejada em todo o paiz, do apparecimento de petroleo em poço perfurado, no Estado da Bahia, por technicos do Ministerio da Agricultura, é de muita opportunidade a transcripção de um telegramma endereçado ao Interventor naquelle Estado, pelo Ministro Fernando Costa, em 4 de abril do anno passado, telegramma esse ao qual foi dado intensa publicidade, em virtude de noticias vehiculadas, naquella época, segundo as quaes o alludido Ministerio iria paralysar os trabalhos de sondagem, naquella zona.

Por esse telegramma, verifica-se o interesse do governo em resolver o magno problema.

E' do seguinte teôr o telegramma em apreço:

"Gabinete Ministro — Copia telegramma passado ao Interventor da Bahia em 4-4-38 — G. M. 225 — Relativamente noticias publicadas imprensa sondagem petroleo Lobato, nesse Estado, communico Vossencia, solicitando divulgação, Ministerio proseguirá sondagens estão sendo realizadas naquella região até completo esclarecimento existencia ou não depositos commerciaes petroleo, perfuratriz maior capacidade devidamente apparelhada iniciar novos furos localidades convenientemente. Testemunhos retirados actual sondagem Lobato serão remettidos este Ministerio completo seguro exame petrographico. Levo igualmente conhecimento Vossencia sondagem iniciada Camaçary proseguirá maior intensidade. Sendo estes exactos propositos Governo Federal, que farei executar sem desfallecimentos, desenvolvendo programma acção Ministerio nesse sector. Attenciosas saudações, Fernando Costa, Ministro da Agricultura".

A INTERESSANTE ENTREVISTA DO ENGENHEIRO IGNACIO BASTOS SOBRE O PALPITANTE ACONTECIMENTO

BAHIA, 27 (A. N.) — O "Estado da Bahia" publica a seguinte nota, acompanhada da entrevista de Ignacio Bastos:

"O engenheiro Manoel Ignacio Bastos é um dos pioneiros do petroleo na Bahia. Foi elle quem, impressionado com as queixas dos moradores da zona de Lobato, contra a agua ali existente, que não se podia beber, levou outros collegas e o Sr. Oscar Cordeiro, identificando, em primeiro logar, a existencia de um liquido que esguichava de maneira impressionante, servindo de gaz de illuminação para moradores locaes, principalmente durante a guerra européa, quando subiu o preço do kerozene. Em sua residencia, á rua Nova de Areal n. 91, em Itapagipe, fomos encontral-o, declarando-nos o mesmo o seguinte:

"Não é de agora que se fala na existencia de petroleo na Bahia. Ha alguns annos, pois foi em 1932, que realizei a primeira pesquisa de petroleo, tendo immediatamente ido ao Rio de Janeiro, onde estive com o Presidente Getulio Vargas, dando-lhe conhecimento das pesquisas feitas por mim e pelo meu collega Carlos Jordão. Fundamos, nesta occasião, a Empresa de Commercio, Mineração, Viação e Colonização, sob a presidencia do Sr. Moraes Netto, secretario Thomaz Caldas e technico eu e Jordão. Quando pela primeira vez pesquisei o terreno, foi num buraco de gaiamun, com sessenta centimetros, que tive a certeza da existencia de petroleo embebido em arenito. Apresentando o producto das pesquisas, houve quem [illegible] masse termos [illegible] arenito em petroleo comprado em qualquer casa. Isto ficou logo desmoralizado, com o exame technico que provava ser o mesmo natural. Não desanimaram, entretanto, os criticos, que começaram a chamar aquelles que se estavam interessando pelo problemas, de loucos e até de chantagistas. Continuamos, porém, a cavar, emquanto o petroleo exhudava, exhudava sempre, petroleo do bom, primitivo. Agora, chegou a nossa vez. Todos já estão scientes de que no Lobato ha petroleo. E já jorrou".

O reporter indaga el julga se tratar de poço-test, tendo essa resposta:

"Não, não póde ser um poço-test, desde quando já se positivou sua existencia jorrando outro negro.

Jorro sufficiente, entretanto, só poderá vir após a sonda alcançar trezentos metros. O problema é evitar a camada complexo-crystallina que, em certos casos, acervo de tecto no petroleo, evitando a sua perda".

O reporter indaga si todas as pesquisas realizadas anteriormente foram positivas, tendo o engenheiro respondido:

"Sim, desde o começo que não tinha a menor duvida da existencia de petroleo naquella zona, como em grande parte do interior bahiano. Soffri, por isso, uma grande campanha, mas eu me baseava em dados positivos, scientificos. E foi o engenheiro Souza Carneiro, meu mestre e professor da Escola Polythecnica, quem primeiro confirmou officialmente a existencia de petroleo no Lobato, baseando-se em estudos e pesquisas por mim realizadas. Mas, felizmente, já jorrou petroleo e ninguem mais pode desmentir, a não ser com audacia e má fé".

O Sr. Ignacio Bastos prosegue, conversando com o reporter, a quem apresentou plantas e estudos que realizou. Num mappa mostra toda a linha sismica onde se apresenta petroleo, e que é o unico na Bahia, tendo sido organizado por si e pelo Professor Souza Carneiro no anno de 1934.

"Não ha mais duvida é petroleo!"

(Conclusão da 1.ª pagina)

nhando a lata que trazia o liquido colhido em Lobato, veiu um arenito tirado da mina.

A reportagem assistiu os exames. Falámos ao sr. Mario da Silva Pinto, director do Laboratorio:

— "Recebemos uma lata, diz á Agencia Nacional aquelle technico, contendo tres litros de petroleo colhido em Lobato.

Immediatamente submettemos esse liquido a varios exames, entre os quaes posso salientar o da curva da destillação, densidade, florescencia, comportamento ao raio ultra-violeta, viscosidade, ponto de fulgor, teor em parafina, e enxofre, ponto de caloria, etc. Por outro lado, os engenheiros fizeram no arenito o ensaio granolometrico, exame petrographico, teor em betume, porosidade e uma série de outras experiencias. A essa altura, o sr. Luciano de Moraes leva-nos até á mesa, onde um grupo de chimicos, com a maior attenção, submette o petroleo a uma série de provas. Vimos, então, varios tubos cheios do liquido enviado de Lobato.

A um canto havia um papel quadriculado, com uma série de numeros e de calculos. Mais adiante, o destillador, rodeado por uma quantidade enorme de vidros. O director do Departamento informa, então, que o sr. Braga Filho, o engenheiro do Ministerio encarregado das sondagens de petroleo, logo após a descoberta da mina, se apressou a colher um pouco do liquido na mina para enviar ao Departamento da Producção Mineral. Como as companhias de navegação aérea, attendendo que a materia era combustivel, se excusassem de trazer o latão, o interventor Landulpho Alves se promptificou a mandar o material pelo seu irmão, o engenheiro Alves de Almeida, que vinha para o Rio.

E para que não houvesse qualquer duvida, esse nosso illustre collega fez questão de que o sr. Braga Filho lacrasse a lata, afim de que houvesse a maior authenticidade.

GAZOLINA DE AVIAÇÃO

Os chimicos do Laboratorio collocaram, então, um pouco do petroleo tirado da lata trazida pelo engenheiro Alves de Almeida e collocaram-no dentro do apparelho.

Após uma série de experiencias, vimos o liquido gotejar no tubo de ensaio.

— O que ahi está, — diz o sr. Luciano de Moraes, — é gazolina de aviação!

SEM DUVIDA ALGUMA E' PETROLEO

Perguntámos a seguir, ao sr. Mario da Silva Pinto, a sua impressão sobre as experiencias até agora realizadas:

— Constatámos que o producto tem uma densidade de 0,81. No exame de luminescencia ultra-violeta observou-se uma coloração branca amarellada, caracteristica de petroleo parafinico, havendo a presença de corpos leves, caracteristicos de gazolina.

A uma outra pergunta o sr. Luciano de Moraes responde sem hesitação:

— Não ha mais duvida: ha petroleo em Lobato. A amostra que nos foi remettida affirma-nos perfeitamente que ali existe petroleo. Não ha mais duvida alguma. Está provado. As experiencias foram coroadas do melhor exito.

SEGUE, HOJE, PARA A BAHIA

O director do Departamento da Producção Mineral informa ainda:

— Amanhã, pela madrugada, seguirei, de ordem do Ministro Fernando Costa, para a Bahia, afim de tomar as providencias que se fizerem necessarias em Lobato.

A tarefa do Departamento de Producção Mineral é agora estudar a região de sondagem para proseguir nas pesquisas.

E concluindo:

— Não ha mais logar para pessimistas. Está provado, por uma série de experiencias demoradas, que em Lobato ha, de facto, petroleo."

EXPERIENCIAS DURANTE QUATRO DIAS

Os chimicos declararam ainda que durante quatro dias vão submetter o petroleo a outras provas, afim de que elle soffra todas as experiencias recommendadas pela technica. Com isso pretendem caracterizar, sob todos os pontos de vista, e com a applicação dos mais modernos methodos, o petroleo brasileiro.

A VICTORIA DE UMA CAUSA

(Conclusão da 1.ª pagina)

empresas mais acreditadas nessa questão de petroleo.

Foi com a maior gentileza que nos recebeu o presidente da Itatig, no seu gabinete de trabalho. Inicialmente, perguntamos a s. s. o que pensava sobre o apparecimento do petroleo no Brasil.

Medindo bem as palavras, como quem tem grandes responsabilidades, respondeu-nos o dr. Salvador:

— "E' ocioso encarecer a importancia do resultado surprehendente da exploração do poço de Lobato, pois que o apparecimento do petroleo creou o nascimento da industria do combustivel liquido no Paiz. Agora é só passarmos á phase de producção com uma serie de sondagens, para o Brasil se impôr como centro productor e, quiçá, exportador do tão afamado petroleo."

A seguir perguntamos-lhe.

— Em que se baseiam os technicos para affirmarem a existencia do petroleo em outros logares do territorio brasileiro?

— "Naturalmente, os technicos se baseiam nas diversas condições geologicas inherentes á existencia do petroleo. Foi determinada a faixa petrolifera nordestina porque ella é composta de elementos geologicos que, além de serem theoricamente dos periodos e systemas de geração do petroleo, o é tambem por comparação e identidade com as diversas regiões petroliferas do mundo.

"Diversos systemas do periodo Cretaceo e Terciario, camadas de arenito, folhelhos, calcareos, e, emfim, uma serie de condições de sedimentação e extratificação, alliados a indicios, são todos factores que fizeram os technicos determinarem a faixa petrolifera nordestina, destacando-a, no entretanto, mais em Sergipe, onde essas condições que expuz são visivelmente mais accentuadas. Aliás, a plena confirmação da opinião dos technicos, extrahindo petroleo em Lobato, reaffirma o parecer sobre essa faixa."

Satisfeitas essas perguntas de ordem geral, resolvemos, tambem, indagar alguma coisa que se [illegible] directamente [illegible] [illegible]nhia e os meios [illegible]os.

— Qual o estado actual dos trabalhos da Companhia?

— "O estado actual dos nossos trabalhos é privilegiado, pois que, a nossa sondagem para grande profundidade, além de estar apresentando fortes indicios de petroleo, acha-se em condições technicas excellentes, e ainda agora, com o embarque, dentro de dias, para o nosso campo, do superintendente da Companhia, que vae proseguir á testa dos trabalhos de perfuração, esperamos attingir as camadas de petroleo e entrarmos incontinenti, na phase de producção."

— Como repercutiu nos meios petroliferos, a existencia do "ouro negro" na Bahia?

— "Além de ser esperado a cada dia o resultado positivo das sondagens naquella zona, repercutiu, no entretanto, com o effeito de um acontecimento excepcional, como, aliás, o foi em todos os meios. A noticia do apparecimento do petroleo é cara para todos os brasileiros, porém, a nós, dos meios petroliferos, representou, além de tudo, a victoria de uma causa. Ao Ministerio da Agricultura, no entretanto, cabem todas as glorias desse esplendido resultado."

Para encerrarmos a nossa entrevista, perguntamos ao presidente da Itatig, que garantias a Companhia offerecia aos portadores de suas acções. A resposta foi a seguinte:

— "Os portadores das acções da Companhia Itatig, aliás, possuidores das acções, pois que estas são nominativas, têm como garantia o inestimavel patrimonio que a Companhia possue, naturalmente, pois que, todos os bens de propriedade dos incorporadores foram a ella transferidos, assim como os direitos. Possue a Companhia jazidas de asphalto em exploração, cuja reserva veiu a ser calculada acima de 2 milhões de toneladas. Eximo-me de fazer um calculo sobre o valor da reserva da tonelada de asphalto, cuja cifra portentosa daria, por si só, para garantir todos os objectivos, não tivesse a garantia tambem das machinarias e, acima de tudo, a do trabalho que estamos desenvolvendo, cujo proximo resultado será coroado do mais completo exito.

"Esteja certa a GAZETA DE NOTICIAS que a Companhia Itatig, está agora, mais do que nunca, apparelhada e animada para extrahir, em quantidade, o petroleo brasileiro."

Satisfeitos nas nossas intenções nos retiramos da Itatig, pensando nas immensas possibilidades economicas da nossa Patria", completamente abandonadas até bem poucos annos.

MUSICA

DO ESPIRITO COHERENTE DE MANOEL DE FALLA...

Todos que admiramos essa "Espanha romanesca e luminosa", de Velasquez, Cervantes, Castellar, Ibanez, [illegible]iz e tantos outros espiritos illuminados que edificaram as tradições de expressão, argucia, eloquencia e harmonia da legendaria patria do Cid, não podemos deixar de experimentar o amargor com que a guerra civil a esmaga, por mais justas e necessarias se patenteiem as razões de Franco, esse indomito capitão que parece reviver, com a impetuosidade arrazadora do "seculo mecanizado", os episodios que fizeram as delicias da "éra das cavallarias".

Nas suas "boccas de fogo" e nas asas dos seus passaros de aço, palpitam os seus destemidos commandados, ansiosos, como o commandante em chefe, não pela posse utilitaria do Governo, mas pela libertação de sua estremecida Patria, das garras soviet.cas.

O que se vê na Espanha rebelde, não é mais do que o nacionalismo sadio e puro de todas as patrias livres.

O fanatismo dos navarrences póde ser explicado e comparado á "furia dos centauros de Andrade Neves".

Que dissemelhança existe entre o heroismo e Alcazar de Toledo e o stoicismo da nossa Colonia Militar de Dourados?

Freme, palpita e sobrenada a honra nacional, com as caracteristicas mais expressivas e sublimes.

Como, pois, admitt.-se um Manoel de Falla, espirito profundamente nacionalista, agg.u-tir-se ás hostes vermelhas de Azaña e La Passionaria?

O traço marcante de exotismo hispanico que se observa na sua obra musical, só comparada e excedida mesmo á do autor de "Triana", fal-o-ia tremer de repulsa e indignação, caso fosse instado ou obrigado a combater ao lado de marxistas.

Ha, evidentemente, uma grande confusão, em torno á propalada morte de Manoel de Falla, nas hostes governistas de Espanha

Do contrario, não comprehenderiamos a sua expressão regionalista, que revela uma alma, um rythmo e modelações que exprimem a linguagem musical que todos sabemos distinguir, embora o universalismo da época em que avultam Débussy, Ravel, Roussel, Tschaikowsky, Dukas e outras.

Esse amôr continuo e apaixonado de artista, enraizado á melodia nativista, collide com a sua criação e o impele muito mais á alma, do que aos interesses movidos pela intelligencia.

E para ser coherente comsigo proprio, a historia de Manoel de Falla, não póde tingir-se, ou melhor, denegrir-se com os fuzis de Stalin!

CLOTHARIO URUGUAY

AS MOEDAS PRESIDENTE VARGAS NÃO ESTÃO PERDENDO O CUNHO

(Conclusão da 1.ª pag.)

que são dadas gentilmente pelo Sr. Serôa da Motta, sempre prompto a esclarecer qualquer assumpto referente as actividades da Casa da Moeda.

NÃO PODEM ESTAR PERDENDO O CUNHO

Iniciando a nossa palestra, indagamos do Director se existiam possibilidades das "moedinhas de 100 reis e 300 reis, que tem a effigie do Presidente Vargas, estarem perdendo o cunho.

A resposta veiu, em seguida:

— Os nickeis de tamanho reduzido que a Casa da Moeda lançou ultimamente, após estudos acurados, não podem estar perdendo o cunho, pois entraram em circulação recentemente e são fabricadas de uma liga de cobre e nickel, que dá um corpo durissimo. — diz o Sr. Serôa da Motta e accrescenta:

— Usamos, em nossas officinas, cunhos de aço de primeira qualidade e de grande resistencia. Pois esses cunhos partem, ás vezes tal é a pressão da machina de cunhagem. Alem disso quanto maior for o relevo da moeda, mais ella soffre o attrito nas suas partes salientes.

— Carece de fundamento essa noticia dada por um jornal de S. Paulo sobre o desgaste dos nickeis de 100 reis.

A SYMPATHIA PELAS MOEDINHAS

Continuando a sua explicação, o Director da Casa da Moeda, diz:

— Já lançamos cerca de tres milhões de moedas da nova serie e entretanto é raro se ver alguma em circulação. A razão é bem simples: o povo sympathisou com as moedinhas e está utilizando as mesmas para fazer colares, pulseiras e correntes de relogio. A popularidade do Chefe do Governo é a causa dessa sympathia pelos novos nickeis.

EXISTE EVASÃO DE NICKEIS?

Mudando o rumo da palestra, indagamos quanto a uma noticia vehiculada pela imprensa de que tinha sido apprehendida uma barrica de "nickeis" com destino ao estrangeiro.

— Não posso duvidar da veracidade dessa noticia — exclama o Director da Casa da Moeda — entretanto não descubro a intenção dessa iniciativa.

Todas as moedas que temos em circulação, possuem o seu valor intrinseco inferior ao nominal. E', pois, prejudicial o seu emprego em outros fins. O mercado onde compramos o metal para a cunhagem está aberto a qualquer particular. Veja que a noticia está fora da logica.

COMPLETADA A SERIE

Encerrando a nossa entrevista, perguntamos quando seria completada a serie dos nickeis Getulio Vargas.

— Com o lançamento dos de 200 reis e 400 reis, dentro de breves dias, ficará completa a serie de moedas Presidente Vargas, de padrão reduzido.

INDESCRIPTIVEL O DANTESCO PANORAMA DAS CIDADES CHILENAS QUE O TERREMOTO TRANSFORMOU EM RUINAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

lo qual passaram nos momentos da catastrophe.

Grupos de civis patrulham as ruas, outros removem os escombros, e outros ainda carregam os feridos, em macas, ou simplesmente ao hombro, reinando ainda uma situação terrivelmente angustiosa. Tetrico é o espectaculo que offerecem as victimas do terremoto, particularmente os moribundos. Tragico é egualmente a falta de homens, para salvar os que se encontram ainda vivos por baixo das ruinas, e centenas de feridos pareceram, aprisionados sob os destroços dos edificios destruidos.

Ouvem-se os gemidos dos feridos, que agonisam sob os escombros das casas de Chillan.

Oberva-se grande falta de carabineiros, tendo numerosos destes servidores perdido a vida, de forma que, em Chillan, San Carlos e Parral, apenas se vêm civis, fazendo os serviços normalmente executados pelos policiaes.

FUZILADO POR TENTAR ROUBAR CADAVERES

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (T. O.) — Em Concepcion foi fuzilado o primeiro ladrão preso em flagrante quando tentava roubar cadaveres. As ordens nesse sentido são ás mais severas.

RECEIA-SE A CONTAMINAÇÃO DAS AGUAS

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (T. O.) — Os prejuizos causados pelo terremoto em Concepcion são calculados em mais de 300 milhões de pesos. O correspondente da Transocean que vôou sobre a cidade diz que de grande altura sente-se o mão cheiro. Teme-se a contaminação das aguas.

A PALAVRA DO MINISTRO ETCHEPARNE

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (T. O.) — O Ministro da Saude Publica, sr. Etcheparne, que visita neste momento as regiões sinistradas, telegraphou ao Presidente da Republica nestes termos:

Nas regiões que percorri só ha desolação. Chillan especialmente é um monte de ruinas. Desappareceram as ruas as avenidas e as casas. Ali tudo desapapreceu. Nuvens de pó sobem aos céos tornando o ar irrespiravel. Calculo que mais de 15 mil pessoas estão na completa miseria em Chillan".

O Ministro determinou que não seja concedida nenhuma licença para viajantes em direcção da zona sinistrada afim de evitar que seja difficultado o trabalho de salvamento.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM CONCEPCION

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (T. O.) — Informações directas recebidas durante a manhã de hoje de Concepcion forneceu detalhes dolorosos sobre o aspecto desolador da cidade. Mais de 1.000 pessoas passaram a noite dormindo ao ar livre na Praça de Armas emquanto centenas de tendas militares foram installadas na alameda principal, conseguindo abrigar 700 familias. O numero dos mortos em Concepcion já ultrapassa a 2.500 mas a remoção dos escombros poderá reservar dolorosa surpresa. Durante o dia de hoje 350 pessoas foram sepultadas no Cemiterio de Concepcion. A Faculdade de Direito foi transformada em Hospital de emergencia.

No Hotel Ritz, de Concepcion, tambem seriamente attingido pelo cataclisma, foi sómente possivel acommodar um quarto para o Presidente da Republica devendo todos os outros membros da comitiva official permanecer nos vagões ferroviarios.

Vae ser regulamentado o trabalho no magisterio particular

O criterio que os empregadores deverão adoptar com relação aos seus empregados estrangeiros com mais de dez annos de emprego no mesmo estabelecimento

PLENAMENTE ELUCIDADO O ASSUMPTO PELO MINISTERIO DO TRABALHO, EM RESPOSTA A UMA CONSULTA DO CENTRO DOS INDUSTRIAES EM SERRARIA

Vem reinando uma confusão em torno da lei de permanencia de estrangeiro relacionada com os dispositivos de legislação trabalhista.

Essa confusão, aliás desnecessaria, póde determinar injustiças ou violação de direitos adquiridos.

E' de inteira opportunidade, pois, a resposta dada pelo Ministerio do Trabalho, mercê da elucidação feita pelo Departamento Nacional de Povoamento, a uma consulta do Centro dos Industriarios em Serrarias.

E' a seguinte a copia authentica dessa resposta, muito importante para esclarecer não só empregadores como empregados:

COPIA AUTHENTICA — Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio — Departamento Nacional do Povoamento — Rio de Janeiro, D. F.

D. N. P. 13|39. — Gabinete do Director Geral, — Em 6 de Janeiro de 1939. — Nº 22 — (carimbo) Nº 1124 — Entrada 14|1|939. — (carimbo) Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio — 7 Janeiro 1939. 173 Gabinete do Ministro. — FICHADO — Sahida — (despacho) De ordem do sr. Ministro transmitta-se. Em 9|1|939 (assignado) W. Niemeyer.

Senhor Ministro, Consulta o Centro dos Industriaes de Serraria, a respeito d'"o criterio que os empregadores deverão adoptar com relação aos seus empregados estrangeiros com mais de 10 annos de emprego no mesmo estabelecimento: 1º — Aos que dentro do prazo de um anno não se regularizarem como determinam os artigos 29 e 31 do Decreto-Lei nº 639, de 20 de agosto de 1938, e artigo 147 do Decreto nº 3.010, de 20 de agosto de 1938, afim de que os empregadores não incidam nas penalidades da lei; 2º — Como proceder no livro de registro com relação a esses empregados com mais de 10 annos de emprego no mesmo estabelecimento, para bem cumprir o empregador com o que determina o artigo 33 do Decreto-Lei nº 639, de 20 de agosto de 1938; 3º — Aos que tiverem mais de 60 annos de idade". Quanto ao item 1, esclareço que o artigo 1º letra "f" do decreto-lei nº 639, estatue o seguinte: "Artº 28.

Dentro do prazo de 30 dias, contados da data do desembarque, o estrangeiro deverá apresentar-se para o registro á autoridade policial competente. § 3º — Os estrangeiros **actualmente** residentes no territorio nacional **deverão, tambem, registrar-se** O artigo 1º letra "g" do mesmo decreto-lei 639, estabelece o seguinte: — Nenhum estrangeiro maior de 18 annos poderá **residir** ou **exercer quaesquer actividades** nas zonas urbanas do Paiz, sem obter carteira de identidade fornecida pelos serviços policiaes de identificação". — O mesmo artigo letra "i" dispõe que "os estrangeiros actualmente residentes no Brasil terão o **prazo de um anno** para o cumprimento do disposto nos artigos 28 e 29". O artigo 1º letra "r" art. 78 do citado decreto 639 declara que "os estrangeiros actualmente residentes no Brasil **que não se registrarem** dentro do prazo de um anno da vigencia desta lei, **ficam sujeitos** á multa de 500$000; **ou expulsão,** havendo dolo". O art. 61 letra "e" do decreto-lei nº 406, de 4 de maio de 1938, prescreve o seguinte: **"E' passivel de expulsão** o estrangeiro que "c" não se **registre** na fórma do art. 28". Além disso, o art. 1º letra "p" art. 67 do aludido decreto estatue que "o empregador estabelecido em zona urbana, **que admittir** empregado estrangeiro **sem carteira de identidade** policial, devidamente annotada, fica sujeito á multa de 500$000 a 2:000$000 e ao dobro na reincidencia.

O Conselho de Immigração e Colonização, apreciando a materia, baixou a Resolução nº 11. 1º — que seja concedido o prazo de 1 anno aos **empregadores** afim de que dêm inteiro cumprimento ao art. 1º letra "f" do decreto 639, com relação aos **estrangeiros** que provarem ter entrado no Brasil até 30 de julho de 1934 — 2º — que o prazo seja contado a partir de 22 de dezembro de 1938". Conclue-se: 1º — que todo estrangeiro maior de 18 annos e menor de 60, de ambos os sexos, que tencione residir permanentemente no territorio nacional **ou exercer qualquer** actividade remunerada, tem o prazo de um anno para registrar-se (art. 14 dec. 3.010). 2º — que a lei não abriu excepção alguma para aquelles que tiverem mais de 10 annos de exercicio em qualquer actividade. 3º — que a falta de cumprimeno dtesse imperativo legal póde determinar a expulsão do estrangeiro. 4º — que os empregadores estão sujeitos á pesadas multas si mantiverem em seus quadros estrangeiros não registrados e não dispondo de carteiras de identidade (modelo 19). 5º — que os estrangeiros já residentes no Brasil têm o prazo de 1 anno para se registrarem. 6º — que findo esse prazo os empregadores não poderão mantel-os em seus serviços, ainda que contem mais de 10 annos. Quanto ao item II esclareço que o art. 1º letra "j" art. 33 do decreto-lei 639, estipula o seguinte. "Os empregadores farão constar do livro de registro dos empregados, si forem estrangeiros, além de outras informações que o regulamento desta lei estabelecer, a nacionalidade e o caracter de admissão no territorio nacional". Como os empregados com mais de 10 annos têm o prazo de um anno para se registrarem, obtendo a carteira de identidade modelo 19, a que se refere o art. 135 do dec. 3.010, de 20 de agosto de 1938, á medida que esse documento seja apresentado ao empregador, elle irá completando o livro de registro de seus empregados, valendo-se das indicações constantes da carteira de identidade. Quanto ao item III, sua resposta está prejudicada, pelos esclarecimentos acima prestados. Esse é o parecer que submetto a melhor criterio do Senhor Ministro, Saude e Fraternidade (assignado) Dulphe Pinheiro Machado, Director Geral. A Sua Excellencia o Senhor Doutor Waldemar Falcão, M. D. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

A regulamentação do trabalho no magisterio particular

IMPORTANTE PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO, NOMEANDO UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUMPTO

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, assignou a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado resolve nomear o Assistente Technico de seu Gabinete Bacharel Max do Rego Monteiro, o membro do Conselho Nacional do Trabalho, Dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, o technico, de classe "J" do Ministerio da Educação e Saude, bacharel Antonio Figueira de Almeida e, como representante do mesmo Ministerio, os Drs. Abgar Renault, Director do Departamento Nacional de Educação, e Manoel Bergstrom Lourenço Filho, Director do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para constituirem uma commissão especial incumbida de organizar um ante-projecto de decreto-lei que, considerando a materia relativa á regulamentação do trabalho no magisterio particular, indique a adequada solução legislativa.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1939 — (a.) *Waldemar Falcão*".

NÃO SERÃO READMITTIDOS

Os funccionarios do Instituto dos Commerciarios, que tenham sido fichados como participantes de movimentos communistas ou condemnados como integralistas

Ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho dirigiu o seguinte officio:

"De ordem do sr. Ministro, e em solução ao officio n. 2690, de 15 de dezembro ultimo, em que consultaes si funccionarios detidos e fichados pela Policia, como participantes de movimentos communistas, ou condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional a 3 mezes de prisão, como integralistas, podem ingressar, ou ser readmittidos no quadro administrativo desse Instituto, communico-vos, para os devidos effeitos, que não convém a volta ao serviço de funccionarios nas condições acima indicadas."

PENSIONISTAS DO INSTITUTO DOS MARITIMOS RESIDENTES EM PORTUGAL

Providencias para a concessão dos beneficios

Havendo o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos resolvido conceder o beneficio da pensão a Anna Martins, Maria do Carmo Martins Barbosa e Maria Alice Martins Barbosa, herdeiras do ex-contribuinte Antonio Barbosa, todas domiciliadas na freguezia de Areias de Villar, comarca de Barcellos, em Portugal, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, solicitou ao seu collega da pasta das Relações Exteriores providencias no sentido de serem encaminhadas ao Consulado do Brasil no Porto, que as deverá devolver opportunamente, tres cadernetas, afim de se proceder á devida identificação das alludidas beneficiarias.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

A Alliança dos Operarios da Industria da Construcção Civil leva ao conhecimento dos associados que renovou a sua delegação á União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, em assembléa geral ordinaria já realizada, pelos seguintes companheiros: Manoel Bento da Silva, Boccacio Valle da Silva, Ananias Martins de Souza, Antonio João Evangelista e João Francisco da Silva. — (a.) Boccacio Valle da Silva, 1.º secretario.

FUNDADO O SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE MATTO GROSSO

As felicitações enviadas pelo syndicato congenere do Rio

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes expediu ao congenere, que acaba de ser fundado, em Matto Grosso, o seguinte officio:

"Inscreveu o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, na acta da ultima reunião de sua Commissão Executiva, um voto de effusivas congratulações, por motivo da fundação do Syndicato dos Jornalistas de Matto Grosso.

A este proposito, e ainda em relação ao movimento que se está verificando em todo o paiz, para a organização, de accordo com os preceitos do recente decreto-lei que regulamenta a profissão jornalistica e com a nossa legislação social trabalhista, enviou o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes desta Capital ao Sr. Ministro Waldemar Falcão o officio congratulatorio.

Augurando prosperidades á nossa instituição co-irmã, apresentamo-lhes, com a segurança de nossa solidariedade, os protestos de alto apreço e consideração. — (as.) Attila de Carvalho, presidente".

O syndicato é a base economica e moral do trabalhador

Companheiros trabalhadores, especialmente, chauffeurs: a syndicalização é a base economica e moral do trabalhador, seja qual fôr a sua profissão. E isto por varios e fundamentaes motivos: actuação junto ao Estado na qualidade de orgão de collaboração, como coordenadora das classes operarias. Como orgão de collaboração, o Estado dá-lhe personalidade juridica que reflecte nas condições economicas do trabalhador e manifesta-se pela assistencia que lhe prestam as Caixas de Accidentes, os Institutos de Previdencia Social, como tambem, é de notar, a assistencia moral e technica, que educa e ensina os obreiros nas suas actividades profissionaes, preparando-os nas escolas racionalmente especialistas.

Companheiros! O Estado determina clara e insophismavelmente, que só por intermedio dos Syndicatos, reconhecidos por dispositivos legaes, é que o trabalhador tem contacto com a administração publica e direitos garantidos.

Deveis comprehender que uma classe como a nossa, que sem exaggero algum, p4de ser calculada para mais de 40 mil trabalhadores, em labor constante, nesta Capital, não conta, ainda, com um terço dos seus componenets syndicalizados. E' ainda desanimador o numero dos que já estão syndicalizados e grande parte destes, não cumpre fielmente, os seus deveres associativos.

Companheiros: não póde haver direitos, sem haver deveres. Neste caso, o nosso dever é syndicalizarmo-nos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1939.

Oscar Antonio Lima.
(Chauffeur profissional).

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

Reunião da Commissão Executiva

De ordem do Sr. presidente convido os membros da Commissão Executiva a comparecerem na reunião que se realizará, hoje, sabbado, 28 do corrente, na séde social, ás 17 horas. — (a.) Mancio Teixeira, secretario geral.

O INSTITUTO DE CARNES DO RIO GRANDE DO SUL, O MATADOURO MODELO E O FRETE NO LLOYD

PORTO ALEGRE, 27 (G. N.) — Seguiu para ahi o sr. Maximo dos Santos, presidente do I. C., que vae combinar medidas para o funccionamento do Matadouro Modelo e conseguir, do Lloyd Brasileiro, reducção de fretes para o transporte de carnes para os diversos pontos do Paiz.

PRECIOSA OFFERTA A' BIBLIOTHECA DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS

809 obras doadas por illustre escriptor e academico

Cada dia augmentam as offertas á Bibliotheca do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, opulentando o seu acervo livresco.

Casas editoras e escriptores, daqui e dos Estados, e instituições culturaes, vêm contribuindo com offerecimentos que grandemente enriquecem a Bibliotheca.

Ainda agora, illustre homem de letras, academico e que tem a cargo da sua competencia a critica literaria de um dos nossos mais populares matutinos, acaba de offerecer oitocentas e nove obras, de sciencia, literatura, religião, ensaios, critica, biographias, verso, inclusivé publicações de vario genero. Como se vê, trata-se de uma doação preciosa, que muito opulentará a Bibliotheca do Syndicato dos jornalistas, facilitando aos seus associados toda a sorte de conhecimentos e dando-lhes ensejo de recreação intellectual.

A offerta vultosa feita pelo festejado escriptor, cujo nome sua modestia não quiz fosse divulgado, foi recebida com o maior agrado e reconhecimento pelo Syndicato dos Jornalistas, que a agradeceu sensibilizado.

SYNDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE PETROLEO E SIMILARES DO DISTRICTO FEDERAL

Convocação

De ordem do companheiro presidente, convido todos os socios deste Syndicato a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realizará na séde social, sita á rua Luiz de Camões n.º 34-2.º andar, hoje, 28, ás 20 horas. Ordem do dia: a) prestação de contas e leitura do relatorio do ex-presidente; b) assumptos geraes.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1939. — Sylvio Leopoldo dos Santos.

O SERVIÇO A BORDO E NAS PLATAFORMAS E CHATAS

E' da competencia exclusiva do Syndicato dos Vigias Maritimos de Carga e Descarga

Ao Syndicato dos Vigias Maritimos de Carga e Descarga do Rio de Janeiro, o Ministerio do Trabalho communicou que a Alfandega desta Capital já foi scientificada de que é o referido Syndicato o unico habilitado para fazer o serviço de vigias a bordo dos vapores e chatas estacionados no porto ou na zona portuaria e, bem assim, nas plataformas e vagões.

SYNDICATO NACIONAL DE CAMARA, CULINARIOS E PANIFICADORES MARITIMOS

Convidamos os srs. associados em pleno gozo dos seus direitos sociaes, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se hoje, dia 28 do corrente, ás 18, 18 e meia e 20 e meia horas, em 1.ª, 2.ª e 3.ª convocações, respectivamente, sendo a seguinte a ordem do dia: a) leitura da acta da assembléa anterior; b) leitura do expediente; c) leitura do parecer da Commissão de Contas do mez de dezembro do anno proximo passado; d) apresentar o parecer da Commissão Executiva, sobre a Assistencia Pharmaceutica; e) assumptos de ordem administrativa e interesse geral.

Saudações.

Joaquim Cardoso,
Secretario.

O Madureira teve negado o seu pedido de renovação de licença :: - :: pelo segundo Delegado Auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves :: - ::

DO MEU CANTO

De profundis. — Em nosso commentario anterior apontamos, ao publico carioca, os responsaveis politico-administrativos pelo fragoroso desastre das nossas côres no primeiro jogo da "Copa Roca".

Ninguem, de bôa fé, — pezando conscientemente os antecedentes da tua ingloria que se ... contra a C. B. D. — poderá deixar de reconhecer a justeza dos conceitos que emittimos.

Se a tão decantada especialização era, como se propagara pelos quatro pontos cardeaes do Paiz, o regimen que se propunha redimir o sport indigena, melhor opportunidade não poderia ter surgido, para se demonstrar o acerto da sua implantação, do que essa offerecida pelos jogos agora disputados com os nossos vizinhos do Prata.

E foi bem comprehendendo isso que os dirigentes da nossa entidade maxima outorgaram, á Federação Brasileira de Football, a honrosa incumbencia de escalar e preparar o seleccionado nacional.

Por que, — é preciso que se diga, — tratando-se de uma competição internacional, a C. B. D. podia ter chamado a si esse encargo desde logo; e se o tivesse feito, é fóra de duvida que não teriamos ido para a cancha, na tarde de 15, com aquelle quadro que nos offereceu o mais triste attestado do quanto foi funesta para o Brasil a politica que nos legou esse profissionalismo esdruxulo que ahi está, enfraquecendo a olhos vistos o nosso "soccer", e que outro objectivo não teve que não o "afogamento" dos pequenos clubs.

Teriamos tido tempo sufficiente para uma concentração em regra, e a visão perfeita para não escalarmos elementos como Bioró, Médio, Hercules e Batataes, que sómente ao afobamento de ultima hora — e á tendencia clubistica dos technicos — se deve a inclusão no desastrado conjunto que nos "proporcionou" o primeiro revez internacional em nossa propria casa!...

Comtudo, "ha males que vem p'ra bem" — diz o velho adagio.

Se a Confederação Brasileira de Desportos tivesse agido directamente, providenciando, ella propria, — sem qualquer interferencia da entidade especializada — a escalação do quadro nacional, estariamos, a estas horas, assistindo os arautos da propaganda vermelha atassalhando os dirigentes da mentora maxima por terem tirado, á "menina dos seus sonhos", o desejado ensejo de tornar patente o seu inegualavel prestigio e a maravilha do seu crédo...

Assim, não ha desculpa possivel; não ha argumentos, por mais que se dê tratos á imaginação "especializada", que possam convencer o publico sportivo do Brasil da utilidade pratica dessa entidade, que, na primeira opportunidade que se lhe offereceu de demonstrar a sua efficiencia technica e administrativa, fracassou completamente.

E se isso não bastasse para attestar o papel de "phosphoro" que a Federação Brasileira de Football representa no scenario sportivo do Paiz, ahi está o primeiro campeonato brasileiro dirigido sob os seus auspicios, que só chegará a seu termo — se chegar — graças ás providencias occultas da C. B. D.!...

BRAZ CUBAS

O HURACAN JA' PERDEU QUATRO JOGOS EM SÃO PAULO

O quadro portenho, porém, empatou um e venceu tres

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Chegará hoje á tarde a esta Capital a Delegação de Foot-ball do Huracan. Os argentinos estrearão, domingo proximo, contra o Corinthians. O Huracan já actuou oito vezes em campos paulistas, perdendo quatro jogos, vencendo tres e empatando um. O empate foi com o Corinthians, por 1x1, sendo que no encontro anterior o Corinthians triumphou por 4 x 2.

BOMSUCCESSO F. C.

Ratificação e posse da nova directoria

Realiza-se no dia 31, a reunião do Conselho Deliberativo do Bomsuccesso F. C., para ratificação e posse da nova directoria, cujos presidentes foram recentemente eleitos. A primeira convocação está marcada para ás 20,30 horas e a segunda e ultima para ás 21 horas. Nessa reunião será discutido e votado o relatorio da directoria e o balanço da thesouraria que o acompanha.

No Pandemonio da Folia

O MOVIMENTO FOLIONICO DESTA NOITE NOS SECTORES CARNAVALESCOS E RECREATIVOS DA CIDADE

"UMA NOITE NO TYROL" No Fluminense F. C.

Realiza-se hoje, ás 22 horas, a magnifica festa typica "Uma noite no Tyrol", promovida pelo Fluminense Football Club e que promette alcançar exito sem par, pelo capricho e originalidade que presidem á sua organização.

Comparecerão á "Noite no Tyrol" as mais lindas jovens do Brasil, o que constitue mais uma nota de elegancia e animação para as tyrolezas e os tyrolezes que irão, hoje, ao Fluminense tomar conhecimento das marchas e sambas do Carnaval de 1939! Os distinctos socios do grande club e suas excellentissimas familias aguardam com o maior enthusiasmo a deslumbrante "festa tyroleza". Fantasias de accordo com o motivo da festa, ou traje de passeio. As mesas são reservadas préviamente.

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

PIERROTS DA CAVERNA

O baile de hoje no "Moinho"

Tudo leva a crer que o baile a realizar-se hoje no querido club do "Chiquinho", alcance o exito a que estamos habituados a presenciar.

Os "Pierrots" sabem como ninguem, organizar festas onde a alegria impera totalmente.

Veremos a abrilhantar o baile uma excellente jazz que não da treguas aos foliões.

TENENTES DO DIABO

A noitada de hoje na "Caverna" — As proximas fuzarcadas na "Caverna"

Dizem que a vida começa aos quarenta. Mas pra quem é da orgia. A vida começa aos oitenta. Cincoenta por cento. Desconhecem esse prazer. Cahe na orgia. E deixa o barco correr. Logo a noite, a "Caverna" da orgia, crente de que a vida folia pois a moçada baeta que é será um reducto authentico da começa mesmo aos oitenta cahirá na gandaia de corpo e alma, pois quando chegarem áquella idade já brincam a valer. Dest'arte a noitada de hoje proporcionada pelos "Dragões da Caverna" será deveras infernal.

* * *

Nos dias 4 e 5 de fevereiro o "Grupo Parei Comigo" dará duas daquellas allucinantes festas que irão revolucionar o reducto baeta.

* * *

Encerrando a temporada precarnavalesca a "Embaixada do Socego" realizará duas socegadas festas nos dias 11 e 12 de fevereiro. Vae ser uma coisa louca...

DEMOCRATICOS

O baile desta noite — As festas dos "Independentes"

O "Castello" da rua do Riachuelo estará logo mais deveras electrizante com o grandioso baile que ali se realizará. "Carapicu's" de todos os "tamanhos" estarão rentes na pagodeira incrementando enthusiasticamente a folia.

O "Grupo dos Independentes", do "Castello", que tem como presidente o conhecido carnavalesco Boanada, vae realizar dois estupendos bailes nos dias 4 e 5 de fevereiro proximo.

Essa festa terá a presença do excellente jazz-band e, no domingo, 5, será servida, á tarde, uma saborosa "rabada daquelle geito" preparada por um competente mestre cuca que os promotores da festa mandaram vir das Arabias especialmente para isso.

FENIANOS

O baile de hoje no "Poleiro"

O gato e a gatinha.
Sempre vão pro meu quintal
Fazer, miau, miau, miau
E levam a noite toda
Nesse choro infernal
Miau, miau, miau, miau

E assim a noite toda de hoje, a gatarada fará um louco lero-lero no "Poleiro" arrastando assim todos os foliões para uma fuzarcada pyramidal estupenda

Logo mais o reducto angorá viverá horas de prazer e encantos irresistiveis o que constituirá uma coisa "louca".

CONGRESSO DOS FENIANOS

O pagode de hoje do Grupo "é de colher"

"Nerys" de tristeza, meu amor
Você vae pra orgia
Que eu tambem vou
Lá n a orgia, lá na orgia
Alegria é coisa que nunca fal[tou".

E logo mais no "Senado" a coisa vae ser assim mesmo "nerys" de tristeza, porque o grupo "E' de colher" patrocinador da noitada não permittirá ninguem macambuzio. Todos têm que farrear cahir no samba quer queiram quer não.

A jazz Novaes se encarregará do resto, sapecando em cima do pessoal umas melodias daquellas bôas que fará a gente delirar de gozo...

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

PENHA CLUB

A festa de hoje em homenagem ao presidente Linhares

A noite de hoje é de festas no Penha Club.

José Baptista Linhares, o dynamico presidente da sociedade leader dos suburbios da Leopoldina faz annos.

Isto constituirá motivo para que a festa de hoje se revista de extraordinario brilhantismo de encantos inexcediveis, mercê da sympathia que o anniversariante desfruta no recreativo citadino.

Esta noitada terá um cunho, genuinamente carnavalesco, e isto é o bastante para que os foliões leopoldinenses caiam de facto no brinquedo, até de madrugada. A séde do Penha Club está recebendo esmerada ornamentação, sendo que por esse motivo não houve hontem nenhuma fetsividade.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Os bailes de hoje e amanhã

Ali na "Capella" da rua da Constituição onde o Paulo domina soberanamente, com a sua bondade e simplicidade, vibrase aos rythmos saltitantes de musicas vibrantes e um punhado de creaturas de olhares deliciosos que conturba e fere o coração. E a "gente" entrando na "Capella" sente que a vida assim é outra coisa... Hoje e amanhã haverá dois estupendos "balacubacos" e quem quizer passar algumas horas divertidas, suba ao "oratorio" do "seu" Paulo e verá...

AMENO RESEDA'

O baile de hoje

O salão da "Jarra" apresentar-se-á hoje engalanado para receber os participantes da sua esperada noitada de amanhã, promovida pela sua directoria.

As dansas estarão a cargo de optimo conjunto musical.

PRAZER E' NOSSO

Os bailes de hoje e amanhã

Mais duas animadissimas reuniões dansantes, cheias de alegria e enthusiasmo vão os dirigentes da frequentada sociedade da rua de Sant'Anna, proporcionar amanhã e depois aos seus innumeros admiradores. As dansas que serão impulsionadas pelas saltitantes musicas de excellente jazz, promettem redundar em grandioso successo.

ELITE CLUB

Os bailes de hoje e amanhã

Todas as attenções dos adeptos do "palacio encantado", da Paraça da Republica, acham-se voltadas para os bailes de hoje e amanhã.

Não pode haver noticia mais auspiciosa, nem é preciso elogiar numa noticia o que são as noitadas desta sociedade, onde o prazer e a alegria imperam com todo o cortejo de surpresas magnificas.

GENTIL CLUB

As noitadas de hoje e amanhã

A noite de hoje no Gentil Club está fadada a um intenso exito, mercê do grandioso baile que ali se realizará.

Tudo leva a crêr que a tertulia em apreço apresente caracteristicas de animação e enthusiasmo, em se tratando pois de uma noitada carnavalesca. Amanhã a pagodeira continuará com mais incremento ainda.

CRUZEIRO DO SUL

Os bailes de hoje e amanhã

Dois formidaveis bailes á fantasia realizará esta querida sociedade da rua Marquez de Abrantes, nas noites de hoje e amanhã.

A Jazz Rex dirigida por Alberto Menezes movimentará as dansas.

NOS BLOCOS E GRUPOS

INDEPENDENTES

A "Torre" estará hoje abafante — A passeata de amanhã

Os Independentes da "Torre" nasceram para "abafar" e é até tolice repetir que o Grupo dos Independentes está fazendo um successo louco.

Na "Torre" impera a ordem e a alegria, e quem tiver algum desgosto a esquecer, que vá ao Grupo dos Independentes. Lá é no "duro"; "Neris" de tristezas.

O Grupo dos Independentes, que já conquistou um logar no coração dos cariocas, tudo faz para que os seus fans andem sempre satisfeitos. A rapaziada dos macacões azues é de uma gentileza sem par para todos os seus convidados, e a isso attribuimos o successo dos seus grandiosos bailes. O vasto salão da "Torre", que já cognominaram de "salão" que tem "it", apesar das suas avantajadas dimensões, é pequeno para conter o incontavel numero de "habitués".

As graciosas "meninas" Independentes, por sua vez, enchem o ambiente de graça e de côres, deixando todo mundo "grog"...

Amanhã, por exemplo, os sympathicos foliões vão realizar a primeira passeata. A's 17 horas sahirão á rua, desfilando com graça e enthusiasmo para alegria de seus "fans".

NOS CORDÕES

LARANJAS

As noitadas de hoje e amanhã no "Pomar"

Os Laranjas voltaram este anno com mais enthusiasmo do que nunca. As festas realizadas constituem a confirmação do prestigio que desfrutam os incansaveis foliões, os quaes appareceram no Carnaval da Cidade Maravilhosa protegidos por um signo notavel: o da alegria.

Hoje, estará aberto o "pomar" para outro infernal baile, o qual alcançará o mesmo ruidoso successo dos anteriores, e amanhã a brincadeira continuará infernal.

BOLA PRETA

As noitadas de hoje e amanhã no Palacio

Os "bolas" que são indubitavelmente os maiores foliões desta Sebastianopolis, promovem hoje e amanhã duas daquellas estupendas fuzarcadas que vão sahir faisca.

Quem tiver algum desgosto ou calle doido e quizer esquecer as maguas, nada mais preciosa senão comparecer ao "Palacio".

Lá elle ou ella participará da alegria esfusiante daquella rapaziada infernal.

NOS CLUBS SPORTIVOS

GRAJAHU' TENNIS CLUB

A batalha de hoje — A festa carnavalesca de 4 de fevereiro

Em sua séde social, o Grajahú Tennis Club realizará hoje, 28, uma batalha de confetti, em homenagem á Associação Athletica Banco do Brasil, Banco Allemão Transatlantico Club, Colomy Club e Club de Regatas Botafogo. Os associados dos clubs homenageados, terão ingresso franco, mediante apresentação das respectivas credenciaes. Inicio, ás 21 1|2 horas.

Iniciando o seu programma social de fevereiro, o Grajahú Tennis Club, em sua séde social, á Avenida Engenheiro Richard n. 83, levará a effeito no proximo dia 4, mais uma festa precarnavalesca.

Por essa occasião, serão prestadas significativas homenagens ao Flamengo, Botafogo F. C. e Iracahy P. C.

Horario, a partir das 21 horas.

HUMAYTA' A. C.

O baile de hoje da Ala Miau!... Miau!...

A Ala Miau!... Miau!... filiada ao Humaytá A. C. realizará hoje um grandioso baile á fantasia, tocando a Turuna Carioca.

Haverá nos salões uma grande batalha de confetti e serpentinas.

A BATALHA DE HOJE NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Faltam já poucas horas para a realização da grandiosa batalha de confetti, em homenagem aos Clubs Municipal, Opera Nazional Dopolavoro, A. Athletica Banco do Brasil e S. Christovão. Será hoje, dia 28, que se realizará esta grande festa carnavalesca no club querido do carioca, que é patrocinada pelo grande vespertino "O Globo".

Peracio

O "player" botafoguense, Peracio, está convidado a comparecer a esta redacção, das 16 ás 22 horas, rua do Ouvidor n. 104, 2.º andar, afim de receber uma correspondencia para si endereçada, por intermedio desta secção.

CONVITE AOS CHRONISTAS E "SPEAKERS" DESPORTIVOS

A Confederação Brasileira de Desportos, por nosso intermedio, convida os chronistas e "speakers" desportivos desta Capital, para uma reunião hoje, sabbado, ás 17 horas, em sua séde social.

O MADUREIRA IMPEDIDO DE FUNCCIONAR

O 2.º delegado auxiliar negou concessão de renovação de licença

O segundo delegado auxiliar, Dr. Dulcidio Gonçalves, negou o pedido de renovação de licença feito pelo Madureira A. C., que pertence a Liga de Foot-ball, do Rio de Janeiro.

A medida tomada pelo Segundo Delegado, prende-se ao facto de constar, na directoria-recem-eleita, que dirige os destinos do tricolor suburbano o Sr. Anicecto Moscoso, promptuariado na policia, como banqueiro de jogo de "bicho".

Porem, o Sr. Anicecto Moscoso já pediu demissão do Cargo para que foi eleito, tendo sido nomeado para substituil-o o Sr. Antonio Carneiro das Neves, commerciante da localidade.

Assim sendo o Madureira vae tornar officiar á policia, explicando a sua situação.

Espera-se, que, dado ao facto de não mais existir o motivo da medida do Segundo Delegado Auxiliar, esta conceda renovação da licença ao gremio suburbano, que tanto tem trabalhado para os sports cariocas.

CONSEGUIRA' ARMANDO COELHO SUPERAR A MARCA DE ZORILLA, NA TENTATIVA DE HOJE ?

AOJE, no tanque azul do tricolor, o joven nadador Armando Coelho de Freitas, do Flamengo, tentará bater o "record" de classe dos 100 metros, livres, que pertence a Haroldo da Fonseca Rodrigues, com o tempo de 1'03" 8|10.

Não será impossivel que Armando Coelho, que no ultimo concurso aquatico bateu Villar, venha superar o "record" brasileiro, em poder de Alvaro Tato, com 1'1", sendo, tambem, provavel a quéda da marca de Zorilla, nadador argentino, que em 1929 marcou o tempo de 1'00"4|10.

Armando Coelho, conseguindo superar a marca de Zorilla, o que não é impossivel, dado o treinamento a que tem sido submettido, será mais um "record" continental que é alcançado pelo Brasil.

A tentativa do joven nadador rubro-negro será levada a effeito hoje, ás 17 horas, na piscina do tricolor.

A bella reunião de hoje no prado do Jockey Club

ITATINGA, LIBER, POLYCARPO SERENO, ALEGRILLA, PARATIGY e VIOLA, são as nossas indicações para hoje

O Jockey Club, realiza, hoje, a sexta reunião da temporada, fazendo disputar seis pareos communs, tendo como prova mais interessante o Premio "Viola", que será disputado na distancia de 1.600 metros, com a dotação de quatro contos de réis, onde foram inscriptos Finca, Viola, Jarandina, Calote e Malacara. Viola que estreou sexta-feira passada, ganhando de galope de Alegrilla, Yorena, Americano, etc., é a concorrente mais indicada para vencer este pareo, devendo ser secundada no final por Finca. As demais carreiras do programma estão interessantes, devendo proporcionar finaes de emoção.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes animaes:

Itatinga — Disco — Commodoro.

Liber — Cabo Frio — Nicolau.

Polycarpo Sereno — Lamina — Gatilho.

Alegrilla — Americano — Fogueada.

Paratigy — Raio do Luar — Onyx.

Viola — Finca — Malacara.

A REUNIÃO DE HOJE — MONTARIAS E COTAÇÕES

1.ª — Premio SANGUENOL — 1.200 mts. — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
	1	Commodoro, C. Morgado	50	20
	2	Itatinga, H. Soares	54	22
	3	Jardim, P. Gusso	56	25
	4	Film, D. Ferreira	50	30
	5	Disco, O. Coutinho	52	40

2.ª — Premio DIAMANTINA — 1.200 mts. — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
	1	Nicolau, A. Molina	56	20
	2	Cabo Frio, W. Cunha	56	22
	3	Faia, O. Maria	54	40
	4	Liber, D. Ferreira	54	25
	5	Queridinha, O. Serra	54	60

3.ª — Premio ITATINGA — 1.500 mts. — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1(	1	Polycarpo Sereno, P. Gusso	56	35
1(	2	Gatilho, O. Coutinho	56	30
2(	3	Grey Girl, O. Serra	50	25
2(	4	Belartes, D. Ferreira	52	35
3(	5	Grajahú, H. Soares	52	40
3(	6	Malabá, J. Mesquita	50	40
4(	7	Nhá Duca, F. Mendes	50	22
4(	8	Lamina, G. Costa	54	30
4(	"	Myrna, J. Fernandes	54	30

4.ª — Premio GAGE' — 1.600 mts. — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
	1	Alegrilla, P. Gusso	56	20
	2	Yorena, J. Fernandes	51	25
	3	Fogueada, W. Cunha	54	35
	4	Americano, F. Mendes	53	18
	5	Ansina, C. Morgado	48	40

5.ª — Premio BILL — 1.400 mts. — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts
1(	1	Onyx, H. Soares	53	20
1(	2	Bomsuccesso, D. Ferreira	56	50
2(	3	Susan, S. Bezerra	51	25
2(	4	Raio de Sol, L. Mezaros	55	60
3(	5	Bracatéa, J. Fernandes	53	35
3(	6	Paratigy, F. Mendes	53	30
4(	7	Raio do Luar, W. Cunha	50	22
4(	8	Miroró, C. Morgado	50	30

6.ª — Premio VIOLA — 1.600 mts. — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
	1	Finca, A. Molina	56	22
	2	Viola, D. Ferreira	54	20
	3	Jarandina, C. Morgado	55	30
	4	Calote, G. Costa	56	40
	5	Malacara, F. Mendes	50	35

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje está marcada para as 15 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem no recinto da pesagem ás 14 horas.

A reunião de amanhã

PROVAVEIS MONTARIAS

1.ª — Premio IBIRA' — 1.400 mts. — 10:000$000.

			Ks.	Cts.
1(	1	Walery, O. Serra	53	25
1(	2	Vanity, W. Cunha	53	60
2(	3	Tabefe, F. Mendes	55	27
2(	4	Eglanta, G. Costa	53	40
3(	5	Opaco, L. Meszaros	55	30
3(	6	Muque, O. Maria	55	50
4(	7	Xeringa, J. Fernandes	53	35
4(	8	Don Carlito, C. Morgado	55	40

2.ª — Premio FINCA — 1.400 mts. — 10:000$000.

			Ks.	Cts.
1(	1	Ena, G. Gosta	53	18
1(	2	Yami, S. Batista	53	35
2(	3	Revisão, W. Cunha	53	30
2(	4	Garbo, L. Meszaros	55	40
3(	5	Adua, D. Ferreira	53	30
3(	6	Payal, A. Molina	55	60
4(	7	Aratañ, P. Gusso	55	22
4(	8	Avisada, J. Canales	53	25

3.ª — Premio MANDARIN — 1.500 mts. — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
	1	Olticoró, J. Canales	55	20
	2	Messancy, O. Serra	53	30
	3	Zagala, J. Mesquita	53	25
	4	Braza Viva, S. Bezerra	53	35
	5	Ibirá, D. Ferreira	53	40

4.ª — Premio GALOPADOR — 1.600 mts. — 6:000$000.

			Ks.	Cts
	1	Indayatuba, D. Ferreira	55	20
	2	Monte Alvo W. Cunha	55	22
	3	Valdo, A. Molina	55	25
	4	Reporter, J. Canales	55	30
	5	Fé, G. Costa	53	35

2—2 Qui-ta-tá, J. Mesquita — 1.400 mts. — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1—	1	Sanguenol, S. Batista	56	22
2(	2	Ninita, G. Costa	51	20
2(	3	Sabre, L. Meszaros	56	30
3(	4	Veronica, S. Bezerra	51	35
3(	5	Nuncio, J. Morgado	56	40
4(	6	Xamete, J. Mesquita	50	25
4(	"	Urca, D. Ferreira	48	25

6.ª — Premio ALUBIA — 1.500 mts. — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1—	1	Cadete, W. Cunha	53	22
2—	2	Qui-tat-á, J. Mesquita	51	30
3—	3	Soissons, O. Serra	53	25
4—	4	Arypurú, J. Canales	55	35
5(	5	Braúna, L. Meszaros	56	35
5(	6	Abacaxi, N.|c.	53	50

7.ª — Premio VICTORIA REGIA — 1.400 mts. — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
1(	1	Victoria Regia, J. Mesquita	53	27
1(	2	Auditor, J. Canales	57	35
2(	3	Rosinario, W. Cunha	56	22
2(	4	Brincadeira, D. Ferreira	51	35
3(	5	Fada, G. Costa	51	25
3(	4	Casanova, J. Santos	57	60
3(	7	Coroada, O. Serra	54	80
4(	8	Laila, A. Soares	48	30
4(	9	Niobe, J. Mesquita	51	60
4(	10	Uracó, J. Ferreira	48	40

8.ª — Premio LIDO — 1.800 mts. — 4:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
1—	1	Uyrapara, J. Canales	55	25
2—	2	Onico, G. Costa	55	25
3—	3	Alubia, D. Ferreira	52	30
4—	4	Xodosinho, W. Cunha	56	35
5(	5	Colorado, O. Coutinho	48	40
5(	6	Kadjar, J. Mesquita	49	35

9.ª — Premio ONYX — 1.900 mts. — 5:000$000 — Betting.

			Ks.	Cts.
	1	Mandarim, F. Mendes	53	20
	2	Marabó, G. Costa	56	22
	3	Dominó, S. Batista	48	40
	4	Ijuhy, C. Morgado	50	25
	5	Canicula, A. Molina	54	30
	"	Chief Guide, J. Mesquita	53	30

Possibilidades dos animaes inscriptos para esta reunião

1.ª carreira — A's 15,00 horas — 1.200 mts. — Com descarga para aprendizes.

COMMODORO — 50 kilos Secundou Itatinga que levava menos 4 kilos. Com a differença não é impossivel ganhar.

ITATINGA — 54 kilos — Ganhou da maioria dos concorrentes com menos 4 kilos. E' a nossa candidata.

JARDIM — 56 kilos — Nada vem produzindo. Corre menos na pesada.

FILM — 50 kilos — Muito ligeiro. Se folgar na frente pode ganhar.

DISCO — 52 kilos — Não se apresenta em publico a quasi dois annos. A turma é a mais camarada possivel.

2.ª carreira — A's 15,30 horas — 1.200 mts. — Sem descarga para aprendizes.

NICOLAU — 56 kilos — Secundou Grey Girl em sua ultima apresentação. Não é difficil.

CABO FRIO — 56 kilos — Vem correndo com muita regularidade. E' serio adversario.

FAIA — 54 kilos — Estreante. Suas condições são de grande apuro.

LIBER — 54 kilos — Corre muito na pesada. E' seria candidata.

QUERIDINHA — 54 kilos — A turma apezar de fraca é forte para suas possibilidades.

3.ª carreira — A's 16,00 horas — 1.500 mts. — Com descarga para aprendizes.

POLYCARPO SERENO — 56 kilos — Foi quarto na carreira ganha por Cadete. Com o augmento da distancia pode ganhar.

GATILHO — 56 kilos — Corre muito na pesada.

GREY GIRL — 50 kilos — Em pista pesada produz muito menos.

BELARTES — 52 kilos — Suas condições são optimas.

GRAJAHU' — 52 kilos — E' um bom azar.

MALABA' — 50 kilos — Na pesada nada deve produzir.

NHA DUCA — 50 kilos — Vem de um descanso. Aprompotou bem.

LAMINA — 54 kilos — Corre bem na pesada. Pode ser a ganhadora.

MYRNA — 54 kilos — Vae fazer carreira para sua companheira de coudelaria.

4.ª carreira — A's 16,30 horas — 1.600 mts. Com descarga para aprendizes.

ALEGRILLA — 56 kilos — Secundou Viola em sua ultima apresentação. E' a candiata que se impõe.

YORENA — 51 kilos — Escoltou Viola e Alegrilla. Pode ser a ganhadora.

FOGUEADA — 54 kilos — Em pista pesada será bem jogada.

AMERICANO — 53 kilos — Qualquer dia dá o tiro.

ANSINA — 48 kilos — Nada vem produzindo.

5.ª carreira — A's 17,05 horas — 1.500 mts. — Com descarga para aprendizes.

ONYX — 53 kilos — Com menos 2 kilos ganhou desta turma. Pode repetir.

BOMSUCCESSO — 56 kilos — Baixou de turma. Pode ser o ganhador.

SUSAN — 51 kilos — Com mais dois kilos secundou Onyx. Pode desforrar-se.

RAIO DE SOL — 55 kilos — Vem actuando mal. Não nos merece confiança.

BRACATE'A — 53 kilos — Foi terceira de Onyx e Susan. Baixou 3 kilos, pode ser a ganhadora.

PARATIGY — 53 kilos — A pista e a distancia são do seu agrado. Se folgar na frente pode ganhar.

RAIO DO LUAR — 50 kilos — Nesta pista e com esse peso não é difficil ser o vencedor.

MIRORO' — 50 kilos — Corre bem na pesada. Não é difficil.

6.ª carreira — A's 17,40 horas — 1.600 mts. — Sem descarga para aprendizes.

FINCA — 56 kilos — Ganhou da maioria destes concorrentes. Corre bem na pesada.

VIOLA — 54 kilos — Estreou vencendo na turma de baixo por mais de 5 corpos. Acreditamos que repita.

JARANDINA — 55 kilos — Levavam fé da ultima vez e fracassou.

CALOTE — 56 kilos — Não nos agrada.

MALACARA — 50 kilos — E' um optimo azar.

E' constitucional a quota de equilibrio estabelecida pelo D. N. C.

(Conclusão da 8.ª pag.)

sadas que o assistem com seus conselhos consultivos e com autoridades do Governo a que está subordinado. A lei determina que a quota compulsoria seja paga pelo Dep. Nacional do Café, pelo preço fixado previamente ou fique retida, por tempo indeterminado para ser liberada "quando" e "como" fôr julgado conveniente. Uma vez que se lhe delegou poderes para regular o Commercio de café, é inherente a sua funcção a autoridade para julgar dessa conveniencia e resolver sobre o tempo de fazer a liberação, cabe-lhe ainda resolver sobre o modo de fazel-a e sobre o que póde ser liberado dos cafés retidos, porque, grande parte delles incorre em prohibição legal.

Em relação á quota de sacrificio constituida de cafés baixos, com uma percentagem de escolha, residuos do catação e até 3 % de páos, pedras e cascas que a lei n. 22.121, cit. manda o D. N. C. adquirir pelo preço por elle fixado; não ha discussão entre as partes: o D. N. C. dita suas condições á outra parte que se limita a acceitar ou rejeitar. — "Ordinairement", diz Planiol, "la conclusion d'un contrat suppose une libre discussion entre les deux parties. Parfois, cependant d'une d'elles faite á elle seule la loi du contrat: elle dite ses condition á l'autre qui se borne á les accepter ou á les rejeter". — Devendo o productor ou proprietario da quota de sacrificio manifestar a sua vontade, quando dever fazel-o para que o seu silencio não possa ser considerado como acceitação da offerta? Evidentemente, ao despachar a sua quota compulsoria, consignada ao Dep. Nac. do Café, porque conhecendo pelo reg. de embarques tornado publico, as condições legaes da acquisição, a consignação pura e simples da mercadoria, sem a "recusa" ou qualquer resalva, dava direito ao D. N. C. de considerar acceita a offerta. A entrega da mercadoria era obrigatoria, della não podendo inferir a acceitação; mas os embarcadores tinham plena liberalidade e até obrigação de manifestar a sua recusa e não o fizeram, o que importa na acceitação da venda. Com effeito, é expresso no art. 12 da Resolução n. 37, em cujos arts. 36 e 37 se fundam os Impetrantes: "Os embarcadores que não desejarem vender ao D. N. C. os cafés da quota de equilibrio, pelos preços constantes deste Regulamento e que optarem, portanto, pela retenção, por tempo indeterminado, segundo a modalidade do art. 4 do decreto 22.121, de 22 de Nov. de 1932, deverão exigir do conhecimento ou guia de transito, tanto da serie D. N. C., como da série E, da quota de equilibrio, por occasião da emissão desse documentos, as seguintes inscripções: — "Na serie D. N. C." Quota de equilibrio — serie D. N. C. para retenção por tempo indeterminado". Igual disposição se encontra no artigo 16 da "Resolução" n. 387 de 19 de Maio de 1938.

"O dec. 20.003 de 16 de Maio de 1931" que dispõe sobre a acquisição dos stocks então existentes nos Armazens Reguladores do antigo Conselho Nacional do Café, por preço tambem prefixado, igualmente determinou no art. 8 em que tambem se fundam os Impetrantes, que os possuidores de café que não desejassem vendel-o ao Governo deveriam fazer, a respeito, "declaração expressa". "Consideram-se vendidos pelos preços estipulados pelo Governo", os cafés dos que não fizeram "recusa expressa" do preço offerecido. Os Impetrantes não podiam, pois, ignorar que despachando as quotas de sacrificio para o D. N. C., sem a declaração expressa de não lhes quererem vender, mas destinal-as á retenção por tempo indeterminado, isto autorizava o D. N. C. a considerar acceito o preço prefixado. E, tanto disso estavam convencidos que remetteram ao Dep. Nac. do Café, por intermedio do Banco do Commercio e Industrias de Minas Geraes, conforme carta de 1.º de junho de 1937 a fls. 241 — documentos pg. 5.573 saccas dos cafés embarcados para serem "facturados para liquidação", — "o que" importa na sua manifestação expressa de acceitação de venda. Todos os cafés já estavam então, desde mezes anteriores, em poder do D. N. C., pois foram embarcados, conforme os conhecimentos juntos, em outubro, novembro e dezembro de 1936, e pequena parte em principio de 37, sendo certo que o periodo de embarques, conforme o paragrapho unico do art. 3 de Resolução n.º 162, estava encerrado desde 31 de março de 1937. Fizeram depois disso uma interpellação ao Dep. Nac. do Café, e para que lhes pagasse áquella quantidade de café pelo preço que então ajustassem ou o retivesse por tempo indeterminado, não podendo vendel-o ou por qualquer forma eliminal-o, interpellação de que foi intimado o Presidente do D. N. C., em 14 de julho de 1937, cert. fls. 60 v. Surge, porém, duvida sobre se essa interpellação feita varios mezes depois dos embarques, realizados sem qualquer resalva, sem a declaração expressa de não quererem vender, determinada na lei n. ... 20.003, de 16 de maio de 1931, em que se fundam os Impetrantes, nem a declaração expressa de que taes cafés se destinavam á retenção por tempo indeterminado, recommendada nas Resoluções do D. N. C. em que tambem se fundam os Impetrantes, e ainda depois de haver sido pedido ao D. N. C. o facturamento de parte desses cafés para liquidação, o que importava na acceitação expressa do preço offerecido pela mercadoria já de muito entregue, sem resalva, surge duvida, repito, sobre se essa interpellação tem efficacia para tornar certo e incontestavel o direito dos Impetrantes, contra o Dep. Nac. do Café, não só quanto á acquisição do café, como quanto a facilidades inherentes á sua funcção — como a de eliminar cafés improprios para o consumo, decidir sobre a liberação das quotas de sacrificio "quando" e "como" julgar conveniente, e outras. Sustentam os Impetrantes que foram os unicos que fizeram a interpellação, e, por isso, outros não poderão reclamar a liberação, não havendo assim razão para se receiar a desorganização do custoso plano de defesa da producção nacional. O douto Sen. Dr. Proc. Geral da Republica pondera entretanto que se criaria assim, uma situação de desigualdade que seria injusta. E, se os Impetrantes puderam fazer sua interpellação quando a julgaram opportuna para as conveniencias de seu commercio, e não ficam obrigados ás condições preestabelecidas pelo D. N. C.; e se o Eg. Sup. Tribunal prestigiar esse modo de entender, isto é — que ella suppre a falta da resalva recommendada para a época do embarque, e que, feita em qualquer tempo, torna liquido e certo o direito á liberação dos cafés retidos e a sua consequente entrega ao Commercio e Consumo, não ha absolutamente razão para que todos os outros possuidores de cafés retidos no Brasil, pelo D. N. C., não gozem de igual direito. E, ter-se-á assim liquidado com a autoridade e os planos do D. N. C. Por outro lado, ainda que se considerasse opportuna a interpellação para desfazer a acquisição do Dep. Nac. do Café, e idonea para impedil-o de praticar actos inherentes á sua finalidade, não seria licito, a meu vêr, mandar liberar por "mandado de segurança" todos os cafés dos Impetrantes, com violação de leis que regulam o Commercio, exportação e consumo do café no Paiz. Nenhuma prova foi feita da qualidade e estado de conservação desses cafés reclamados para serem vendidos pelos Impetrantes. As quotas compulsorias D. N. C. a que elles pertencem são constituida de 2|3 de saccas de café não inferior ao typo 8; 1|3 de saccas de escolha, residuos de catação, com 3°|° de páus, pedras e cascas. Isto na melhor hypothese, caso tenha sido observada rigorosamente a lei.

O dec. 19.318, de 27 de agosto de 1930 já prohibia em todo o Paiz o commercio e exportação de café inferior ao typo 8, bem como a venda, exposição ou entrega ao consumo de café em grão ou em pó que não estivesse em estado de perfeita conservação e pureza. O dec. lei n. 51 permittiu o commercio de typos baixos, mas desde que na sua composição não entrasse mais de 1°|° de impurezas e se encontrassem em perfeito estado de conservação, não se achassem deteriorados, humidos, mofados, pôres ou impregnados de aroma e gosto intoleraveis. Quanto a café destinado ao consumo publico, persiste a exigencia do dec. 19.318, do art. 6 do Reg. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934. O dec. 24.665 de 11 de julho de 1934, art. 3.º, mandava que os residuos de beneficios e catação de café fossem entregues ao D. N. C. para serem inutilizados, independents de qualquer pagamento. Nas quotas compulsorias retidas, entram cafés escolha, residuos de catação com 3°|° de impurezas — paus, pedras e cascas.

"Dar-se-á mandado de segurança para defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestante inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade. E' o que dispõe o art. 1 do dec. 191 de 16 de janeiro de 1936. Pelos motivos expostos, não me parece que o direito dos Impetrantes, ora recorridos, se apresente com a caracteristica essencial de — "certo e incontestavel". — E quanto aos actos do Dep. Nac. do Café, comprehendidos em sua competencia de excepção, inherentes á sua funcção especifica de orgão de serviço publico federal [illegible]tor da economia dirigivel do café, não me parece possam ser, neste caso, considerados — "manifestamente illegaes ou inconstitucionaes".

Dou, por isso, provimento ao recurso para cassar o mandado".

A decisão

Passou o presidente do Supremo Tribunal, ministro Bento de Faria, a colher os votos dos demais membros daquella alta corte, verificando-se que votaram de accordo com o ponto de vista sustentado pelo D. N. C., os srs. ministros Cunha Mello, Armando de Alencar, Eduardo Espinola, José Linhares, Carlos Maximiliano, Carvalho Mourão.

Foram votos vencidos, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly, não tendo comparecido á sessão, o ministro Laudo de Camargo.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Sabbado, 28 de Janeiro de 1939

Anno 64 — N.° 333 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

PREPARANDO A PROXIMA GUERRA

UMA CONFERENCIA SECRETA EM BERLIM

— AS REVELAÇÕES DE UM JORNAL JAPONEZ —

TOKIO, 27 (T. O.) — O jornal "Kokumin Shimbum" publica a seguinte noticia sensacional:

"Durante os primeiros dias da semana proxima deverá realizar-se em Berlim uma conferencia secreta entre o Ministro das Relações Exteriores da Allemanha, Sr. von Ribentropp, o Ministro das Relações Exteriores da Italia, Conde Ciano, e o General Oshima, Embaixador de S. Majestade o imperador Hirohito".

O jornal accrescenta que a reunião obedece á suggestão do Governo japonez, de accordo com as palavras pronunciadas no Senado pelo barão Asada "focalizando a necessidade de transformar o Pacto Anti-Komintern numa verdadeira alliança offensiva e defensiva". A conquista de Barcelona modifica sensivelmente a situação internacional e justifica o encontro dos tres representantes das grandes potencias anti-communistas.

O Sr. Arita, Ministro das Relações Exteriores, já enviou as necessarias instrucções telegraphicas ao Embaixador do Japão em Berlim, para que o mesmo possa communicar aos Ministros da Italia e da Allemanha o ponto de vista de S. Majestade o imperador.

Até o presente momento essa informação não recebeu confirmação official.

TAXAS DE HYDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde, á rua do Riachuelo, 287, de 6 a 20 de fevereiro do corrente, as taxas de hydrometro do 3.° Districto, comprehendendo as ruas situadas nas seguintes zonas:

Amorim, Av. Automovel Club, Bom Successo, Braz de Pinna, Circular, Collegio, Coelho Netto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha de Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turyassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

BADALONA CAHIU EM PODER DOS NACIONALISTAS

Os republicanos fogem em debandada

BURGOS, 27 (T. O.) — Um communicado official informa que as tropas nacionalistas entraram em Badalona, ao norte de Barcelona. Em perseguição ao inimigo que foge em debandada, os nacionalistas já se encontram a 25 kms. distantes da capital catalã. Nas demais frentes de batalha a offensiva nacionalista torna-se tambem irresistivel.

A escolha da mais linda joven do Brasil

O JURY PRESIDIDO PELO SR. LOURIVAL FONTES, ESCOLHEU, HONTEM, AS CINCO MOÇAS MAIS BELLAS

Um aspecto tomado, pela Agencia Nacional, depois de terminados os trabalhos do jury, vendo-se o sr. Lourival Fontes e as cinco escolhidas

Esteve reunido, hontem, no Departamento Nacional de Propaganda, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, o jury para escolher, entre as "misses" dos 21 Estados da Federação, no concurso promovido pelos "Diarios Associados", as cinco moças mais bellas. Dentre estas, no domingo proximo será acclamada a "Mais Linda Joven do Brasil".

O jury, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, estava assim constituido:

Sra. Adriana Janacopulus, esculptora; sra. Lotte Werner Hans, directora da "Elizabeth Arden"; Roberto Marinho, director do "O Globo"; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Berillo Neves, vice-presidente do "Touring Club do Brasil"; Augusto Bracet, director da Escola de Bellas Artes; Oswaldo Teixeira, director do Museu de Bellas Artes; Florence Horn, redactora da grande revista americana "Fortune"; Luis Aguirre, redactor do "El Mercurio", de Valparaizo, do Chile e Tadasu Hasebe correspondente especial do maior jornal japonez "Osaka Asahi".

AS ESCOLHIDAS

A's 17 horas todas as candidatas compareceram ao Departamento de Propaganda, desfilando perante a commissão julgadora.

Varios jornalistas estavam presentes, tendo a commissão escolhido as "misses" São Paulo, Districto Federal, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Pernambuco, como as cinco jovens mais bellas.

100 CONTOS DE PREMIO

Conforme foi noticiado, domingo proximo, ás 23 horas, no "grill-room" do Casino da Urca haverá escolha da "Mais Linda Joven do Brasil". A' vencedora será entregue o premio de 100 contos de réis.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A DELEGAÇÃO ARGENTINA CHEGOU A BUENOS AIRES

Declarações do seu presidente

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — De regresso do Brasil chegou esta manhã a Buenos Aires a delegação argentina de football que foi ao Rio de Janeiro disputar a "Copa Roca". O presidente da delegação, alludindo aos incidentes verificados na capital brasileira, declarou:

"E' lamentavel o que occorreu, visto como os factos vieram empanar o brilho da peleja. Não houve aggressão por parte dos jogadores argentinos. Os incidentes foram consequentes ao excessivo zelo da policia, que invadiu o campo. Houve jogadores feridos, no tumulto."

TENTATIVA DE SUICIDIO

Foi internado, hontem, no H. P. S., em estado grave, Odette da Silva Pinto, de 25 annos, residente á rua dos Andradas, 93, 2.°, que por motivos de ordem intima, tentou suicidar-se ingerindo forte dose de permanganato.

A policia local teve sciencia do facto.

A Conferencia da Boa Vontade

REUNIRAM-SE, EM MONTEVIDÉO, OS QUATRO MINISTROS DA FAZENDA — O DISCURSO DO SR SOUZA COSTA

MONTEVIDE'O, 27 — (A. N.) — Realizou-se hoje a sessão inaugural da Conferencia dos Quatro Ministros da Fazenda.

Como representante do Brasil, o Ministro Arthur Souza Costa pronunciou importante discurso em que definiu a orientação do governo brasileiro no tocante ás suas relações de ordem economica com os demais paizes.

Começou alludindo á significação desse acontecimento, que se pode traduzir como o primeiro movimento collectivo de aspecto internacional que se verifica na America afim de dar caracter objectivo ás varias resoluções tendentes a promover a solidariedade entre nações do continente.

Ha cerca de meio seculo — disse o sr Souza Costa — vêm se sucedendo reuniões e conferencias sob a egide dos principios fundamentaes que regem nossa politica internacional de reconhecimento de igualdade juridica e de respeito absoluto e reciproco da independencia e soberania de cada nação.

O sentimento da nossa politica economica se tem caracterizado por uma conciliação cada vez maior de interesses, coordenando-se, por sua vez, as actividades que dizem com a evolução da ordem social, e intellectual.

São claramente definidos os propositos de acção que temos em vista ao encarar e resolver os problemas communs; o que precisamos agora é pôr em pratica as normas e directivas assentadas, convertendo as aspirações e desejos em factos positivos, em beneficio commum.

No terreno economico cumpre por em harmonia e estimular o desenvolvimento crescente das relações do commercio e buscar as soluções financeiras de modo a augmentar a inter, dependencia economica aproveitando sempre que ella occorra em circumstancias favoraveis ás economias que se completam.

Essa associação de interesses permitte o desenvolvimento harmonico das varias nações, arraigando, cada vez mais, a consciencia em cada povo, do sentimento de necessidade de cooperação mutua.

Isolamento é aggressivo e conduz fatal e inevitavelmente á hostilidade e á guerra. Si queremos fazer obra sincera em favor da paz precisamos animar a politica economica, o espirito de cooperação, fixando o anselo de paz que é um estado d'alma continental, uma aspiração commum dos nossos povos numa acção collectiva, e fecunda expressa em actos de bôa vontade insophismavel.

A conferencia dos Ministros da Fazenda que o Governo da Republica Oriental do Uruguay houve por bem convocar, vale como prova da convicção em que nos encontramos dessa necessidade, que exprime a resolução de adoptar medidas objectivas positivas.

Seguindo o methodo de dividir as difficuldades, para começar pelas que são mais simples e mais faceis de resolver, para depois considerar as que menos parecem adaptar-se á regra geral que se considera bôa para o conjunto, comparecem a esta reunião quatro paizes que, pela natureza de sua formação economica e geographica, com seguras probabilidades de exito, podem applicar ás suas relações uma leal e util politica economica.

O Ministro da Fazenda tem, pelo exercicio de suas funcções, na hora que o mundo atravessa, um conhecimento generalizado das questões administrativas que preoccupam os governos, conhece os recursos e possibilidade de seu Paiz, as necessidades collectivas a satisfazer.

Possue, assim, elementos necessarios para pôr em equação os problemas economicos, e buscar-lhes, em seguida, a solução.

Esta conferencia, em taes condições, com taes predicados, só poderá alcançar, com exito, seus objectivos. Della não deverão sahir apenas novas declarações para confirmar as tendencias de nosso espirito, mas accordos e medidas que exprimem a segurança da acção da nossa vontade. Seus resultados não serão auferidos pelo brilho com que forem defendidas as theses ou sustentado este ou aquelle ponto de vista, mas, sobretudo, e principalmente, pela curva que em nossas estatisticas vier indicar o desapparecimento gradual dos elementos que contrariam e entravam o desenvolvimento do nosso commercio com os seus reflexos prejudiciaes á economia nacional.

O governo do meu paiz, que tenho a honra de representar nesta Conferencia, vem animado deste espirito e, fiel ás tradições de sua politica, tudo fará para facilitar e estimular o estreitamento cada vez maior dos vinculos que nos prendem, certo de que esse é o caminho seguro que garantirá no Continente a realização do ideal de prosperidade e de paz.

Convencido deste mesmo espirito que animou a realização dessa Conferencia, e em que plenamente se acham integrados os illustres delegados aqui presentes, confio plenamente no exito dos nossos trabalhos que hão de constituir um exemplo do quanto pode obter, quando é sincero e leal, o desejo de cooperar firme e decididamente no proposito de vencer.

Ao eminente Doutor Cesar Charlone quero expressar meus agradecimentos pelas referencias feitas ao meu nome que muito me sensibilizaram.

A' Sua Excellencia e aos illustres collegas Ministros da Fazenda da Argentina e Paraguay, apresento as minhas saudações e as do meu governo e povo do meu paiz que acompanha com vivo interesse e sympathia os esforços que fazemos para dar existencia real aos grandes ideaes da America".

Falou depois o Sr. Enrique Bordenave, do Paraguay; depois usou da palavra o Sr. Cesar, Charlone, falando por ultimo o Sr. Pedro Grappo, da Argentina.

CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO E AO PAGAMENTO DE 50 CONTOS DE MULTA

O primeiro contraventor que foi condemnado

O juiz Manoel de Araujo, em exercicio na 2.ª Pretoria Criminal, condemnou, hontem o contraventor do "jogo do bicho" Manoel José de Sá, a um anno de prisão e ao pagamento de cincoenta contos de multa.

Dessa fórma, essa é a primeira vez que a penalidade do decreto-lei sobre as loterias, é imposta.

SUICIDOU-SE COM FORMICIDA

A ambulancia do Hospital Miguel Couto, foi chamada para soccorrer Arlindo Criscla, residente a rua 19 de Fevereiro, 116, brasileiro, solteiro, com 36 annos e motorista. Lá chegando o mesmo já era cadaver pois havia ingerido formicida. O commissario Conceição de dia no 3° Districto apurou que o acto do tresloucado foi por difficuldades financeiras.

QUEIMADO COM ALCOOL

Quando em sua residencia, na rua Visconde de Itaúna, 553, ficou queimado com a explosão de um fogareiro de alcool o menor Clemente, de 6 annos, filho de Adelaide Gonçalves Souza. Teve o mesmo queimaduras de 3.° gráu no thorax e braços, sendo internado no H. P. S.

O COMBOIO TOMBOU NO RIO

Foi communicado á Administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, pelo agente da estação de Santo Hippolyto, que o comboio J. V. T. 1.106 (trem de lastro) tombou espectacularmente, dentro das aguas do rio Pardo, no kilometro 898, no ramal de Diamantina.

SUSPENSO O TRAFEGO

Em consequencia ainda dos fortes temporaes que desabaram em varias regiões de Minas, foi suspenso o trafego em geral do ramal de Diamantina e Buenopolis a Montes Claros.

O chefe do trafego da Central foi scientificado disso pelo agente de Bello Horizonte.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando o Dr. Archanjo Penna Soares de Azevedo do cargo de medico legista, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando Luiz Dumont da Fonseca, interinamente, para o cargo da classe F, da carreira de policia especial.

Na pasta da Viação

Fixando as diarias a serem concedidas aos funccionarios a extranumerarios do Ministerio, quando trabalharem fóra das sédes de suas repartições.

Na pasta da Marinha

Exonerando o Capitão de Mar e Guerra Galdino Pimentel Duarte, das funcções de commandante da frotilha de contra-torpedeiro; e nomeando para exercer ás referidas funcções o Capitão de Mar e Guerra Durval de Oliveira Teixeira.

Exonerando os Capitães de Corveta Benjamin Sodré, de commandante do contra-torpedeiro "Piauhy" e João Carlos Cordeiro da Graça, de commandante do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte".

Concedendo a medalha da victoria aos terceiros sargentos Euclydes Feitosa do Nascimento e José Agostinho.

Trasnferindo para a reserva remunerada, conforme solicitou, no mesmo posto e com os vencimentos integraes da actividade o Vice-Almirante Tancredo de Gomensoro; e os sub-officiaes Mario Ribeiro Chaves, no posto de segundo tenente, e Dionaciano Torquato dos Santos, no mesmo posto e ainda no mesmo posto o 3.° sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes Julio Germano Baptista.

Modificando varios artigos de regulamento para o Corpo de Engenheiros Navaes.

Approvando as instrucções para o serviço radio-electrico de accordo com a Convenção Internacional para a Salvaguarda da vida humana no mar.

Na pasta da Guerra

Exonerando o Coronel José Scarcela Portella, de adjunto da 2.ª secção da Secretaria Geral de Conselho de Segurança Nacional, por ter sido promovido e classificado na 2.ª região militar.

Mandando aggregar ao quadro ordinario da arma de enganharia, o Coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti.

Transferindo: na artilharia, os Tenentes-Coroneis Francisco Pereira da Silva Fonseca do I|2.° regimento montado para o L. Grupo de artiharia automovel; Catulo Piá de Andrade do 9.° para o 8.° Regimento Montado; Maximiliano Fernandes da Silva do Regimento Mixto para o 3.° Grupo de dorso; e Castelino Borges Fortes do 3.° Grupo de dorso para o III|1.° regimento mixto; os Majores Sebastião Glaudine de Oliveira Cruz do I|2.° Regimento Montado para o 1.° Grupo de artilharia automovel; Emilio Maurell Filho e Oscar de Barros Falcão, do 9.° Regimento para o 3.° Montado; Carlos Fabricio da Silva, do Regimento Mixto para o 3.° Grupo de Dorso; Waldemar da Costa Seixas, do 5.° Grupo de Doro para o III|2.° Regimento Mixto; Armando Villanova Ferreira de Vasconcellos do 2.° Grupo a cavallo para o II|2.° Regimento de Artilharia de divisão de cavallaria; Pedro Luiz Monteiro de Barros do 3.° Grupo a cavallo para o I|3.° Regimento de Artilharia de divisão de cavallaria; e Adhemar da Costa Mattos do 5.° Grupo a cavallo para o I|4.° Regimento de artilharia de divisão de cavallaria; na engenhria, os Tenentes-Coroneis Luiz Sylvestre Gomes Coelho do quadro ordinario para o supplementar geral e João Valdetario de Amorim Mello deste para aquelle quadro sendo classificado no 1.° batalhão de pontoneiros e o escrevente Francisco Filinto Pires do Gabinete de Identificação da Guerra para o districto de artilharia de costa da 1.ª Região Militar.

Licenciando os 2os. Tenetes da reserva convocados Manoel Sebastião de Arruda, Manoel Vicente Ferreira e Benedicto Victor, por terem completado a idade limite para o serviço activo.

Nomeando 2.° Tenente medico da 2.ª classe da reserva da 1.ª linha para servir na 2.ª região militar e medico reservista Dr. Sergio Martins Blumer Bastos.

Promovendo na infantaria, a 1.° Tenente o 2.° Tenente Armando Vieira de Mattos, da 2.ª classe da reserva da 1.ª linha, para servir na 1.ª Região Militar.

Mandando accrescer aos vencimentos do Coronel João Damasceno Marques Dias, de tantas vezes 5 °|° do respectivo soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta e cinco, e concedendo-lhe transferencia para a reserva.

Concedendo ao Coronel de artilharia Gentil Falcão a passadeira de ouro, correspondente á medalha do mesmo metal por contar mais de trinta annos de serviço e ao Coronel Pedro Reginaldo Teixeira da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha, a passadeira de platina, visto haver completado 40 annos de serviço.

Mandando considerar a morte do 2.° sargento Ildefonso Tavares, para todos os effeitos como tendo occorrido em consequencia de molestia adquirida em serviço.